



Relatório de Atividades e Contas - 2023

Criado/Revisto	Conselho de Administração (Ata n.º 392)	18	03	2024
Aprovado	Assembleia Geral (Ata n.º 105)	22	03	2024
Comunicado	Internet / Intranet / Secretaria	MAR		2024
Entrada em vigor	25 03 2024	Próxima Revisão	JAN	2025

Índice

Glossário	6
Relatório de Atividades	7
1. Preâmbulo	8
2. Documentos de Suporte – Relatório de Atividades	10
3. Apresentação e Caracterização da Instituição	12
3.1. Denominação Social	12
3.2. Apresentação da Instituição	12
3.3. Regime Jurídico	13
3.4. Dados de Contacto	13
3.5. Outros Dados	13
3.6. Certificações	13
3.7. Visão, Missão, Lema e Valores	13
3.8. Serviços/Unidades	14
3.9. Público-Alvo dos Serviços/Unidades	14
3.10. Área de Atuação (Territorial)	14
3.11. Recursos Físicos - Infraestruturas	15
4. Organograma de Gestão Institucional	16
5. Recursos Humanos	17
5.1. Recursos Humanos (RH) – Fluxos de Entrada e Saída	17
5.2. Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores	21
5.3. Absentismo Laboral	23
5.4. Acidentes de Trabalho	25
5.5. Reconhecimento pelo Bom e Efetivo Serviço	26
5.6. Avaliação do Desempenho Profissional dos Colaboradores	26
6. Reporte - Objetivos em Sede de Plano - 2023	34
7. Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos – Destaques 2023	39
7.1. ...Promoveu	39
7.2. ...Participou	42
8. Número de Clientes Abrangidos pela CERCIFAF	46
9. Desempenho dos Serviços/Unidades da CERCIFAF	47
9.1. Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5)	47
9.2. Centro de Educação e Reabilitação (CER)	50
9.3. Serviço de Apoio à Educação Inclusiva	52
9.4. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	53
9.5. Centro de Formação e Emprego (CFE)	55
9.6. Centro de Recursos (CR)/Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE)	57
9.7. Regime de Emprego Protegido (REP)	59
9.8. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	60
9.9. Estruturas Residenciais (ER)	61

9.10.	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	63
9.11.	Serviço de Transportes (ST)	65
9.12.	Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC)	67
10.	Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado.....	69
11.	Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas.....	72
11.1.	Análise Comparativa (Ano N -2)	73
11.2.	Considerações Finais	75
12.	Relatório de Melhorias Implementadas	77
13.	Reflexão Global e Propostas de Melhoria.....	81
	Relatório de Contas.....	84

Índice de Figuras

1 - Visão, Missão, Lema e Valores	13
2 - Área de Atuação (Territorial)	14
3 - Organograma	16
4 - RH - Percentagem em Função do Sexo	17
5 - RH - Fluxograma de Entradas e Saídas	17
6 - RH - N.º de Colaboradores por Faixa Etária, em Função do Sexo	18
7 - RH - N.º de Colaboradores por Habilitação Académica, em Função do Sexo	18
8 - RH - N.º de Colaboradores por Grupo Profissional, em Função do Sexo	19
9 - RH - N.º de Colaboradores por Tipo de Contrato, em Função do Sexo	19
10 - RH - N.º de Colaboradores por Tempo de Serviço, em Função do Sexo	19
11 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo).....	22
12 - Total de Horas de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo)	22
13 - Média de Horas por Colaborador - Evolução Anual (Comparativo).....	22
14 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 1	24
15 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 2	24
16 - RH - Acidentes de Trabalho/Ano.....	25
17 - RH - Representatividade dos Sinistros Ocorridos vs Universo de Colaboradores.....	25
18 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados em Função do Sexo.....	27
19 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados por Classificação	28
20 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Superiores Hierárquicos).....	29
21 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Quadros Gerais)	29
22 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Grupo Profissional e Classificação (Quadros Gerais - QG).....	30
23 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Regime de Emprego Protegido)	31
24 - Av. Desempenho - Fluxo Comparativo (Anual)	31
25 - Distribuição dos Alunos por Tipo de Apoio/Agrupamento	54
26 - N.º de Viaturas por Antiguidade	66
27 - Relatório Síntese CDC – Ano 2023	67
28 - Satisfação Geral - Clientes.....	73
29 - Satisfação Geral - Famílias	74
30 - Satisfação Geral - Colaboradores	74
31 - Satisfação Geral - Entidades Empregadoras	75
32 - Satisfação Geral - Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais	75

Índice de Quadros

1 - Recursos Físicos - Infraestruturas	15
2 - RH - Colaborações Externas	20
3 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores	21
4 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados	34
5 - Número de Clientes Abrangidos pelos Serviços/Unidades da CERCIFAF	46
6 - Relatório Síntese SIP/ELI5 – Ano 2023	47
7 - Relatório Síntese CER – Ano 2023	50
8 - Relatório Síntese do Serviço de Apoio à Educação Inclusiva – Ano 2023	52
9 - Relatório Síntese CRI – Ano 2023	53
10 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–42I5–FSE000065 – FI – Ano 2023	55
11 - Relatório Síntese CFE – Lista de Espera – Ano 2023	56
12 - Relatório Síntese CR/CRQE – Ano 2023	57
13 - Relatório Síntese REP – Ano 2023	59
14 - Relatório Síntese CACI – Ano 2023	60
15 - Relatório Síntese CACI – Lista de Espera – Ano 2023	60
16 - Relatório Síntese ER – Ano 2023	61
17 - Relatório Síntese ER – Lista de Espera – Ano 2023	62
18 - Relatório Síntese SAAS – Tipo de Atividades – Ano 2023	63
19 - Relatório Síntese SAAS – Lista de Espera – Ano 2023	64
20 - Relatório Síntese ST – Ano 2023	65
21 - Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado – Ano 2023	69
22 - Resultados Globais do Grau de Satisfação dos Grupos Inquiridos/Ano	72
23 - Melhorias Implementadas por Unidade/Serviço – 2023	77

Glossário

AC	Apoio à Colocação
ANDDI Portugal	Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual - Portugal
APC	Apoio Pós-Colocação
AQISP	Atividades de Qualificação para a Inclusão Social e Profissional
ASU	Atividades Socialmente Úteis
CA	Conselho de Administração
CACI I	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – Sede da Instituição - Fafe
CACI II	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão D. Aurora Ribeiro e Castro – Fornelos
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CDC	Clube Desportivo da CERCIFAF
CER	Centro de Educação e Reabilitação
CFE	Centro de Formação e Emprego
CR/CRQE	Centro de Recursos/ Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
DGERT	Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
DGEstE	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DT	Diretora Técnica
EQUASS	European Quality in Social Services
ER	Estruturas Residenciais
ESF	Escola Secundária de Fafe
ESTS IPP	Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Instituto Politécnico do Porto
FENACERCI	Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social
IAADS	International Athletic Association for Persons with Down Syndrome
IAOQE	Informação, Avaliação, Orientação para a Qualificação e Emprego
IEES	Instituto Europeu de Estudos Superiores de Portugal
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
INE	Instituto Nacional de Estatística
INR	Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
IPDJ, I.P.	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS, I.P.	Instituto da Segurança Social, I.P.
NIPC	Número de Identificação de Pessoa Coletiva
PARES	Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
PCDI	Pessoas com Deficiência e Incapacidade
PDpT	Programa de Desporto para Todos PDpT
PESSOAS 2030	Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão
PROCOOP	Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
RH	Recursos Humanos
RTP	Rádio e Televisão de Portugal
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SIP/ELI5	Serviço de Intervenção Precoce/ Equipa Local de Intervenção 5
ST	Serviço de Transporte
SUDS	Sports Union for Athletes with Down Syndrome

Relatório de Atividades

2023

1. Preâmbulo

O relatório anual de atividades e contas que passamos a apresentar, ecoa a essência do trabalho diário que é executado em prol da inclusão e dignidade das pessoas com deficiência. Mais do que um conjunto de números e estatísticas é o testemunho do compromisso contínuo e da dedicação incansável da CERCIFAF e de todos os que nela trabalham, em construir um mundo mais justo e inclusivo.

É com este introito que damos início à redação do Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2023, sendo que este documento, reveste-se de particular importância, para a Instituição, na medida em que representa o fechar de um ciclo, pois é o último relatório elaborado sob o documento orientador Plano Estratégico 2020-2023. Dito isto, é ao órgão Conselho de Administração (CA) da CERCIFAF – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, CRL., que compete elaborar anualmente e submeter ao parecer dos órgãos de fiscalização e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas. É com base nesta premissa estatutária, que passamos a apresentar as iniciativas e eventos que marcaram a Instituição e respetivo reporte do cumprimento dos objetivos e orçamento estabelecidos em sede de Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023.

Relativamente ao ano em análise, e fazendo jus ao presente capítulo, passamos a explanar alguns dos momentos, que pela sua natureza, o CA sabia de antemão que iriam ser, como foram, momentos marcantes na vida da instituição, e que podemos considerar como pontos altos do ano:

1. As Comemorações do 45.º Aniversário da CERCIFAF, que englobaram diversas atividades e eventos que foram sendo concretizadas pelos diversos Serviços/Unidades ao longo do ano e que culminaram no dia 25 de outubro de 2023, data estatutária de criação. O trajeto de vida da instituição é fruto do empenho e dedicação diária de todos os colaboradores que nela trabalham e que por ela passaram, bem como, pelo apoio incondicional de todos os parceiros, quer sejam coletivos ou individuais, que todos os dias ajudam e promovem o nome da CERCIFAF, localmente e além-fronteiras. Por último, os protagonistas que são indiscutivelmente os mais significativos na história de vida da CERCIFAF, os clientes e as suas famílias, que constituem não só a nossa razão de existir, mas também permanecem ao nosso lado, incondicionalmente, em todas as situações;
2. O XIII Encontro de Empresários - “Boas Práticas de Empregabilidade e Inclusão”, este evento teve como principal mote a Homenagem e Distinção de Empresários, pelas Boas Práticas de Inclusão a favor do Emprego das Pessoas com Deficiência. A Homenagem e Distinção de Empresários constitui uma estratégia cujas normas orientadoras nos servem de modelo e exemplo que pretendemos que seja seguido pela comunidade empresarial dos concelhos onde atuamos. Nesta senda, e por ser o ano em que o Centro de Formação e Emprego celebra 35 anos de existência, a CERCIFAF foi mais além nesta

missão de homenagear as boas práticas de empregabilidade e de inclusão, ao criar o Título “NOBRE CA(U)SA”, sob a premissa de distinção das entidades que há mais de 10 anos desenvolvem práticas de integração laboral. Na CERCIFAF, são inesgotáveis as (h)estórias de sucesso em que pessoas com deficiência integraram o mercado de trabalho, criando novas narrativas de vida e de oportunidades. São igualmente inesgotáveis as (h)estórias em que os anos se foram somando e as empresas/instituições se tornaram CASA para as pessoas que um dia integraram. São estas empresas/instituições que o Título “NOBRE CA(U)SA” tem a missão de prestigiar, reforçando-se todos os feitos que conseguiram alcançar não só na mudança da vida das pessoas com deficiência como também no reconhecimento social e profissional das mesmas, quebrando estereótipos e abrindo horizontes;

3. A Assembleia-Eleitoral, realizada a 19 de dezembro de 2023, sob o ponto único “Eleição do Órgãos Sociais da CERCIFAF para o Quadriénio 2024-2027”. Com este ato, dá-se como concluído mais um mandato, concomitantemente mais um plano estratégico que chega ao fim, e por consequência o início do novo mandato, com um novo plano estratégico para os próximos 4 anos (em que se impõe concluir os trabalhos em desenvolvimento e consolidar os objetivos alcançados, ao mesmo tempo que se projetam novos desafios e se procuram novas oportunidades de crescimento e de aprendizagem). Agora sob uma nova dinâmica de funcionamento, onde é crucial apostar no rejuvenescimento, capacitação e envolvimento das pessoas certas com o “Know-How” certo, no sentido de continuar a sustentar e elevar a CERCIFAF ao patamar de Qualidade e de Excelência, enquanto Instituição do sector social, e simultaneamente, capacitá-la e prepará-la para os desafios que o futuro nos possa apresentar.

Por último, é importante salientar que o presente relatório procura transmitir uma síntese abrangente do que foi desenvolvido ao longo do ano de 2023, em termos das atividades planeadas e executadas, número de clientes apoiados pelos diferentes serviços/unidades, grau de satisfação dos nossos clientes e partes interessadas, melhorias implementadas e execução financeira associada ao funcionamento da CERCIFAF. Mais do que uma mera compilação estatística de eventos e números, este relatório tem como objetivo analisar os resultados alcançados, identificar e abordar as dificuldades com que nos deparamos e, fundamentalmente, estabelecer diretrizes para um novo ano que leve ao crescimento contínuo dos diferentes serviços e, por conseguinte, da Instituição como um todo. À medida que avançamos para o futuro, renovamos o nosso compromisso em continuar a servir com excelência e empenho, procurando inovar e adaptar as nossas práticas às necessidades e expectativas dos nossos clientes, sempre atentos à realidade em que vivemos atualmente que se apresenta sempre em constante mutação e evolução.

2. Documentos de Suporte – Relatório de Atividades

Na preparação e elaboração deste documento, foram meticulosamente examinadas as múltiplas premissas e metas estabelecidas durante o processo de planeamento, tanto para a Instituição quanto para seus diversos Serviços/Unidades.

Estas foram confrontadas com os dados e resultados apresentados nos respetivos relatórios, com o intuito de garantir uma análise abrangente e detalhada. Associada a esta análise, encontram-se documentos transversais, que se aplicam a toda a Instituição, e que enriquecem e contribuem para os resultados alcançados.

Nesta linha de ação, o Relatório de Atividades toma por referência os seguintes instrumentos ou documentos:

- ✓ Documentos de referência Externa:
 - Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
 - Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável;
 - Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário – 2023-2024;
 - Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025.

- ✓ Documentos de referência Interna:
 1. Gerais:
 - Plano Estratégico da CERCIFAF – 2020-2023;
 - Plano de Atividades e Orçamento – 2023.

 2. Específicos (Relatórios de Atividades dos Serviços/Unidades):
 - Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/ Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5);
 - Centro de Educação e Reabilitação (CER);
 - Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
 - Centro de Formação e Emprego (CFE);
 - Centro de Recursos (CR)/ Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego¹ (CRQE);
 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI);
 - Estruturas Residenciais (ER):
 - Lar Residencial;
 - Lar de Apoio;
 - Serviço de Apoio à Vida Independente.
 - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
 - Serviço de Apoio à Educação Inclusiva.

¹ Em processo de transição de Centro de Recursos (CR) para Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE), de acordo com a legislação aplicável.

3. Outros Documentos Transversais:

- Relatório de Funcionamento dos Serviços de Transporte (ST);
- Relatório do Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC);
- Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores;
- Relatório de Avaliação do Desempenho Profissional do Colaborador;
- Relatório de Avaliação do Grau Satisfação pelos Clientes e Partes Interessadas;
- Relatório de Sugestões e Reclamações.

É importante destacar que, para além dos documentos mencionados anteriormente, existem uma série de outros, que desempenham um papel crucial na orientação, definição, regulamentação e registo de todas as atividades institucionais. Esses documentos são essenciais para a prossecução dos objetivos estabelecidos e para a promoção da melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

3. Apresentação e Caracterização da Instituição

3.1. Denominação Social

CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L.

3.2. Apresentação da Instituição

A CERCIFAF é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, criada em 1978, que tem como nobre missão a defesa incondicional dos direitos de públicos desfavorecidos, com especial enfoque nas pessoas com deficiência e/ou incapacidade, apoiando ativamente a sua participação e (re)integração na vida social e profissional, promovendo o exercício pleno da sua cidadania através de um conjunto integrado de ações e serviços personalizados de valor.

Centra a sua capacidade de intervenção nos domínios do ensino especial, formação e emprego, atividades ocupacionais e socialmente úteis, apoio em residência e no domicílio, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspetiva holística da pessoa e da sua situação. O que significa, que a Instituição considera não apenas as necessidades específicas de cada pessoa, mas também o seu contexto mais amplo, procurando promover uma abordagem abrangente que tenha em conta todos os aspetos da sua vida e do seu bem-estar global. Esta perspetiva holística é fundamental para garantir que cada pessoa receba o apoio necessário para alcançar o seu potencial máximo e desfrutar de uma vida plena e significativa.

A CERCIFAF posiciona-se como uma instituição líder, na área da prestação de serviços sociais de interesse geral, orientada pelo compromisso com o cliente e pela satisfação plena das suas expectativas, com vista ao desejável reforço da sua competitividade e eficácia e com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado. Esta abordagem reflete o compromisso da CERCIFAF em oferecer serviços de alta qualidade, adaptados às necessidades individuais de cada cliente, ao mesmo tempo em que contribui para o bem-estar da comunidade e para a preservação do meio ambiente. Através de uma atuação pautada pela excelência e pela ética, a Instituição procura impactar positivamente a vida das pessoas que a ela recorrem, promovendo a sua inclusão, autonomia e qualidade de vida.

Privilegia uma atuação descentralizada, estabelecendo vínculos de compromisso com parceiros sociais locais, regionais e nacionais, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria em colaboração com outras entidades, públicas e privadas, procurando os melhores processos, ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento.

3.3. Regime Jurídico




Cooperativa de Solidariedade Social.

Equiparada a IPSS², desde 15 de setembro de 1999.

3.4. Dados de Contacto

Sede
Rua 9 de Dezembro, n.º 99
4820-161 FAFE

Contactos
Tel. 253 490 830
Email: geral@cercifaf.pt

“Site” e Redes Sociais
 - cercifaf.pt
 - facebook.com/cercifaf
 - youtube.com/CERCIFAFCL

3.5. Outros Dados

NIPC
500 860 602

CAE³s
88102-R3 / 87302-R3 / 85591-R3 / 85600-R3 / 88910-R3 / 88990-R3

Data de Fundação: 25-10-1978 (Diário da República n.º 293 – III Série de 22-12 1978).

Pessoa Coletiva de Direito Privado Sem Fins Lucrativos.

Instituição de Utilidade Pública: (Diário da República nº 287 – II Série de 15 –12 – 1987).

3.6. Certificações

- European Quality in Social Services (EQUASS), Nivel: Assurance.

- Entidade Formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

3.7. Visão, Missão, Lema e Valores

1 - Visão, Missão, Lema e Valores



² IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

³ CAE - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas.

3.8. Serviços/Unidades

- Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/ Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5);
- Centro de Educação e Reabilitação (CER);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Centro de Formação e Emprego (CFE);
- Centro de Recursos (CR)/ Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE);
- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – 2 Unidades;
- Estruturas Residenciais (ER) - Lar Residencial, Lar de Apoio e Serviço de Apoio à Vida Independente;
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- Serviço de Apoio à Educação Inclusiva.

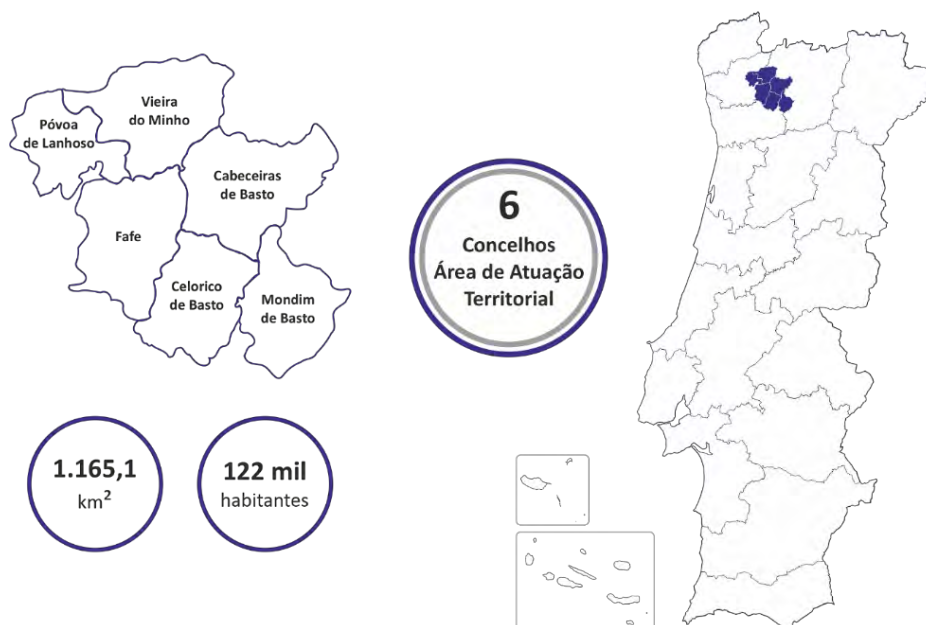
3.9. Público-Alvo dos Serviços/Unidades

- Crianças, jovens e adultos, com diversidade funcional e necessidades de apoio e intervenções especializadas dentro do leque de dimensões que a Instituição possui resposta (que vão desde a intervenção precoce, à educação, reabilitação, formação, emprego, ocupação, residência, desporto adaptado, participação e inclusão social);
- Pessoas e Famílias em situação de vulnerabilidade e emergência social.

3.10. Área de Atuação (Territorial)

A CERCIFAF atua na região do Médio Ave (*Fafe, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho*) e na sub-região do Tâmega (*Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto e Mondim de Basto*), abrangendo uma população que ronda os 122 mil habitantes.

2 - Área de Atuação (Territorial)



Fonte: INE (2021), Censos 2021, Portugal: INE, Instituto Nacional de Estatística.

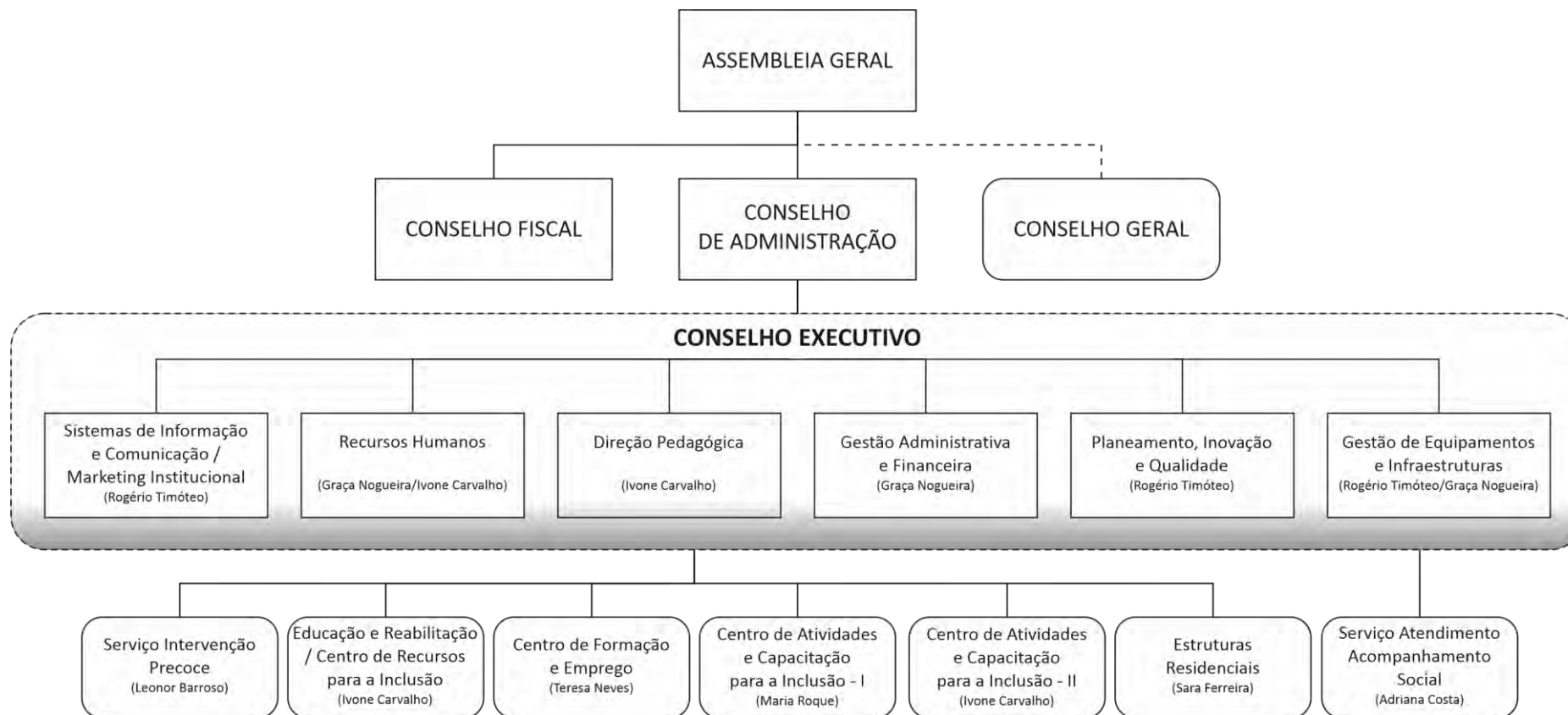
3.11. Recursos Físicos - Infraestruturas

1 - Recursos Físicos - Infraestruturas

CERCIFAF (Sede)		Rua 9 de Dezembro, n.º 99 - 4520-161 Fafe	Proprietário
CACI II		Rua de Ferreiros, n.º 296 - 4820-426 Fornelos Fafe	
Estruturas Residenciais	Lar Residencial	Rua Dr. Rui Adérito Valente, n.º 66 - 4820-103 Fafe	Arrendado
	Lar de Apoio I	Rua da Noruega n.º 100, 1.º Esq. - 4820-196 Fafe	
	Lar de Apoio II	Rua da Noruega n.º 55, 2.º Dto. - 4820-196 Fafe	
SAAS		Rua de Damão n.º 5 - 4820-212 Fafe	

4. Organograma de Gestão Institucional

3 - Organograma



A representação gráfica anterior ilustra uma visão da estrutura organizacional da Instituição, onde é evidenciado a hierarquia e as interações entre os diferentes Serviços/Unidades.

5. Recursos Humanos

5.1. Recursos Humanos (RH) – Fluxos de Entrada e Saída

A Instituição, em termos de Recursos Humanos (RH), conta com uma equipa de profissionais multidisciplinar, qualificada nas mais diferentes áreas de atuação, e que intervêm nos diversos Serviços/Unidades, com o intuito de dar resposta às necessidades e expectativas do seu público-alvo.

Para fins de análise, os RH foram agrupados por 2 níveis, Internos e Externos (Prestadores de Serviços, Estágios e Voluntários), sendo que, ao nível dos Internos, os mesmos encontram-se classificados por Grupo Profissional. Nesta sequência, temos a reportar que à data de 31 de dezembro de 2023, a Instituição apresentava a seguinte caracterização dos RH.

5.1.1. RH Internos (Caracterização)

N.º de Colaboradores Universo

Ano de 2023: 96 Colaboradores

23 - Masculinos

73 - Femininos

N.º de Colaboradores Universo

Fluxo Comparativo (Anual)

2023 – 96

2022 – 88

2021 – 86

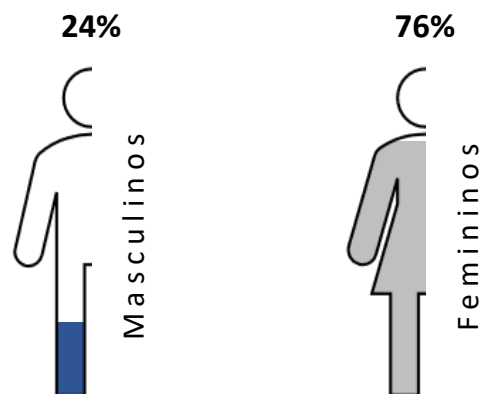
N.º Médio de Colaboradores Ativos⁴ ao Serviço

2023 – 85

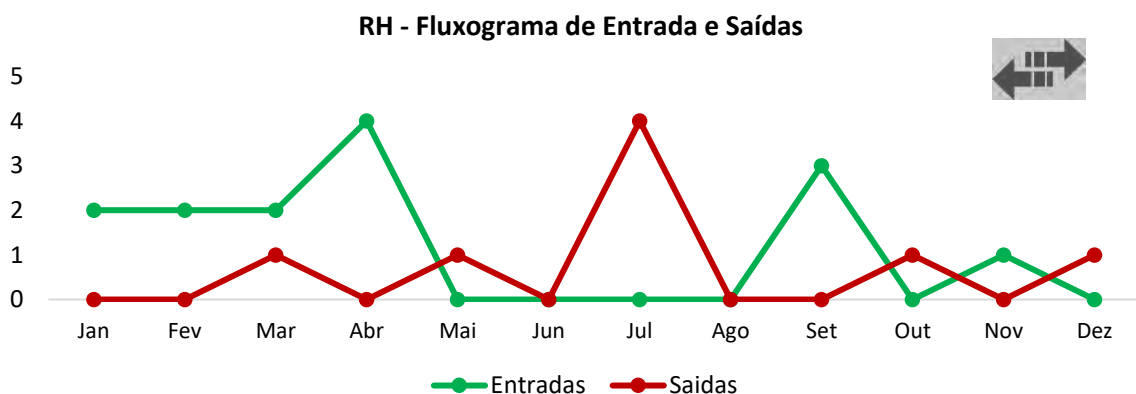
2022 – 78

2021 – 82

4 - RH - Percentagem em Função do Sexo



5 - RH - Fluxograma de Entradas e Saídas

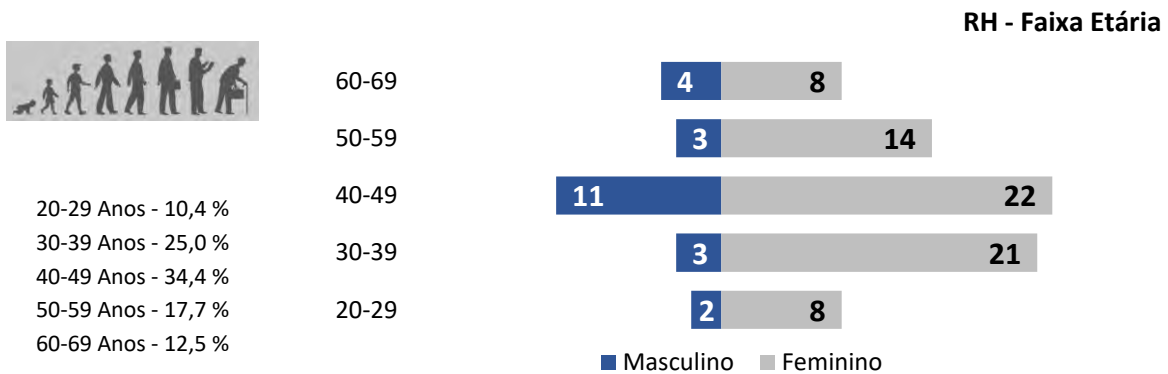


A Instituição a nível interno, apresenta um fluxo normal de entradas e saídas de colaboradores, tendo em conta a sua dimensão. Não obstante, entendemos que algumas destas admissões/cessações contratuais carecem de

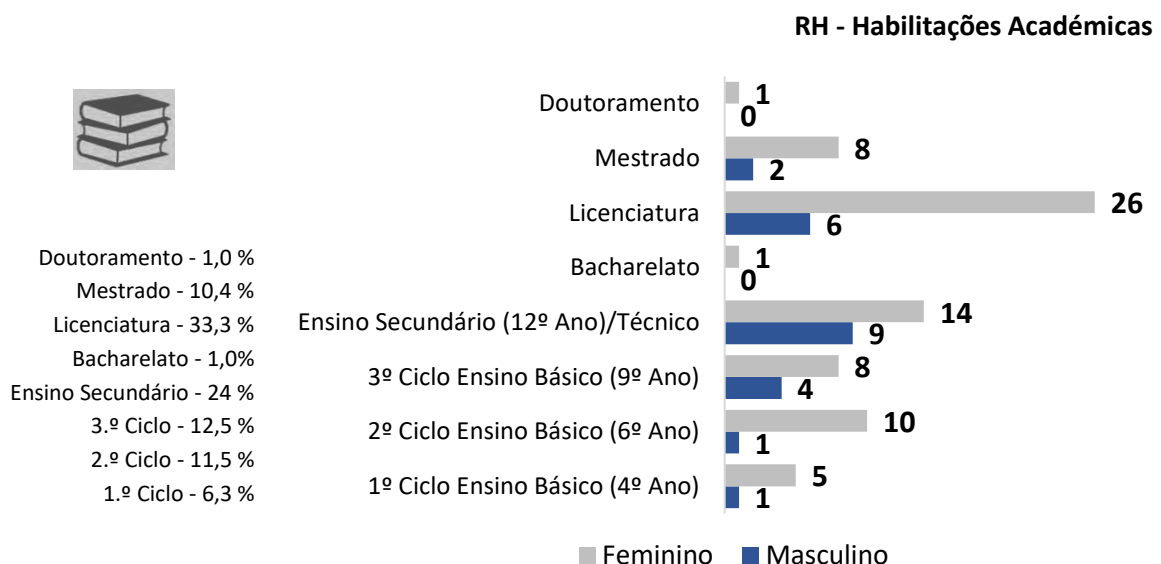
⁴ Colaboradores Ativos - Entenda-se por colaboradores ativos, aqueles que estão ao serviço a 100%, ou seja, que não se encontram ausentes ao serviço pelos mais variados motivos.

alguma informação adicional, nomeadamente, os picos que é possível constatar no gráfico anterior. Assim, temos a registar em abril, um pico de entradas que se deve a 3 admissões para colmatar a necessidade de formadores para lecionar os novos cursos a iniciar, do Centro de Formação e Emprego (CFE); e por fim, dois picos, um em julho e outro em setembro, estas saídas e entradas devem-se ao calendário de funcionamento das escolas, aos quais estão associados alguns colaboradores dos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) e do Serviço de Apoio à Educação Inclusiva.

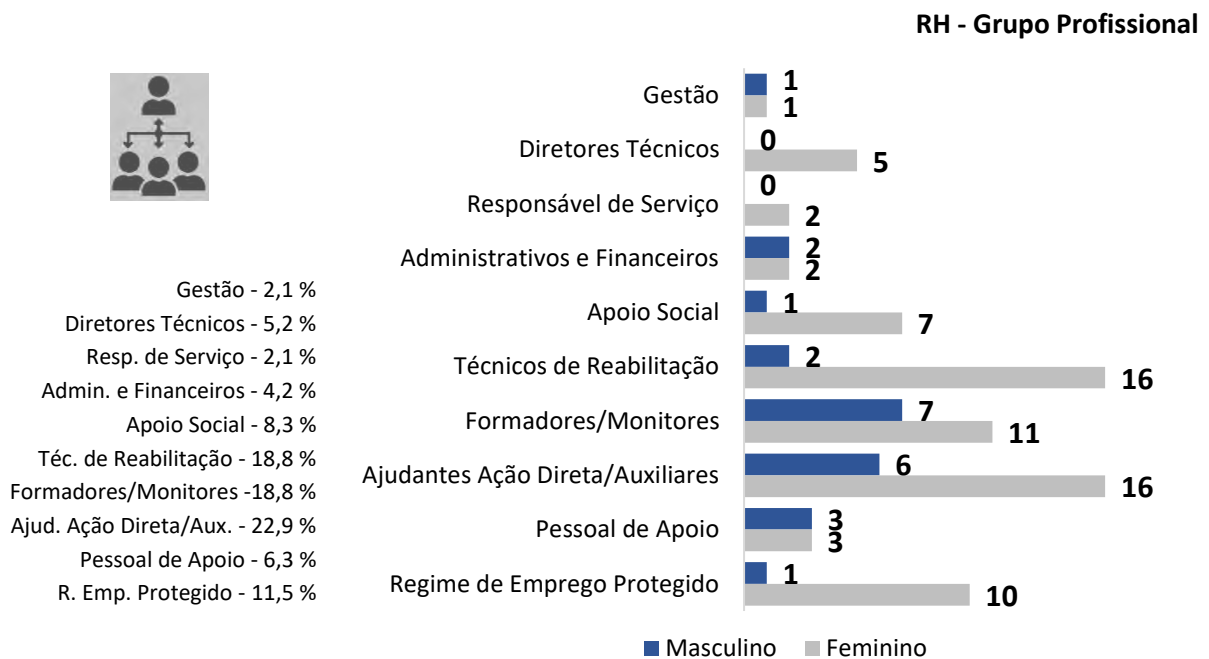
6 - RH - N.º de Colaboradores por Faixa Etária, em Função do Sexo



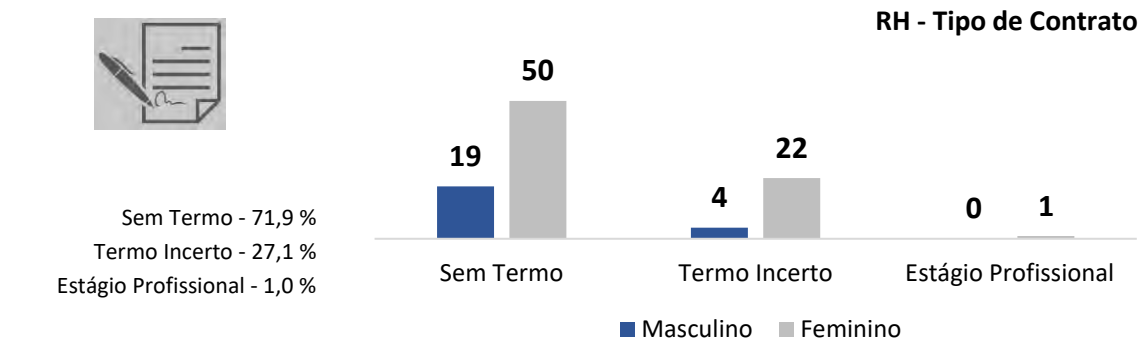
7 - RH - N.º de Colaboradores por Habilitação Académica, em Função do Sexo



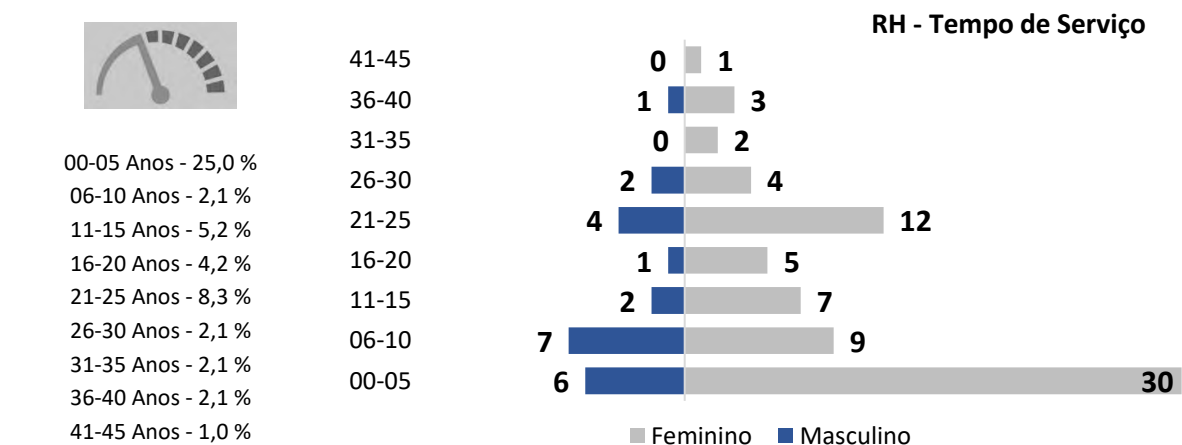
8 - RH - N.º de Colaboradores por Grupo Profissional, em Função do Sexo



9 - RH - N.º de Colaboradores por Tipo de Contrato, em Função do Sexo



10 - RH - N.º de Colaboradores por Tempo de Serviço, em Função do Sexo



5.1.2. RH Externos (Caracterização)

Ao nível externo dos RH da Instituição, para efeitos de análise e reporte dos dados, os mesmos foram categorizados em três grupos, Prestadores de Serviços, Estágios e Voluntários. Não obstante a importância de todos os grupos para o funcionamento, enriquecimento e crescimento da Instituição, temos a realçar que o acolhimento de estágios, é para a CERCIFAF, um dos pontos que se reveste de maior importância, pois através dos mesmos, temos a possibilidade de conhecer novas metodologias de trabalho, com acesso e manutenção de parcerias com universidades e outros tipos de estabelecimentos de ensino, que são fontes de conhecimento e nos permitem melhorar o nosso “Know-how” de atuação na área social.

2 - RH - Colaborações Externas

Prestadores de Serviços	N.º de Profissionais
Médicos	2
Total	2

Estágios	N.º de Estagiários
Programa ERASMUS+ ⁵	1
Agrup. de Escolas de Fafe - Técnico Auxiliar de Saúde	2
CMF ⁶ - Programa Ser Solidário	1
Mais Saber ⁷ - Técnico Auxiliar de Saúde	1
EPDAH ⁸ - Técnico de Apoio Psicossocial	2
IEES ⁹ - Educação Social	2
IEFP ¹⁰ - Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	1
Total	10

Voluntários	N.º de Voluntários
Enfermeira	1
Total	1

Em relação ao quadro supra identificado, cabe informar, que ao nível dos Recursos Humanos (Externos) que colaboram ou possuem algum tipo de vínculo com a CERCIFAF, o número de profissionais é mais ou menos constante, exceto no grupo estágios, em que o número de acolhimentos varia consoante os pedidos que nos são feitos pelas mais diversas entidades, ou até mesmo ao nível individual, o que faz com que os Recursos Humanos (externos) na sua globalidade tenha uma flutuação mais elevada de ano para ano.

Por fim, referir que em muito nos orgulha como CA da CERCIFAF, que esta seja selecionada, como local de estágio para tantas pessoas, o que por si só demonstra a qualidade, credibilidade e profissionalismo com que nos pautamos nos serviços que prestamos, bem como o reconhecimento a comunidade nos transmite.

⁵ Ao abrigo da Parceria estabelecida com a empresa Arts & Skills Institut Sainte-Ursule – Bélgica.

⁶ CMF - Câmara Municipal de Fafe, Programa Ser Solidário.

⁷ Entidade Formadora Mais Saber.

⁸ EPDAH - Escola Profissional D. Afonso Henriques.

⁹ IEES - Instituto Europeu de Estudos Superiores de Portugal.

¹⁰ IEFPP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

5.2. Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores

A formação, capacitação e desenvolvimento de todos quantos integram os Recursos Humanos da Instituição representa um dos principais focos de investimento, dado que é um indicador preponderante no que às melhorias de desempenho institucional diz respeito.

Assim, é inegável que os conceitos de desenvolvimento pessoal e profissional podem (e devem) ser vistos como os dois lados de uma mesma moeda. Sendo que o sucesso de uma vertente, influencia diretamente o sucesso da outra.

A análise aqui explanada, representa uma suma dos dados analisados em sede do documento, Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores, referente ao ano de 2023.

5.2.1. Análise - Ano 2023

O quadro que se segue oferece-nos uma perceção sumariada das principais variáveis referentes às ações de formação, workshops, webinars e/ou seminários frequentados, bem como ao número de colaboradores envolvidos e o total de horas despendidas para o efeito.

3 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores

Universe de Colaboradores	N.º Médio de Colaboradores Ativos ao Serviço	N.º de Colaboradores Envolvidos		Representatividade	N.º de Ações	Total de Horas Assistidas	Média de Horas por Colaborador
		M	F				
96	85	7	23	35,29 %	124	1222 h	40,73 h

Dissecando os dados explícitos na tabela supra, é possível constatar que, no decorrer do ano 2023, 30 colaboradores frequentaram ações de formação, workshops, webinars e/ou seminários, o que, tendo por base a média anual de colaboradores a prestar serviços na Instituição (85), corresponde a uma taxa de representatividade de 35,29 %. Foram frequentadas 124 Ações, num total de 1222 horas de formação contínua, o que corresponde a uma média de 34,91 horas anuais por cada colaborador envolvido.

Em termos de Horário e Modalidade de Frequência, as horas de formação apresentam a seguinte distribuição:

Horário de Formação	Modalidade de Frequência
Laboral: 65,32 %	Presencial: 45,16 %
Pós-Laboral: 30,65 %	Via Internet: 54,84 %
Misto: 4,03 %	

Factos a reter após a análise da distribuição dos colaboradores pelas ações de formação executadas, conclusões que podem ser aprofundadas a partir da leitura do Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores de 2023:

- Tendo em consideração a distribuição dos 30 colaboradores que comunicaram a participação em Ações de Formação Contínua em 2023, por Habilitações Académicas, pode constatar-se que a grande maioria tem Formação Académica Superior, sendo que apenas 4 são detentores de habilitações abaixo do

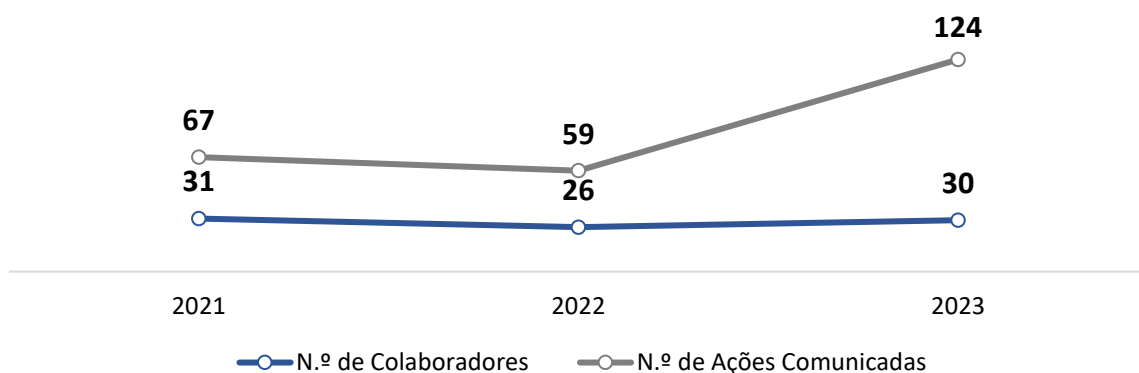
referido (3 – Ensino Secundário; 1 - 3º Ciclo). Examinando com maior pormenor, verifica-se que 86,67% (26) dos participantes nas 124 ações de formação possuem habilitação académica de nível superior, sendo que destas destacam-se os colaboradores com Licenciatura. Contrariamente, apenas 13,33% (4) dos colaboradores possuem habilitação académica de nível não superior, neste caso o Ensino Secundário. Comparando este indicador com o ano 2022, é possível apurar que se mantêm a direta proporcionalidade no que se refere ao Nível de Qualificação Académica/Frequência de Formação Contínua. Assim, é possível aferir que quanto mais graduado é o nível de habilitação académica do colaborador, mais este denota uma preocupação e uma atitude proativa face ao investimento no âmbito da sua formação e desenvolvimento pessoal e profissional;

- No que concerne à distribuição dos 30 colaboradores por Grupo Profissional, confirmando a tendência verificada na análise da variável anterior, constata-se, de forma clara, que a grande maioria pertence a grupos profissionais de quadros superiores. Assim, apenas 23,3% (7) pertencem aos grupos de profissionais Formadores/Monitores e Ajudantes de Ação Direta/Auxiliares. Os restantes 76,7% (23) dos colaboradores abrangidos pelos 124 eventos formativos frequentadas em 2023 circunscrevem-se aos grupos profissionais de tecnicidade superior (Gestores; Diretores Técnicos; Técnicos de Apoio Social e Técnicos de Reabilitação).

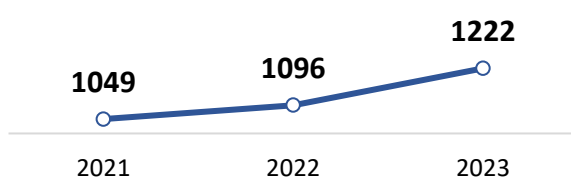
5.2.2. Análise Comparativa - Ano N-2

De forma a tentar entender a evolução existente, relativamente às variáveis genéricas inerentes à matéria em apreço, serão analisados os dados extraídos, quanto às mesmas, nos últimos três anos (2021, 2022, 2023).

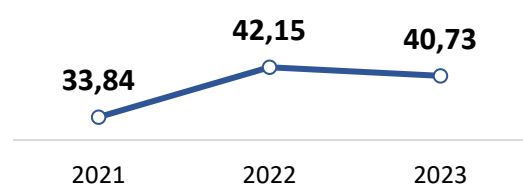
11 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo)



12 - Total de Horas de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores - Evolução Anual (Comparativo)



13 - Média de Horas por Colaborador - Evolução Anual (Comparativo)



A observação atenta dos dados, apresentados através dos gráficos supra, permite entender que o número de colaboradores envolvidos em Formação contínua é a única variável que se mantém sem alterações significativas, no decorrer dos anos (2021 -31; 2022 – 26; 2023 – 30). Não obstante, verifica-se um aumento significativo de ações frequentadas e, conseqüentemente, número de horas por colaborador, o que é considerado, pelo CA da CERCIFAF, bastante positivo, dado que demonstra procura pela otimização e/ou atualização das competências profissionais já adquiridas, para acompanhar a evolução das diferentes áreas de atividade.

Da leitura do capítulo “5.2. Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores”, é claro e inequívoco o facto de que há uma preocupação e atenção especial por parte do CA da CERCIFAF, assim como, empenho e determinação dos colaboradores em proporcionar e frequentar, respetivamente, formação contínua que vise a transmissão de conhecimentos teóricos e práticos através de Eventos Formativos variados, no sentido de orientar e apoiar na aprendizagem e no desenvolvimento de competências, ao longo do tempo. Nesta sequência, é possível constatar um aumento significativo de Ações frequentadas, de colaboradores envolvidos em Formação Contínua (em comparação com o último ano), assim como de número de horas de aprendizagem. Resultados que muito regozijam o CA da CERCIFAF, visto que ultrapassam largamente o espectável e constante no Plano de Formação projetado para o ano em escrutínio.

Ciente de que há, ainda, um longo caminho a percorrer no que a esta matéria diz respeito, o CA da CERCIFAF mantém o princípio de mitigar as fragilidades registadas nos anos anteriores, dando seguimento às propostas de melhoria que daí decorrem, na tentativa de alcançar as taxas de sucesso estabelecidas no âmbito da Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores.

5.3. Absentismo Laboral

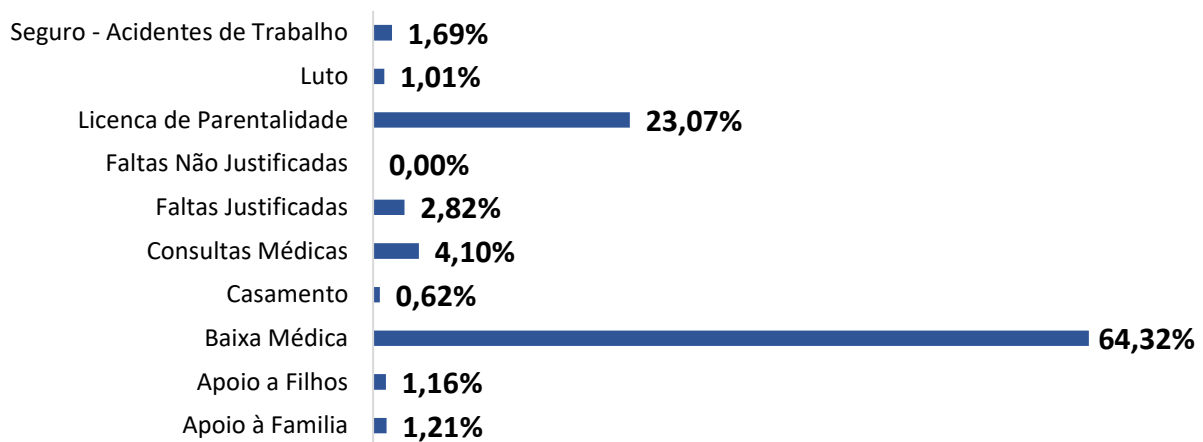
No contexto laboral, o absentismo define-se pela ausência do colaborador ao serviço, quer seja, de forma pontual ou regular, podendo esta ser justificada ou injustificada. A origem e mapeamento deste tópico, absentismo, é de extrema importância para a instituição, pois é necessário validar se este tipo de ausências se deve a doença, problemas pessoais, falta de motivação, “Burnout”¹¹, entre outros.

O absentismo pode ter um impacto negativo no funcionamento da instituição, quer seja diretamente nos diversos Serviços/Unidades, ou de forma indireta nos clientes que atende, não esquecendo o impacto financeiro que este poderá gerar.

É com base neste introito que passamos a reportar os dados relativos ao absentismo, tendo por base o universo de colaboradores, que para efeitos de apresentação dividimos em dois grupos.

¹¹ “Burnout”: caracteriza-se por um estado de esgotamento físico, emocional e mental do colaborador, conseqüência de um prolongado período de stress relacionado com o trabalho.

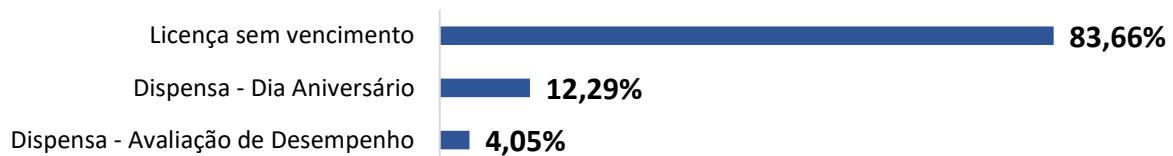
14 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 1

Absentismo Laboral/Tipologia (Grupo 1)


Da leitura do gráfico anterior é importante salvaguardar, que quer na tipologia “Licença de Parentalidade”, quer na “Baixa Médica”, é sempre efetuada a substituição dos colaboradores de forma a garantir o normal funcionamento do serviço/unidade. Acrescentar ainda, que a tipologia “Baixa Médica” no ano em análise é deveras influenciada por 2 colaboradores que se encontravam ausentes por baixa médica prolongada.

Quanto aos restantes valores, referir que se apresentam como normais, para uma instituição que tem a dimensão da CERCIFAF e que ao nível dos Recursos Humanos, possui em média 85 colaboradores ao serviço.

15 - Absentismo Laboral/Tipologia - Grupo 2

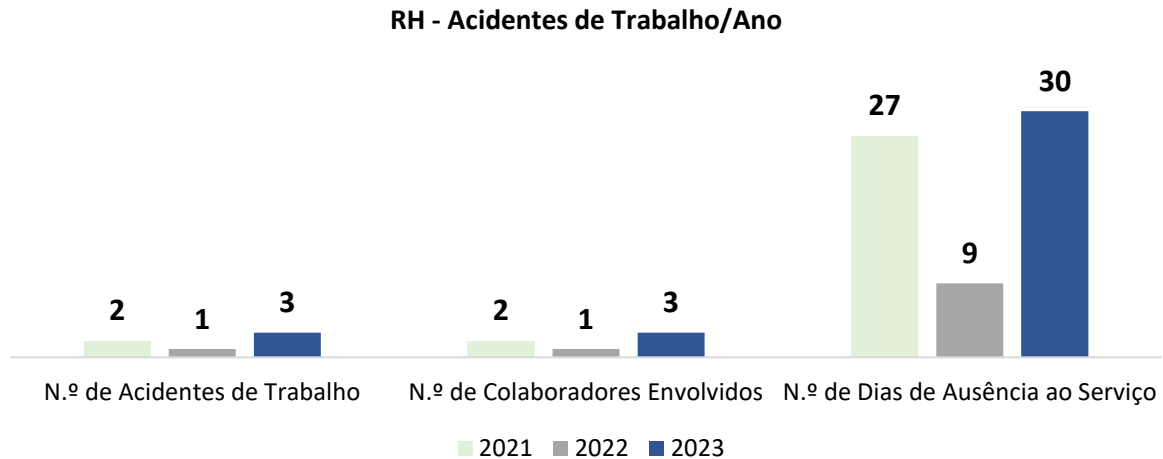
Absentismo Laboral/Tipologia (Grupo 2)


Quanto ao gráfico anterior, ter em atenção que a Tipologia “Licença sem vencimento”, apresenta um valor mais elevado, devido a 3 colaboradores que disfrutaram desta modalidade de ausência ao serviço, o que por sua vez desvirtua a leitura do gráfico, e desvia o foco das tipologias “Dispensa”, que devem ser as mais relevadas neste grupo. Assim destacar, que foram concedidos 109 dias de dispensa remunerados, aos colaboradores quer seja por intermédio do gozo do seu dia de aniversário, quer seja por reconhecimento profissional, através da bonificação de dias, associada ao sistema de avaliação de desempenho profissional do colaborador. Referir que estas medidas implicam um esforço financeiro por parte da Instituição, mas que o CA, entende como prementes e de extrema relevância, na promoção de uma cultura institucional em que os colaboradores são envolvidos, e onde reina uma dinâmica de ambiente de trabalho positivo, colaborativo e orientado para os fins a que se propõe, onde todos se sentem valorizados e motivados a contribuir para o sucesso da instituição e para o bem-estar de todos os envolvidos.

5.4. Acidentes de Trabalho

A CERCIFAF em termos de acidentes de trabalho, no que ao período de 2023 diz respeito, tem a reportar, os seguintes dados:

16 - RH - Acidentes de Trabalho/Ano



Nota: Os dias de ausência ao serviço referidos no gráfico anterior, são dias corridos, ou seja, englobam também os fins de semana.

Da análise do gráfico anterior podemos inferir que, não obstante, a situação desejável ser a ausência de sinistros laborais, temos a reportar uma ligeira subida em relação aos anos anteriores no que respeita ao número de sinistros. No entanto e tendo em conta o universo de colaboradores (Internos) da CERCIFAF, o número de colaboradores envolvidos em sinistros no ano em escrutínio, representa apenas 3,13 % (cf. gráfico n.º 17), o que por si só demonstra o peso, pouco significativo dos mesmos. De qualquer forma, temos a realçar, que sobre esta matéria a CA, mantém-se sempre alerta, sendo um dos motes das suas prioridades, a redução deste indicador em termos de ocorrências e a melhoria continua das condições de trabalho dos seus colaboradores, por forma a minimizar potenciais ocorrências.

17 - RH - Representatividade dos Sinistros Ocorridos vs Universo de Colaboradores



5.5. Reconhecimento pelo Bom e Efetivo Serviço

A instituição está atenta a esta temática, pelo que desenvolve e implementa estratégias e políticas, que têm como primeiro objetivo, reconhecer o bom e efetivo serviço dos seus colaboradores, em sintonia com a Agenda do Trabalho Digno. Exemplos de algumas das medidas implementadas:

- Política de bonificação de dias de dispensa, baseada na Avaliação de Desempenho Profissional do Colaborador;
- Dispensa no Dia de Aniversário do Colaborador;
- Política de Flexibilidade do Horário do Colaborador (quando aplicável);
- Política de Conciliação entre o Serviço e a Família;
- Incremento do n.º de Dias de Férias dos colaboradores, através de dispensas adicionais ao longo do ano;
- Promoção de uma Política de Formação dos Colaboradores (Objetivo: Capacitar e Motivar);
- Promoção e Investimento na Saúde e Bem-Estar do Colaborador (Através da requalificação dos espaços físicos e dotação dos mesmos com as condições de luminosidade e equipamentos adequados à utilização a que se destinam);
- Promoção de uma Cultura Institucional Positiva, através do reconhecimento e valorização dos seus colaboradores;
- Promoção de uma Política de Comunicação Institucional aberta a todos os colaboradores, onde é tido em consideração as suas preocupações e problemas;
- Entre outras.

5.6. Avaliação do Desempenho Profissional dos Colaboradores

É convicção do CA da CERCIFAF que com uma abordagem adequada, assertiva e clara, as avaliações periódicas de desempenho são uma excelente oportunidade para apoiar hábitos sólidos e incitar a alterações de condutas pouco profícuas, permitindo auxiliar em redirecionar as características menos favoráveis e impulsionar o crescimento profissional de seus colaboradores. Nesta linha de raciocínio, e respondendo à consolidação da política de Certificação da Qualidade cada vez mais presente, a Instituição tem vindo a verificar a importância significativa de constatar a eficiência dos seus colaboradores. Considerando, por isso, que o processo inerente à Avaliação de Desempenho (AD) deve-se centrar numa metodologia que vise, de forma contínua, estabelecer um contrato com os colaboradores referente aos resultados esperados pela instituição, acompanhar os desafios propostos, corrigir os rumos, quando necessário, e avaliar os resultados conseguidos.

Assim, no decorrer do processo de avaliação foi efetuada uma apreciação sistemática do desempenho de cada colaborador, em função das tarefas que desempenha, da atitude/comportamento perante a instituição, das metas e resultados a ser alcançados, das competências que oferece e do seu potencial desenvolvimento. Sendo que no seio do quotidiano institucional, a AD está diretamente relacionada com a análise das ações dos colaboradores, centrando-se na performance e nas funções pelas quais cada um é responsável.

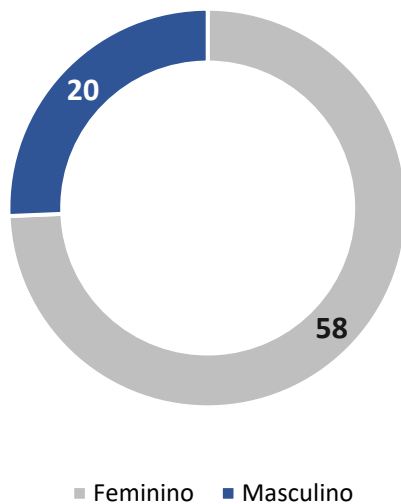
Numa abordagem mais individual, a matéria em apreço, representa um instrumento essencial no âmbito do desenvolvimento pessoal e profissional. Consequentemente, favorece a qualidade do trabalho das equipas, visto que evidencia e reforça as competências, ao mesmo tempo que identifica e trabalha sobre as debilidades diagnosticadas, permitindo crescimento. Posto isto, é possível afirmar que o CA da CERCIFAF recorre a este utensílio de gestão para uma construção mais esclarecida de planos de intervenção adequados à reforma de limitações, ao mesmo tempo que apoia o incremento das competências e potencialidades emergentes, no sentido de, progressivamente, se construírem equipas de trabalho mais aptas e coesas.

Visando a realização de uma apresentação clara, concisa e objetiva, considera-se importante iniciar o presente capítulo com a apresentação e caracterização sumária dos recursos humanos afetos à Instituição e que, em 2023, cumpriram os critérios pré-definidos para integrarem este processo. Assim, parece importante começar por salientar que, em 2023, foram submetidos à Avaliação do Desempenho 78, dos 96 colaboradores da CERCIFAF. Sendo que, nos termos do consagrado no Sistema de Avaliação de Desempenho de Colaboradores, 18 dos profissionais da Instituição foram considerados fora do âmbito de abrangência.

Pelo exposto, o presente capítulo terá sempre em consideração os referidos 78 colaboradores cujo desempenho foi avaliado no ano de 2023.

Tal como mostra o gráfico que se segue, 20 (26%) são homens e 58 (74%) mulheres, mantendo a propensão registada nos anos transatos, que denota uma representação superior de colaboradores do sexo feminino.

18 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados em Função do Sexo



AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados em Função do Sexo

Percentagem:
26 % - Masculinos
74 % - Femininos

N.º de Colaboradores Sujeitos à Avaliação
2023 - 78
2022 - 74
2021 - 67

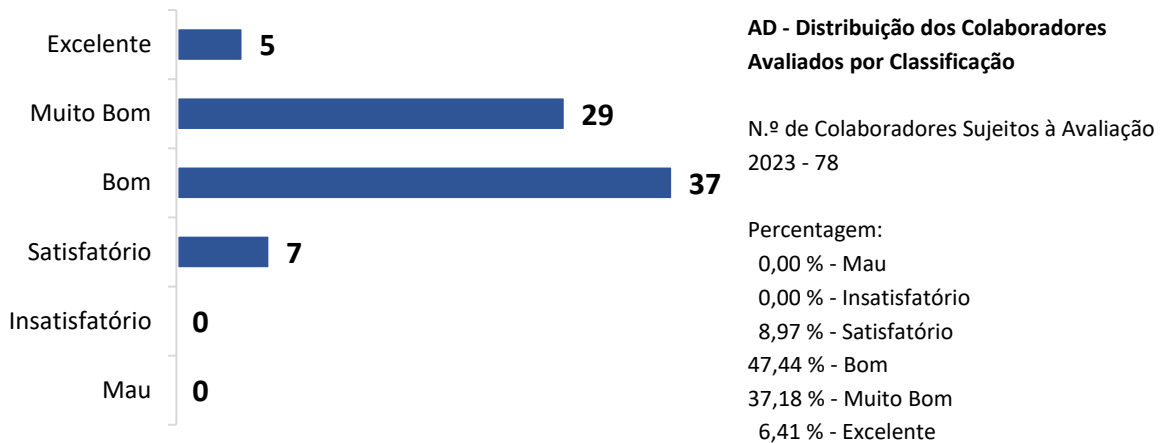
N.º Médio de Colaboradores Ativos ao Serviço
2023 - 85

N.º de Colaboradores - RH
2023 - 96

Após a caracterização do grupo em estudo, parece pertinente começar por dissecar a análise efetuada aos dados obtidos através da Avaliação do Desempenho dos Colaboradores da CERCIFAF realizada em 2023, através da apresentação de uma visão generalizada das classificações obtidas.

O gráfico que se segue mostra que a esmagadora maioria dos colaboradores, 91,03 % (71) obteve classificações consideradas superiores do ponto de vista do desempenho profissional, com 47,44 % (37) a alcançar a classificação de “Bom”, 37,18 % (29) a classificação de “Muito Bom”, destacando-se ainda a atribuição da classificação “Excelente” a 6,41 % (5) colaboradores. Relativamente às classificações menos favoráveis, em 2023, observa-se que 8,97 % (7) dos 78 colaboradores avaliados obtiveram a classificação de “Satisfatório”, não existindo registo de classificações “Mau” e “Insatisfatório”.

19 - AD - Distribuição dos Colaboradores Avaliados por Classificação



Depois de observados os resultados sumários, relativos à classificação qualitativa dos colaboradores, em 2023, serão esmiuçados estes dados nos subcapítulos seguintes, pelo que serão fragmentados os resultados estatísticos de forma mais detalhada, juntamente com as devidas considerações críticas mais pertinentes e relevantes, divididas em função de cada grupo-alvo (Superiores Hierárquicos, Quadros Gerais e Regime de Emprego Protegido) avaliado.

5.6.1. Superiores Hierárquicos

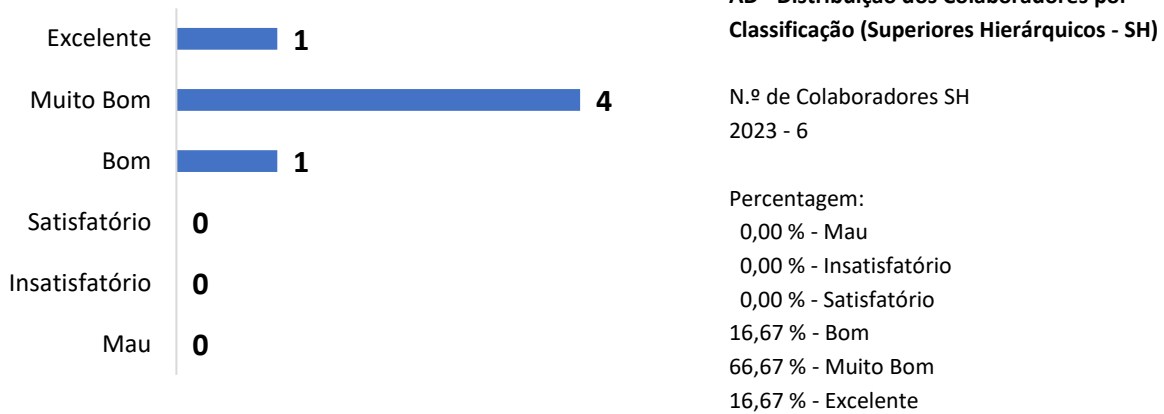
Começando a apreciação de resultados pelo grupo de Superiores Hierárquicos, compete iniciar explicando que este grupo é composto por 6 colaboradoras do sexo feminino, que desempenham funções de Diretoras Técnicas (4) e Responsáveis de Serviço (2).

Esta é uma constatação que muito apraz ao CA da CERCIFAF, visto que, não obstante o facto de a maioria dos colaboradores serem do sexo feminino, não é muito comum que lugares de superioridade hierárquica sejam atribuídos ao sexo em questão. No entanto, é clara e inequívoca a confiança atribuída a estas colaboradoras, quer pela competência técnica, perfil e responsabilidade demonstrada, quer pelo comprometimento da CERCIFAF com todos os pressupostos da igualdade de género no trabalho.

No que concerne à avaliação dos seus desempenhos, em 2023, tal como mostra o gráfico seguinte, pode constatar-se que as mesmas seguem uma tendência de classificações elevadas, embora, ao contrário do

registado nos anos anteriores, há uma avaliação qualitativa de “Bom”, quatro “Muito Bom” e um “Excelente”. Nos dois anos anteriores, as classificações do grupo em estudo, foram entre o “Muito Bom” e o “Excelente”. Apesar do referido, o CA da CERCIFAF mantém a convicção que a Instituição sustenta um nível de qualidade de performance profissional dos Superiores Hierárquicos.

20 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Superiores Hierárquicos)

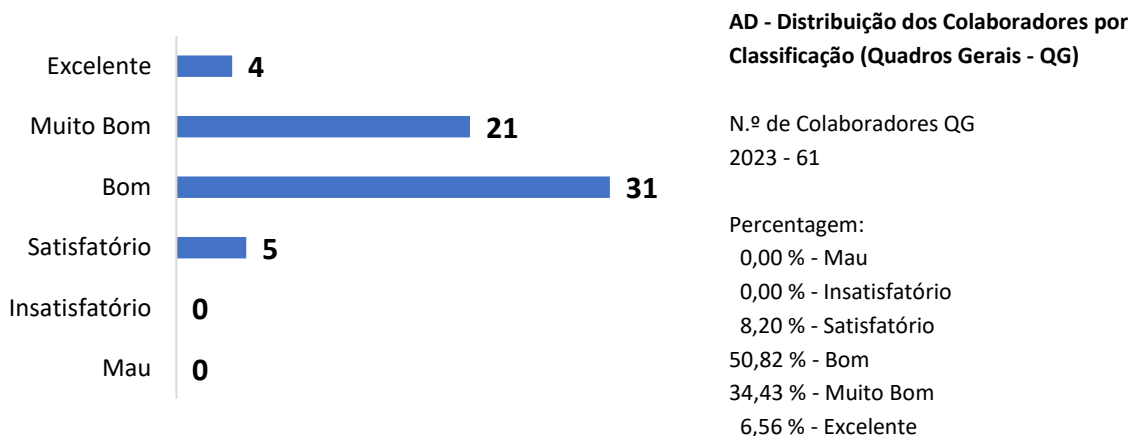


5.6.2. Quadros Gerais

No que respeita às classificações atribuídas aos 61 colaboradores pertencentes aos Quadros Gerais da CERCIFAF, observa-se através da apreciação do gráfico infra que, em 2023, a maioria 91,81 % (56) obteve classificações consideradas superiores, com 50,82 % (31) dos colaboradores a alcançar a classificação de “Bom”, 34,43 % (21) com “Muito Bom” e 6,56 % (4) a destacar-se com a atribuição da nota máxima “Excelente”. Ressalvar que, apesar de serem ótimos resultados, regista-se um ligeiro decréscimo face ao ano de 2022, no que concerne a este nível de classificações (Bom, Muito Bom e Excelente), o que poderá estar diretamente relacionado com as alterações efetuadas aos procedimentos do Sistema de Avaliação de Desempenho da CERCIFAF.

Relativamente às classificações menos positivas, em 2023, 8,20 % (5) dos colaboradores obteve a classificação de “Satisfatório”, resultado que revelou uma subida para mais do dobro, uma vez que em 2022 se registaram apenas 2 colaboradores com a atribuição desta apreciação, no grupo em apreço.

21 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Quadros Gerais)



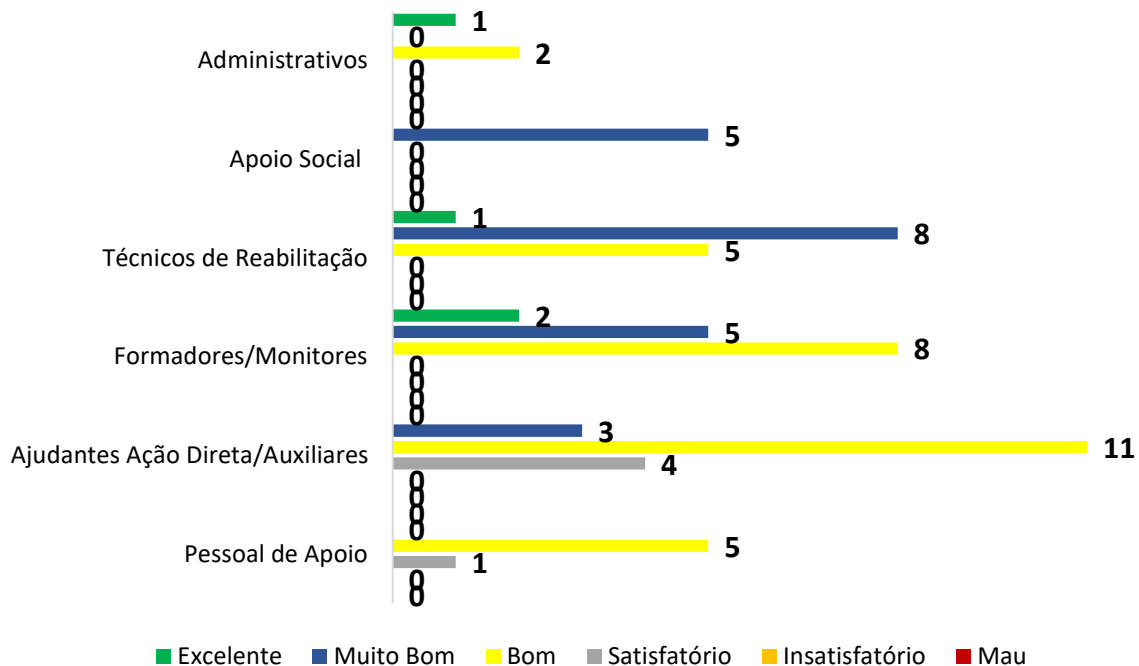
Dissecando estes dados gerais, pode constatar-se, através da leitura do gráfico seguinte:

- que a Classificação de “Excelente” se circunscreve às categorias profissionais de Técnicos de Reabilitação (1), Formadores/Monitores (2) e Administrativos (1);
- No que concerne à Classificação de “Muito Bom”, regista-se a sua abundância na categoria de Apoio Social, na qual a totalidade dos profissionais foi avaliado com esta classificação, assim como, na categoria Técnicos de Reabilitação, onde a maioria (8) foi considerada como tendo um desempenho profissional Muito Bom;
- Analisando a frequência da Classificação “Bom”, verifica-se que se repete sobretudo nos profissionais que exercem funções de Ajudantes de Ação Direta/Auxiliares (11), Formadores/Monitores (8) e Pessoal de Apoio (5);
- Quanto às classificações mais baixas “Satisfatório” observa-se que apenas há registo das mesmas nas Categorias de Ajudantes de Ação Direta/Auxiliares (4) e Pessoal de Apoio (1).

AD - Distribuição dos Colaboradores por Grupo Profissional e Classificação (Quadros Gerais - QG)

N.º de Colaboradores QG
2023 - 61

22 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Grupo Profissional e Classificação (Quadros Gerais - QG)



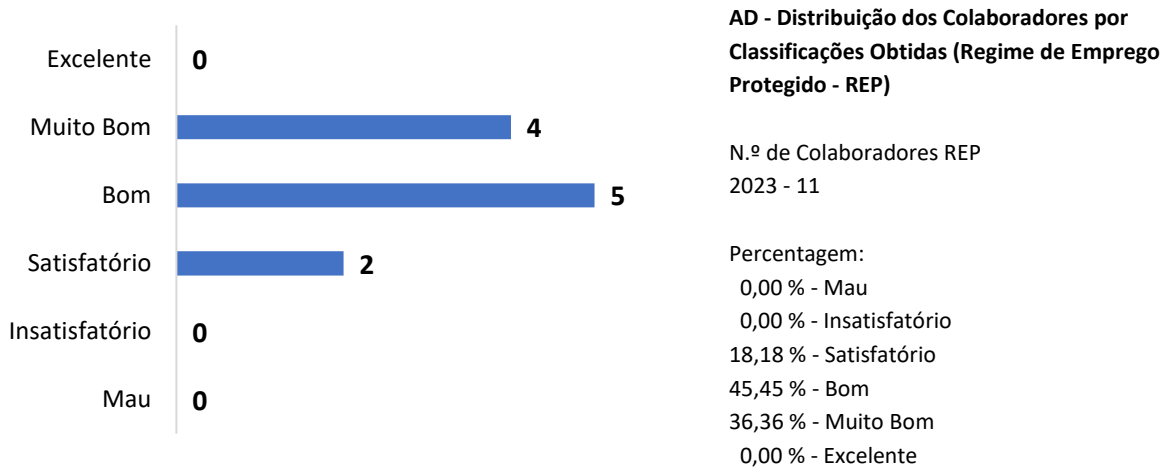
	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom	Excelente
Pessoal de Apoio	-	-	16,67%	83,33%	-	-
Ajudantes Ação Direta/Auxiliares	-	-	22,22%	61,11%	16,67%	-
Formadores/Monitores	-	-	-	53,33%	33,33%	13,33%
Técnicos de Reabilitação	-	-	-	35,71%	57,14%	7,14%
Apoio Social	-	-	-	-	100,00%	-
Administrativos	-	-	-	66,67%	-	33,33%

5.6.3. Regime de Emprego Protegido

Através da observação do próximo gráfico, constatamos que, dos onze colaboradores que se encontram com este vínculo, nenhum obteve a classificação final de “Insatisfatório”. A maioria alcançou uma apreciação final de “Bom” 45,45 % (5), destacando-se que apenas se atribuiu o “Satisfatório” a dois colaboradores (18,18 %). Um dado francamente positivo, quando comparado com o ano transato, é o facto de terem sido avaliados quatro (36,36 %) colaboradores deste grupo, com a classificação de “Muito Bom”.

Apesar de não se ter registado nenhum colaborador com um desempenho Excelente, pode aferir-se que a evolução profissional deste grupo é evidente e crescente, ao longo dos últimos anos. Sendo que, em 2020 a maioria das classificações atribuídas a estes colaboradores se concentrou no nível “Satisfatório” e, desde então, se tem vindo a observar uma evolução positiva da performance profissional deste grupo. Em 2023, apenas 18,18 % dos profissionais obteve essa classificação.

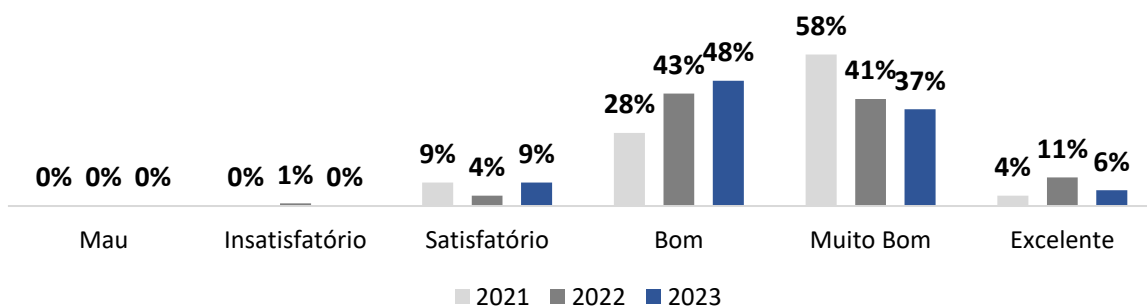
23 - AD - Distribuição dos Colaboradores por Classificação (Regime de Emprego Protegido)



5.6.4. Fluxo Comparativo (Anual) – Avaliação de Desempenho

No decurso deste subcapítulo, iniciar-se-á o estudo com a observação crítica das classificações qualitativas obtidas em 2023 e nos dois anos anteriores. Recorrendo á visualização do gráfico seguinte, pode afirmar-se que, num cômputo geral, a tendência das classificações obtidas nos 3 anos em análise se revelam homogêneas, observando-se uma predominância das classificações de “Bom” e “Muito Bom”.

24 - Av. Desempenho - Fluxo Comparativo (Anual)



Dissecando os dados evidentes no gráfico, constata-se que os valores referentes à classificação “Mau” e “Insatisfatório” se revelam residuais nos 3 anos em estudo, dado que confirma a tendência de níveis muito reduzidos de colaboradores avaliados negativamente. Aliás, apenas em 2022 foi possível registar avaliações de desempenho (1) com este grau de classificação, sendo que em 2021 e 2023 nenhum colaborador viu a sua performance considerada de forma negativa.

No que concerne ao número de colaboradores avaliados com “Satisfatório”, observa-se um aumento neste último processo de avaliação, sendo que em 2022 houve (3) registos e em 2023 se assinalaram (7) desempenhos neste nível de classificação.

Em relação à classificação “Bom”, por seu turno, denota-se um aumento elevado gradual no decorrer dos anos, o que pode ser explicado pela alteração realizada à grelha de classificações utilizada no ano de referência deste relatório, que baliza mais o acesso aos níveis de classificação mais altos. A mesma explicação pode ser estendida à classificação “Muito Bom”, que sofre um decréscimo desde 2021. Também no que concerne ao número de colaboradores avaliados com “Excelente” se verificou uma descida, ainda que pouco significativa, relativamente ao ano anterior. O que poderá estar relacionada com o fator mudança, já referido.

Explicar, ainda, que o grau de classificação “Mau” foi inserido nas alterações efetuadas ao Sistema de Avaliação de Desempenho dos Colaboradores de 2023, pelo que, não deverá ser considerado como tendência o valor nulo de resultados obtidos neste nível de classificação. Deverá ser feita apenas a leitura centrada no facto de que, em 2023, nenhum colaborador viu o seu desempenho avaliado como “Mau”.

No seguimento do exposto, parece pertinente perceber a representatividade dos valores supra apresentados, em função do número de colaboradores sujeitos ao processo de Avaliação do Desempenho, nos anos em análise.

Começar por explicar que a variação percentual dos cinco níveis (6 em 2023) de classificação qualitativa atribuídas aos colaboradores pode denotar-se mais ou menos expressiva em função do número de colaboradores que, naquele ano, foram avaliados. Tal como se referiu anteriormente, o CA da CERCIFAF é da convicção que as tendências e variações apuradas ao nível das classificações obtidas, poderão estar diretamente relacionadas com as alterações efetuadas ao Sistema de Avaliação de Desempenho dos Colaboradores da Instituição.

Não obstante, referir que apesar de se registarem variações em todos os níveis classificativos, ressaltar que as mesmas não se mostram estatisticamente significativas, pelo que, identicamente ao que se registou em 2021 e em 2022, também no ano de 2023, as classificações mais frequentes são as superiores, “Bom”, “Muito Bom” e “Excelente”.

Esmiuçando, agora, as conclusões obtidas com a análise, propriamente dita, dos resultados obtidos sobre a matéria a ser examinada, pode concluir-se sucintamente que a grande maioria dos colaboradores evidencia uma performance laboral de nível elevado.

Ao debruçar a análise em grupos específicos de colaboradores, é possível aferir que, concretamente quanto à avaliação dos Superiores Hierárquicos, contrariamente aos anos anteriores, nos quais este grupo centrava a sua avaliação entre o “Muito Bom” e o “Excelente”, em 2023 há registo de um desempenho avaliado com “Bom”.

No que concerne à avaliação do desempenho dos colaboradores que exercem funções em Quadros Gerais da Instituição, é importante salientar que, também neste grupo, os resultados foram maioritariamente positivos, tendo as performances deste grupo sido consideradas Boas e Muito Boas, acrescentando, ainda (4) dos (5) Excelentes atribuídos na generalidade dos colaboradores.

No que respeita à Avaliação do Desempenho Profissional dos onze colaboradores da CERCIFAF abrangidos pelo Regime de Emprego Protegido, pode concluir-se que os seus resultados globais foram satisfatórios e favoráveis, destacando-se, no entanto, que nenhum dos colaboradores obteve a classificação de “Excelente”. Não obstante, a maioria foi avaliada com um nível de desempenho “Bom” e “Muito Bom”. De uma forma global, os dados apurados, permitem inferir que é importante manter o trabalho que vem sendo efetuado e que visa incrementar e/ou manter estes resultados. Pretende-se, portanto, dar continuidade à constante estimulação e fomentação da evolução do desempenho laboral dos colaboradores, independentemente das contingências e idiosincrasias associadas à sua diversidade funcional.

6. Reporte - Objetivos em Sede de Plano - 2023

O quadro que se segue, faz o reporte do acompanhamento e execução dos objetivos previstos em sede de Plano Estratégico da CERCIFAF, para o período temporal de 2020 a 2023, e respetiva transposição para o Plano de Atividades e Orçamento de 2023.

4 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados

Objetivos Estratégicos	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
1. Modernizar e adequar as Infraestruturas e Equipamentos Sociais.	Modernização e Melhorias dos Espaços Interiores – Edifício-Sede	- Pintura de diversos Espaços Interiores; - Intervenção e Recuperação dos interiores ao nível de Carpintaria; - Intervenção e Recuperação da Instalação Elétrica, em determinadas zonas.	- N.º de Salas Recuperadas.	50 %	20 %
		- Criar Projeto para a Modernização do Ginásio.	- 1 Projeto Elaborado e Aprovado pelo CA.	100 %	5 %
		- Definir o Fim a que se destina e criar Projeto para a Requalificação da Sala 64.	- 1 Projeto Elaborado e Aprovado pelo CA.	100 %	80 %
	Ampliar a Resposta Social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI II) D.ª Aurora Ribeiro e Castro (DARC)	- Lançamento do Curso Público.	- Concurso Público lançado e Finalizado, com o procedimento adjudicado.	100 %	100 %
		- Início das obras de Ampliação/Construção do CACI.	- Data de Início da Obra; - N.º de Autos de Medição Executados (Periodicidade Mensal).	60 %	14 %
	Desenvolvimento e Consolidação da Sustentabilidade das Respostas Sociais	- Projetar a conversão do Lar de Apoio para Residência Autonomização e Inclusão (RAI).	- Conversão finalizada da Resposta Social.	100 %	0 %
		- Clarificação do modo de funcionamento e financiamento do Serviço de Intervenção Precoce na Infância (SIP) da CERCIFAF, junto do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS).	- N.º Reuniões Realizadas com o ISS; - Acordo de Cooperação (reformulado).	100 %	0 %
		- Aplicar a legislação aplicável e efetuar a conversão do Centro de Recursos (CR) em Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE).	- Conversão finalizada da Resposta Social.	100 %	0 %

Objetivos Estratégicos	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
2. Controlo e Planeamento Financeiro	Programar e monitorizar os investimentos	- Alienar a Propriedade da CERCIFAF, sito em Medelo.	- Contrato de Venda da Propriedade.	100 %	100 %
		- Canalizar a Verba obtida da Venda (Propriedade sito em Medelo), para a Ampliação/Construção do CACI (Rubrica - Capitais Próprios);	- Relatório de Contas de 2023 e 2024.	100 %	100 %
3. Reorganização dos Serviços/Unidades	Redefinir a estrutura dos serviços e necessidades de Recursos Humanos	- Reajustamento dos Recursos Humanos às necessidades das Respostas Sociais;	- N.º de admissões de Colaboradores realizadas.	100 %	100 %
	Reorganização dos Processos de Trabalho	- Redefinir o Organograma de Gestão; - Reestruturar Procedimentos de Trabalho (Calendarização de Tarefas; Responsabilidades; Metas...); - Revisão de Documentos.	- N.º de Reuniões efetuadas do Conselho Técnico; - Mapa de Calendarização da Revisão/Aplicação dos Documentos;	100 %	100 %
5. Capacitar o Desenvolvimento dos Recursos Humanos	Capacitar o Desenvolvimento dos Recursos Humanos	- Reorganizar Quadros e Carreiras Profissionais.	- Revisão do Sistema de Gestão de Recursos Humanos; - Revisão do Manual de Funções e Competências.	100 %	80 %
		- Rever a Avaliação de Desempenho.	- Revisão do Sistema de Avaliação de Desempenho Profissional do Colaborador.	100 %	100 %
		- Promover o Desenvolvimento Profissional e Capacitação dos Colaboradores.	- Taxa de Execução do Plano de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores.	100 %	100 %
6. Inovação e Certificação	Capacitar e Qualificar a Instituição	- Implementação das Recomendações e Sugestões enunciadas em Relatório da Auditoria EQUASS.	- N.º de Recomendações e Sugestões implementadas.	100 %	100 %
	Rever Certificação DGERT	- Solicitar o alargamento da Certificação a outras áreas de educação e formação.	- N.º de áreas adicionadas à Certificação.	100 %	0 %

Objetivos Estratégicos	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta	Grau de Execução
7. Reforçar a Ligação à Comunidade e Parceiros	Aprofundar o Trabalho em Parceria	- Promover o Trabalho Intercooperativo.	- N.º de Reuniões realizadas com outras entidades.	100 %	60 %
		- Reforço da Participação nas Redes Sociais.	- N.º de Participações nas Reuniões de Núcleo Local de Inserção (NLI) de Fafe; - N.º de Participações nas Reuniões do Núcleo Executivo da Rede Social de Fafe; - N.º de Participações nas Reuniões no Consórcio do Projeto EII - Educação para a Inclusão - E8G - Sol do Ave.	100 %	100 %
8. Desenvolver estratégias de Comunicação e Marketing Social	Atualizar Página de Internet Institucional	- Estar presente na “Internet” com conteúdo atualizado e relevante.	- Publicar “On-Line” a Página Institucional da CERCIFAF.	100 %	100 %
	Criar Valor – Potenciação da Notoriedade e Imagem da CERCIFAF	- Estimular a Cocriação e Incentivar a Filantropia Social.	- N.º de Filantropos Angariados.	100 %	0 %
		- Potenciar o Investimento de Mecenato Social.	- N.º de Investimentos Realizados ao abrigo do Mecenato Social.	100 %	0 %
		- Aprofundar Estratégias e Medidas de Investimento em “Naming” ¹² , “Fundraising” ¹³ , etc...	- Valor de Capital angariado ao abrigo das Estratégias de “Naming” e “Fundraising”.	100 %	0 %

Tendo por referência o quadro anterior “Grau de Execução dos Objetivos Planeados” é possível constatar que alguns dos objetivos específicos enunciados ficaram aquém do esperado, ou seja, não foram concretizados ou apenas foram executados parcialmente. Nesta medida, temos a reportar que dos 23 Objetivos Específicos elencados em sede de Plano de Atividades para 2023, 10 foram executados na sua plenitude, 6 apresentam diferentes níveis de execução e 7 em que não foi possível dar início, pelos mais diversos motivos.

¹² Naming – É o ato de atribuir um nome de uma personalidade pública, privada ou empresa, etc..., a um projeto, instalação física ou outra, com o intuito de ao mesmo tempo que é promovido esse nome, o mesmo financia a concretização da ideia ou espaço a implementar.

¹³ Fundraising – É uma metodologia que busca criar processos, para que seja possível a captação de fundos/recursos para o desenvolvimento e financiamento de um projeto.

Neste seguimento, passamos a analisar os objetivos cuja a execução/concretização não foi a pretendida, sendo que os restantes, foram executados de acordo com o planeamento efetuado.

Objetivo Estratégico “1. Modernizar e adequar as Infraestruturas e Equipamentos Sociais”:

- “Modernização e Melhorias dos Espaços Interiores – Edifício-Sede” este objetivo geral foi deveras comprometido, devido ao atraso na finalização da empreitada de “Requalificação do Edifício-Sede da CERCIFAF”, o que por sua vez acabou por afetar a prossecução dos objetivos específicos que se encontravam associados à efetiva e célere execução deste objetivo estratégico, nomeadamente, a modernização e melhorias dos espaços interiores. O cumprimento deste objetivo foi integrado no Plano de Atividades e Contas da Instituição para 2024;
- “Ampliar a Resposta Social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI II) D.^a Aurora Ribeiro e Castro (DARC)” relativamente a este objetivo, temos a reportar que o mesmo está a decorrer dentro da normalidade, sendo de registar um ligeiro atraso no início das obras, responsabilidade da empresa adjudicatária, o que implicará que a sua execução só estará cumprida em finais de 2024, assim o desejamos;
- “Desenvolvimento e Consolidação da Sustentabilidade das Respostas Sociais”, quanto a este objetivo, reportar que por fatores externos e alheios à Instituição sobre os quais não tinha qualquer controle, não foi possível avançar sobre nenhum dos objetivos específicos planeados, transitando os mesmos para o Plano de Atividades e Contas de 2024.

Objetivo Estratégico “5. Capacitar o Desenvolvimento dos Recursos Humanos”:

- Sobre o objetivo geral “Capacitar o Desenvolvimento dos Recursos Humanos”, referir que foi cumprido na sua quase totalidade, no entanto, no que se refere ao objetivo específico “Reorganizar Quadros e Carreiras Profissionais”, ainda não foi possível concluir, na medida em que o CA da CERCIFAF, em parceria com a FENACERCI e demais entidades associadas a este grupo de trabalho, estão ainda, a estudar a possibilidade da elaboração e aplicação de um Contrato Coletivo de Trabalho que permita um verdadeiro reconhecimento dos profissionais que trabalham na nossa instituição, e no sector social, ao nível da gestão de carreiras e respetiva retribuição.

Objetivo Estratégico “6. Inovação e Certificação”:

- Quanto ao objetivo “Rever Certificação DGERT”, foi transitado para o ano de 2024, fruto do atraso da abertura de nova candidatura ao Programa PESSOAS 2030, fator não controlável e alheio à responsabilidade da Instituição. O Centro de Formação e Emprego da CERCIFAF, irá promover um levantamento ao nível das necessidades de mercado, no sentido de aferir quais os cursos (novos) de formação a propor e a incluir na nova candidatura, e por sua vez avaliar a necessidade de alargamento ou não, da Certificação a outras áreas de educação e formação, junto da DGERT.

Objetivo Estratégico “7. Reforçar a Ligação à Comunidade e Parceiros”:

- Realçar que ao nível do objetivo específico “Promover o Trabalho Intercooperativo”, foram desenvolvidos alguns contactos e estabelecidas algumas parcerias no sentido de promover este item, no entanto, o CA entende que este trabalho tem de ser aprofundado para que seja mais profícuo para todas as partes envolvidas, pelo que, este objetivo foi reformulado e integrou um dos objetivos estratégicos para 2024.

Objetivo Estratégico “8. Desenvolver Estratégias de Comunicação e Marketing Social”:

- “Criar Valor – Potenciação da Notoriedade e Imagem da CERCIFAF”, no que a este objetivo geral diz respeito, o CA entende que este carece de alguma clarificação no sentido de tornar a sua operacionalização exequível, pelo que irá efetuar as diligências necessárias, para que o grau de execução verificado em 2023, não se repita. Neste, sentido o objetivo foi reprogramado para 2024, tendo por base uma ideia mais concisa e exequível, do que se pretende atingir em termos institucionais com este objetivo.

Em suma e no que à taxa de execução do Plano de Atividades de 2023, temos a reportar o valor de 66,26 %, importa referir que para o cálculo desta taxa não foram considerados 4 objetivos específicos, em que não foi possível dar início.

Estes objetivos estão sujeitos a fatores externos, que não estão sob o controle exclusivo da CERCIFAF e que por sua vez envolvem as entidades tutelares, o que dificulta o seu desenvolvimento e execução.

7. Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos – Destaques 2023

O presente capítulo pretende dar realce às mais significativas atividades que marcaram o ano em escrutínio, promovidas pela CERCIFAF, ou em que esta participou.

7.1. ...Promoveu.

1. CERCIFAF || XXI Marcha da Liberdade (25 de abril) - Após 49 anos da revolução dos cravos, reafirmamos a democracia, a justiça social e a liberdade como valores essenciais à vida em comunidade e no respeito pela diferença. Como tal, alguns clientes e colaboradores da CERCIFAF, participaram na XXI Marcha da Liberdade que decorreu no novo traçado da PR9FAF “Rota do Milénio”. Esta atividade foi promovida pela Secção de Pedestrianismo dos Restauradores da Granja juntamente com a Junta de Freguesia de Cepães e Fareja, com o apoio de várias entidades e da CERCIFAF (Projeto Rede Ágora – Fafe – Espaço de Desporto para Todos).

Foi visível o entusiasmo de todos os participantes bem como as relações interpessoais que se estabelecem e se mantêm de umas Marchas/Caminhadas para as outras. Isto sim é inclusão e integração.



Por fim, e de forma entusiasta de cerca de 200 pessoas, tivemos muito orgulho em cantar em uníssono os Parabéns ao Lar Residencial da CERCIFAF. Comemorar permite-nos refletir e avaliar como iniciamos e o que conquistamos ao longo dos anos. É a observar o passado que conseguimos mudar o futuro por meio de ações mais inovadoras, profissionais e sobretudo mais humanizadas.



Terminados 9,5 Km num percurso circular e de dificuldade média, com várias animações ao longo do percurso, como por exemplo a demonstração do tradicional “Jogo do Pau”, a organização proporcionou um convívio gastronómico para repor energias.

Viva a Liberdade, Viva o 25 de Abril!!!

2. CERCIFAF || 6.ª Marcha Noturna Pirlampo Mágico -

A CERCIFAF realizou no dia 26 de maio de 2023, a 6.ª Marcha Noturna Pirlampo Mágico nas ruas da Cidade de Fafe, e foi um sucesso absoluto! Com a participação de cerca de 1000 pessoas, esta iniciativa teve como objetivos principais mobilizar e sensibilizar a comunidade para o trabalho desenvolvido pela CERCIFAF e a promoção da causa Pirlampo Mágico.



Queremos expressar a nossa profunda gratidão a todas as empresas e pessoas individuais que apoiaram e colaboraram na logística, organização, segurança e animação da Marcha Noturna, e que em muito contribuíram para que esta fosse, sem dúvida, uma das melhores até ao momento.



O nosso Muito Obrigado por fazerem parte deste momento mágico! Esperamos continuar a contar com o seu apoio para criar memórias e consolidar este evento solidário, como uma referência em Fafe.

Um bem hajam a todos... e até para o ano!



3. CERCIFAF || XIII Encontro de Empresários - “Boas Práticas de Empregabilidade e Inclusão” - 35 Anos de Formação Profissional e Emprego - No dia 25 de outubro de 2023, a CERCIFAF promoveu, na sua sede, o XIII Encontro de Empresários, evento integrado nas comemorações do 45.º aniversário.

Esta iniciativa visa celebrar o sucesso da Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, bem como distinguir as Empresas e Empresários que têm demonstrado "Boas Práticas de Inclusão e Empregabilidade".

De entre as inúmeras personalidades e entidades, locais, regionais e nacionais, presentes, destacamos a do Ex.mo Sr. Secretário de Estado do Trabalho o Dr. Miguel Fontes, que presidiu à cerimónia, na qual o Conselho de Administração da CERCIFAF, agradece a disponibilidade e simpatia com que nos presenteou, aproveitando para na sua pessoa agradecer a presença de todos os ex-formandos, empresários/empresas e entidades, que são os atores principais e alma desta Distinção e Homenagem, que a CERCIFAF pretende reconhecer e enaltecer o seu tão Nobre Trabalho.



Não podíamos finalizar, sem agradecer a todos os colaboradores da CERCIFAF, pelo seu empenho e dedicação diários, sem os quais, o sucesso referido não seria possível.

O Nosso Muito Obrigado por nos brindarem com a vossa presença, e por terem tornado a Nossa "CASA" a vossa "NOBRE CA(U)SA".



7.2. ...Participou.

1. Projeto Europeu COMCADES II - "COMpetências Específicas dos Quadros Dirigentes e Executivos das Organizações da Economia Social" - O projeto

COMCADES II é um Projeto Piloto Europeu, cofinanciado pelo programa ERASMUS+ da União Europeia, que reúne Organizações de Portugal, Bélgica, Espanha, França, Itália e Luxemburgo. O projeto consistiu na criação de um programa/curso de formação inovador, de dimensão europeia, destinado a promover a

participação ativa e a qualificar/dotar os quadros dirigentes da economia social, de conhecimento transversal, salvaguardando as especificidades de cada organização e País.



A CERCIFAF foi uma das entidades selecionadas para representar Portugal e integrar este Projeto Piloto, a par da CERCIESPINHO, CERCIZIMBRA e CERCILISBOA.

O desenvolvimento do projeto em campo, foi estruturado em 4 módulos, cada um com a duração de 30h e desenvolvido num país diferente, começou em maio de 2022 e contou com a participação de 16 organizações a nível europeu, culminando com a

conferência final "Que desafios de formação para os gestores da Economia Social e Solidária na Europa? - Lições e perspetivas do projeto europeu COMCADES II".

As ações de formação desenvolveram-se em Bolonha – Itália (Maio de 2022), Montpellier – França (Junho de 2022), Guarda – Portugal (Outubro de 2022) e Manresa – Espanha (Janeiro de 2023), culminando com a Conferência Final que teve lugar em Walferdange – Luxemburgo (Junho de 2023).



A CERCIFAF com a sua participação neste projeto, pretende continuar a capacitar os seus dirigentes para que continue a ser uma entidade de referência com expressão nacional e internacional, pelo trabalho que desenvolve em prol das pessoas com deficiência e incapacidade.



2. Campeonatos de Portugal de Pista Coberta – ANDDI - O Altice Fórum Braga, foi palco dos campeonatos nacionais de pista coberta, que ocorreram a 15 de janeiro de 2023, onde o Clube Desportivo da CERCIFAF fez-se representar por 7 atletas, 4 do escalão de síndrome de down e 3 do escalão de desenvolvimento.

No total foram 11 medalhas distribuídas por 5 atletas, sendo de salientar os títulos nacionais de Luís Gonçalves nos 60 e 200 metros e do João Machado no lançamento do peso e salto em comprimento.

Para além destes dois atletas, Jennifer Nogueira sagrou-se vice-campeã nacional dos 60 e 1500 metros, subindo também ao pódio na prova dos 200 metros.

Nota ainda para medalha de prata de Guilherme Simão no salto em comprimento (escalão de desenvolvimento) e do bronze para Bruno Santos no lançamento do peso.



A preparação seguirá tendo em vista o Campeonato Nacional ANDDI Portugal, inseridos nos 4^{os} Jogos ANDDI PORTUGAL - Paredes 2023 e o VII Campeonato da Europa SUDS, que terá lugar em Pádua, Itália.

3. VII Campeonato da Europa SUDS - Pádua - Itália - A cidade de Pádua, Itália, foi palco do VII Campeonato da Europa para atletas com Síndrome de Down. O Clube CERCIFAF fez-se representar por dois atletas – Luís Gonçalves em Atletismo e Futsal e Jennifer Nogueira em Atletismo. Foram quatro dias de provas entre os dias 4 e 10 de setembro, que culminaram com a conquista de 7 medalhas por parte dos dois atletas.



Luís Gonçalves (5 Medalhas)

- 1 de Prata - Atletismo - Prova dos 200m;
- 1 de Prata - Futsal - (Final perante a Turquia-Portugal (2x1));
- 2 de Prata - Atletismo - Prova de Estafeta dos 4x100m e dos 4x400m;
- 1 de Bronze - Atletismo - Prova dos 100m.

Jennifer Nogueira (2 Medalhas)

- 1 de Ouro - Atletismo - Prova de Estafeta dos 4x400m;
- 1 de Prata - Atletismo - Prova de Estafeta dos 4x100m.

Nas provas dos 800 e 1500m ficou à porta das medalhas com um honroso quarto lugar.

Destaque final para o 6.º Título de Campeão da Europa por equipas por parte de Portugal, à frente da Turquia e do país anfitrião, a Itália. Para os atletas da CERCIFAF, segue-se a preparação para os Trisome Games – de 19 a 26 de março de 2024 em Antália, Turquia.



Muito Orgulho no Luís e a Jennifer... e Parabéns à comitiva Portuguesa, que alcançou 84 Medalhas!!!

4. Congresso Internacional da Inclusão Socioprofissional (FORMEM) - Decorreu nos dias 22 e 23 de novembro de 2023 o Congresso Internacional da Inclusão Socioprofissional, no CAE - Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da foz, promovido pela Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (FORMEM).

O evento contou com a participação de especialistas internacionais na área da inclusão, tendo constituído um espaço de partilha e de reflexão sobre as práticas existentes no âmbito da inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência e incapacidade.

A CERCIFAF esteve representada pelo Dr. Luís Roque, que participou como orador num dos painéis, subordinado ao tema “A Génese da Formação Profissional de Pessoas com Deficiência em Portugal”.

Esta foi mais uma oportunidade para recolher alguns contributos para a ação da CERCIFAF ao nível da empregabilidade de pessoas com deficiência e incapacidade.



5. Projeto "Net à Medida" - Cerimónia de Encerramento - Estamos entusiasmados em partilhar o sucesso do Projeto "Net à Medida", uma parceria notável entre a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI) e a CERCIMARANTE, que teve como mote a promoção da inclusão no mundo digital das pessoas com deficiência intelectual, através da abordagem a temas como a utilização da internet e das redes sociais, bem como, da análise dos riscos que estão inerentes à sua utilização, promovendo assim um usufruto de forma segura e consciente das potencialidades que as novas tecnologias e estas plataformas nos disponibilizam.



O projeto contou com a participação de 4 clientes dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e 1 técnico da CERCIFAF, que se juntaram aos restantes participantes oriundos das entidades: CERCIMARANTE; CERCIBRAGA; CERCIFEL; CERCIGUI; e ACIP - Ave Cooperativa Intervenção Psicossocial.



No decorrer da Cerimónia, sita no Auditório do Instituto Empresarial do Tâmega - IET – Amarante, a 15 de dezembro de 2023, coube à CERCIFAF apresentar uma Palestra subordinada ao tema "O que são as Redes Sociais?", acreditamos ter contribuído para o sucesso do Projeto, onde a partilha de conhecimento e de experiências foi o elemento chave.

Queremos expressar nosso profundo agradecimento por fazer parte deste projeto enriquecedor.

Esperamos poder voltar a colaborar em projetos futuros.

8. Número de Clientes Abrangidos pela CERCIFAF

5 - Número de Clientes Abrangidos pelos Serviços/Unidades da CERCIFAF

Identificação do Serviço/Unidade	N.º de Clientes Apoiados/ Ano			Tendência	Desvio (%) (Ano N -1)	Obs.
	2021	2022	2023			
Serviço de Intervenção Precoce/Equipa Local Intervenção 5						
N.º de Crianças Apoiadas	272	284	256	↓	-9,86 %	
Centro de Educação e Reabilitação						
Alunos Apoiados	3	3	2	↓	-33,33 %	
Serviço de Apoio à Educação Inclusiva						
Alunos Apoiados	6	8	9	↑	+12,50%	
Centro de Recursos para a Inclusão						
Alunos Apoiados	224	229	224	↓	-2,18 %	
Centro Formação e Emprego						
Candidatura POISE-4215-FSE000065 - N.º Formandos - Formação Inicial	-	27	56	↑	+118,52 %	
Candidatura POISE-4229-FSE000213 - N.º Formandos - Formação Inicial	14	-	-	⇒	-	
Candidatura POISE-4229-FSE000289 - N.º Formandos - Formação Inicial	34	34	-	↓	-	
Candidatura POISE-4229-FSE000289 - N.º Formandos - Formação Contínua	9	10	-	↓	-	
Centro de Recursos						
Informação, Avaliação, Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE)	44	83	66	↓	-20,48 %	
Apoio à Colocação (AC)	24	30	17	↓	-43,33 %	
Apoio Pós-Colocação (APC)	29	34	48	↑	+41,18 %	
Regime de Emprego Protegido						
N.º de Colaboradores ao abrigo do Programa	10	10	11	↑	+10,00 %	
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão						
CACI I – Sede – Fafe	50	50	50	⇒	-	
CACI II – DARC – Fornelos	30	30	30	⇒	-	
Estruturas Residenciais						
Lar Residencial	20	20	20	⇒	-	
Lar de Apoio	8	9	9	⇒	-	
Serviço de Apoio à Vida Independente	-	15	15	⇒	-	
Totais	777	876	813	↓		

Nota: Os dados apresentados no Quadro Síntese anterior, reportam à data de 31 de dezembro de 2023.

9. Desempenho dos Serviços/Unidades da CERCIFAF

Neste capítulo, será realizada uma abordagem síntese a cada Serviço/Unidade da CERCIFAF, tendo em conta o planeado vs executado, não obstante, realçamos que a leitura deste capítulo, não dispensa da leitura dos respetivos relatórios produzidos pelas suas equipas técnicas.

Assim e de acordo com o estabelecido, passamos a explicitar uma fotografia institucional do ocorrido e registado no ano de 2023, no que concerne aos diferentes Serviços/Unidades que a CERCIFAF disponibiliza aos seus Clientes. Salientamos que a apresentação dos dados difere de Serviço/Unidade para Serviço/Unidade, devido à sua tipologia.

9.1. Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5)

Entidade Financiadora: Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS).

6 - Relatório Síntese SIP/ELI5 – Ano 2023

Entidade Responsável	Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)		
Entidades Envolvidas	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) CERCIFAF - SIP	Ministério da Educação (ME)	Ministério da Saúde (MS)
N.º de Crianças Protocoladas com o ISS-CDSSBraga/SNIPI:	60-80	-	-
N.º de Profissionais Envolvidos	(1) Psicóloga (1) Psicomotricista (2) Terapeuta da Fala (1) - Terapeuta Ocupacional	(5) Educadores	(1) Médico ¹⁴ - 3 horas (3) Enfermeiros - 20 horas no total
Concelhos de Abrangência	Fafe, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto		

¹⁴ Profissional a aguardar substituição.

Dados de 2023 (Comparativo Ano N -2)

Ano	N.º de Crianças Sinalizadas (Total)	Origem da Sinalização					
		Saúde	Seg. Social	Educação	CPCJ Tribunal	Família	Outras
2023	102	17	2	72	2	9	0
2022	122	19	2	75	3	23	0
2021	125	24	0	71	0	19	11

Ano	N.º de Crianças Acompanhadas	Concelho de Origem				Crianças residentes noutros concelhos com resposta educativa na área de abrangência da ELI5.
		Fafe	Cabeceiras de Basto	Celorico de Basto		
2023	256	166	54	36	0	
2022	284	176	69	39	0	
2021	272	155	69	41	7	

N.º de Crianças	Lista de Espera		
	2023	2022	2021
	66	32	26

Em análise aos resultados apresentados, podemos constatar uma diminuição no número de sinalizações (102), comparativamente aos anos pós pandémicos de 2021 e 2022. Sendo este número idêntico aos de 2018 e 2019, podemos inferir que o número de crianças com perturbação do desenvolvimento está a estabilizar para os valores pré pandemia. Por sua vez, o número de crianças acompanhadas também diminuiu em 2023. Tal deve-se à redução do número de gestões de caso atribuídas a cada elemento da equipa SIP. Esta decisão foi tomada para que o serviço possa garantir melhores condições de funcionamento da equipa, do desempenho profissional dos técnicos e consequente melhoria dos serviços prestados. Ainda assim, a equipa do SIP assumiu entre si 91 gestões de caso, 11 crianças acima do limite máximo do acordo de cooperação. Pode-se também observar um aumento significativo no número de crianças em lista de espera (66 em 2023 por oposição às 32 crianças em 2022).

Em suma, a situação da lista de espera é muito preocupante e não se avizinham soluções imediatas se não houver um alargamento do acordo de financiamento que permita a contratação de mais profissionais. Em 2023, 92% das crianças acompanhadas apresentavam atraso confirmado em, pelo menos, uma área do desenvolvimento, situações que requerem medidas de apoio integrado de natureza reabilitativa (tal como previsto na alínea a) do artigo 3.º do DL n.º 281/2009). As orientações que a ELI5 recebe da equipa do Núcleo de Supervisão Técnica do SNIPI no sentido de garantir um acompanhamento assente apenas em consultoria serve apenas para 8% da população que acompanhamos, ou seja as crianças em risco grave de atraso.

9.2. Centro de Educação e Reabilitação (CER)

Entidade Financiadora: Ministério de Educação (ME).

Objetivos do Contrato de Cooperação: Assegurar a escolarização dos alunos com necessidades educativas específicas, inscritos nos estabelecimentos das associações e cooperativas de ensino especial, encaminhados nos termos da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro, e que, em 15 de setembro do ano letivo em curso, tivessem idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 176/2012, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

7 - Relatório Síntese CER – Ano 2023

Profissionais Destacados		1 Professora 1 Auxiliar					
Identificação do Centro	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ME	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2023	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2023	Taxa de Execução	Obs.
Centro de Educação e Reabilitação (CER)	3	3	1	0	2	100%	

Nota: Os dados inscritos no quadro anterior, abrangem dois anos letivos, 2022-2023 e 2023-2024, fruto do presente relatório reportar dados por ano civil e não letivo.

Lista de Espera: 0¹⁵ Clientes

O CER da CERCIFAF tem por missão apoiar alunos com necessidades educativas específicas, em idade escolar obrigatória, tendo por génese a solicitação e encaminhamento por parte do ME, com aceitação das respetivas Famílias.

Até junho de 2023 frequentaram o Centro, 3 alunos, a partir de setembro, devido à saída de 1 dos alunos, por motivo de ter atingido a maioridade, ficaram a frequentar o serviço educacional, 2 alunos, nos anos de 10º e 11º, com 17 e 18 anos.

¹⁵ Não existe lista de espera, os alunos a abranger, são antecipadamente comunicados e articulados, entre o Ministério da Educação, os Agrupamentos de Escola e a CERCIFAF.

A todos os alunos são aplicadas as medidas universais, seletivas e adicionais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

Por fim e tendo como referência o Plano de Atividades do CER da CERCIFAF, das atividades desenvolvidas durante o ano em análise, temos a reportar que estas foram definidas e enquadradas em quatro grandes grupos: as áreas curriculares, as áreas não curriculares (com atividades complementares e de Inclusão Institucional e Social) e as atividades de apoio ao desenvolvimento. Em algumas das atividades planeadas, e porque a equipa técnica entendeu que seria mais proveitoso em termos de aquisição de conhecimentos e competências por parte dos alunos, foram também envolvidos clientes do CACI, de forma a aumentar a interação e as dinâmicas de trabalho com os diversos elementos dos grupos constituídos.

No que respeita à execução das atividades previstas em sede de Plano e que se encontram reportados no Relatório do Serviço/Unidade, temos a informar uma taxa de 100%.

9.3. Serviço de Apoio à Educação Inclusiva

Entidade Financiadora: Município de Fafe.

Objetivos do Protocolo de Cooperação: Assegurar apoio a alunos que frequentam a Escola Pública, que estão condicionados ao nível de saúde, nas funções de mobilidade, nos domínios sensório-motor, cognitivo ou psicológico, os quais, por força das limitações de capacidade e restrições de participação, carecem de apoios constantes em tarefas diárias específicas.

8 - Relatório Síntese do Serviço de Apoio à Educação Inclusiva – Ano 2023

Identificação do Agrupamento	Escola	N.º Total de Alunos Apoiados/Ano			N.º Total de Alunos por Tipo de Apoio		
		2021	2022	2023	Contexto Escolar	Contexto Institucional (Prolongamento Horário)	Contexto Institucional (Interrupção Letiva)
Agrup. de Escolas de Fafe	Escola Secundária de Fafe	6	7	7	7	6	6
	Escola Básica Arões Santa Cristina	0	1	1	0	0	1
Agrup. de Escolas Montelongo	Escola Básica Padre Joaquim Flores	0	0	1	1	0	0
Totais		6	8	9			

Nota: Os dados inscritos no quadro anterior, abrangem dois anos letivos, 2022-2023 e 2023-2024, fruto do presente relatório reportar dados por ano civil e não letivo.

Lista de Espera: 0¹⁶ Clientes

Em contexto escolar as Ajudantes de Ação Educativo asseguram os apoios necessários aos alunos de forma a reforçar a melhoria das suas condições de acesso, inclusão e bem-estar, colaborando com a escola na promoção do sucesso educativo. Por forma a possibilitar a conciliação entre a vida profissional e pessoal das famílias, o protocolo prevê a integração dos alunos na Instituição em Prolongamento do Horário Escolar e nas Interrupções Letivas. Assim, nestes momentos a instituição, após avaliação cuidada de cada aluno planeia um conjunto de atividades enriquecedoras do ponto de vista social, cultural, ocupacional e lúdico, tentando, sempre que possível a inclusão de cada aluno nas dinâmicas de funcionamento dos serviços onde se encontram integrados (Centros de Atividades e Capacitação para Inclusão – CACI). Estas atividades desenvolvem-se na sua maioria em contexto institucional, havendo, no entanto, algumas que ocorrem na comunidade promovidas pela instituição ou por outras entidades externas.

¹⁶ Não existe lista de espera, os alunos a abranger, são antecipadamente comunicados e articulados, entre o Município de Fafe, os Agrupamentos de Escola e a CERCIFAF.

9.4. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Entidade Financiadora: Ministério de Educação (ME).

Objetivos do Contrato de Cooperação: Promoção de atividades de apoio terapêutico a alunos com necessidades educativas específicas, em escolas de ensino regular, segundo o previsto na alínea b) do n.º 1.º da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro, na alínea d) do n.º 3 do art.º 11.º, e no art.º 18.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

9 - Relatório Síntese CRI – Ano 2023

Concelho	Identificação do Agrupamento	N.º Total de Alunos Apoiados 2021	N.º Total de Alunos Apoiados 2022	N.º Total de Alunos Apoiados 2023	N.º Total de Alunos por Tipo de Apoio		N.º Total de Apoios	Valência de Apoio					
					Terapias	PIT		TF	TO	PSIC	FISIO	PIT	
												Comunidade	CERCIFAF
Fafe	Agrup. de Escolas de Fafe	45	46	39	13	26	47	9	5	6	1	14	12
	Agrup. de Escolas Prof. Carlos Teixeira	29	30	29	27	2	37	18	13	0	4	2	0
	Agrup. de Escolas de Montelongo	55	56	53	48	5	93	42	23	19	4	5	0
Cabeceiras de Basto	Agrup. de Escolas de Cabeceiras de Basto	52	52	52	37	15	66	34	12	0	5	15	0
Celorico de Basto	Agrup. de Escolas de Celorico de Basto	18	18	16	12	4	21	9	7	0	1	4	0
Mondim de Basto	Agrup. de Escolas de Mondim de Basto	4	6	9	5	4	10	3	0	0	3	3	1
Vieira do Minho	Agrup. de Escolas Vieira de Araújo	21	21	26	22	4	30	16	7	0	3	3	1
Totais		224	229	224	164	60	304	131	67	25	21	46	14

Legenda: PIT – Plano Individual de Transição; TF – Terapia da Fala; TO – Terapia Ocupacional; PSIC – Psicologia e FISIO – Fisioterapia.

Os dados inscritos no quadro anterior, compreendem os anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024, à data de 31-12-2023, em virtude do presente relatório, reportar dados por ano civil e não letivo. Os apoios registados resultam do Contrato de Cooperação efetuado entre o Ministério da Educação e a CERCIFAF.

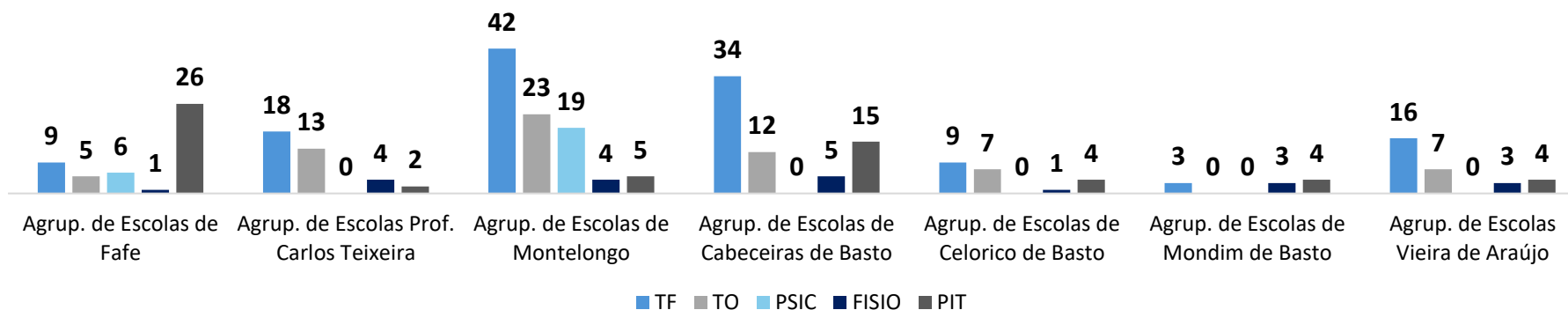
Face ao Plano delineado para 2023, as atividades desenvolvidas pelo CRI, centram-se essencialmente no protocolo estabelecido com os agrupamentos de escola e respetivas ações que têm como princípios estruturantes: trabalho colaborativo, serviço de proximidade, serviço de retaguarda e intervenção nas pessoas e nos contextos (avaliação e intervenção individual; e funcionamento do serviço), é nesta base que, temos a reportar 100 % de taxa de execução.

Em 2023 observou-se uma redução de 5 alunos apoiados pelo CRI em comparação com o ano transato (2022), igualando o mesmo número de alunos apoiados no ano de 2021. No mesmo seguimento houve também uma redução do número total de apoios realizados, que passou de 317 para 304. O número de alunos em apoio PIT manteve-se próximo do ano transato – passou de 59 para 60 alunos –, totalizando assim um total de 304 apoios (Terapias e PIT).

No ano em análise pode verificar-se que é na Terapia da Fala que se observa uma maior carga de apoios, com cerca de 54% dos apoios terapêuticos e, aproximadamente, 43% dos apoios considerando a totalidade de serviços prestados (PIT + Terapias). Em Mondim de Basto as necessidades de apoio expressas tiveram um ligeiro aumento – passaram de 6 para 10 apoios –, tendo contribuído, essencialmente, o início de acompanhamento de alunos na valência de Terapia da Fala e no âmbito de PIT na CERCIFAF. A Fisioterapia é o serviço com menor procura (6,91 % da totalidade de apoios) apesar de ser solicitada por todos os agrupamentos. Com percentagem próxima encontra-se a procura de Psicologia (8,22 % da totalidade de apoios) em dois agrupamentos – Agrupamento de Escolas de Fafe e Agrupamento de Escolas Montelongo (cf. gráfico seguinte). No que respeita aos PIT é importante referir que cerca de 77% estão integrados na comunidade da sua área de residência, o que denota uma boa adesão das comunidades locais para a inclusão de pessoas com deficiência.

De seguida passamos a apresentar um gráfico onde é possível verificar a distribuição dos alunos por tipo de apoio consoante o agrupamento a que pertencem, o que nos dá uma panorâmica geral do funcionamento do Serviço/Unidade.

25 - Distribuição dos Alunos por Tipo de Apoio/Agrupamento



9.5. Centro de Formação e Emprego (CFE)

Entidade Financiadora: Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE).

De seguida apresentamos os respetivos quadros resumo, fruto das candidaturas em desenvolvimento no ano de 2023.

10 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–4215–FSE000065 – FI – Ano 2023

Identificação da Candidatura	Tipologia 3.01 - Operação - POISE–4215–FSE000065				
Dados Globais da Candidatura					
	Datas da Candidatura	Início	27-06-2022	Fim	13-06-2025
	N.º de Formandos/as Previstos em Candidatura	Inicial	56	Continua	-
	N.º de Formandos/as Desistentes	Inicial	8	Continua	-
	N.º de Formandos/as Aprovados	Inicial	-	Continua	-
	N.º de Formandos/as Reprovados	Inicial	-	Continua	-
	N.º de Formandos/as Abrangidos 2023	Inicial	56	Continua	-
	N.º de Formandos/as a Transitar 2024	Inicial	48	Continua	-

Dados da Candidatura no Ano de 2023

Cursos de Formação (Inicial)	Referencial	Tipo de Percurso	N.º de Formandos/as	Desistiram	Reprovaram	Aprovados	Obs.
Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	762190_RFA	B	7	1	-	-	
Empregado/a de Andares	811180_RFA	B	6	-	-	-	
Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário	543125_RFA	B	8	2	-	-	
Serralheiro/a Civil	521049_RFA	B	6	1	-	-	
Operador/a de Jardinagem	622	C	7	0	-	-	
Operador/a de Serviços de Manutenção e Reparação	543	C	7	1	-	-	
Operador/a de Serviços de Manutenção e Reparação	542	C	8	1	-	-	
Serviços Pessoais e Domésticos	814	C	7	2	-	-	
Totais			56	8	-	-	

Legenda: Tipo de Percurso B - Percursos de Dupla Certificação – Adaptados para as PCDI – até 3600h; Tipo de Percurso C - Percursos de formação propostos pelas Entidades Formadoras (homologados pelo IEFP) – até 2900h.

Lista de Espera

11 - Relatório Síntese CFE – Lista de Espera – Ano 2023

N.º de potenciais Clientes em 01-01-2023	N.º de clientes ingressados em lista de espera até 31-12-2023	N.º de clientes que saíram da lista de espera	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2023
29	0	29	0

Os Clientes que saíram da lista de espera, integraram os cursos de formação que tiveram início nos meses de janeiro e abril de 2023.

Em termos de reporte do Plano delineado para 2023, o CFE em termos de execução das atividades previstas apresenta uma taxa de 100 %, sendo que importa realçar que foram realizadas mais atividades além das que estavam planeadas (e que não foram consideradas para efeitos de cálculo), o que em última análise representa um acréscimo da taxa de execução.

9.6. Centro de Recursos (CR)/Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE)

Entidade Financiadora: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

12 - Relatório Síntese CR/CRQE – Ano 2023

Medida ¹⁷	Plano 2023	Relatório					N.º Total de Clientes Apoiados 2023	N.º Total de Clientes Apoiados 2022	N.º Total de Clientes Apoiados 2021
		Novos Encaminhamentos	Transitados (Ano 2022)	Concluídos (Ano 2023)	A Transitar (Ano 2024)				
IAOQE	52	59	7	66	0	66	83	44	
AC	23	16	11	17	0	17	30	24	
APC	44	14	34	5	43	48	34	29	

Lista de Espera: 0 Clientes¹⁸

Da análise do quadro anterior é possível verificar que, em 2023, no âmbito das medidas de IAOQE e APC, o número de clientes apoiados excedeu o previsto em Plano de Ação, ainda que não significativamente, tendo, contudo, sido inferior ao previsto na medida de AC.

Quer no âmbito do IAOQE como do AC todas as intervenções concluíram no ano, não havendo transitados para 2024. Tal justifica-se pelo facto do IAOQE ser uma medida de curta duração (até 4 meses) e que visa sobretudo uma avaliação e orientação. Relativamente ao AC, embora mais prolongada no tempo (até 1 ano), é uma medida transitória e que intervém sobretudo na procura de soluções ao nível da empregabilidade e/ou ocupação. O APC, ao incidir sobre o acompanhamento de candidatos já integrados no mercado de trabalho, é uma medida prolongada no tempo, sendo previsível um maior número de transições para os anos seguintes, cessando normalmente o apoio por desistência dos candidatos (1 em 2023) ou por término de contrato de trabalho (4 em 2023).

Relativamente aos candidatos apoiados em AC, 13 foram colocados no mercado de trabalho, sendo que os restantes 4 não tiveram colocação por opção dos próprios ou perfis desajustados. Foram ainda celebrados mais 2 contratos em 2023, relativos a situações acompanhadas em AC no ano de 2022, num total de 15 contratos (11 contratos

¹⁷ O CR/CRQE da CERCIFAF, disponibiliza as Medidas: Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC).

¹⁸ Ao nível do CR/CRQE não existe candidatos em lista de espera, uma vez que, integram as respetivas medidas, à medida que vão sendo encaminhados pelos Centros de Emprego.

de emprego apoiado, 2 Contrato de Emprego e Inserção+ (CEI+) e 2 Estágios Inserção). No âmbito do APC, os novos encaminhamentos resultaram sobretudo destes contratos realizados em 2023.

Comparativamente aos anos anteriores, e no que se refere ao IAOQE, a execução foi inferior a 2022, mas superior a 2021, situação que possui estreita ligação com a abertura ou não de novos cursos de formação profissional em cada ano. Releva-se que grande parte dos cursos atualmente em funcionamento iniciaram entre 2022 e janeiro/2023, sendo que os candidatos foram maioritariamente avaliados em 2022, entrando na execução desse ano.

No AC o número de apoios foi inferior aos anos transatos, com um decréscimo significativo relativamente a 2022. Tal pode justificar-se pelo facto de em 2023 não ter finalizado nenhum curso de formação, resultando em menos candidatos a encaminhar para esta medida. Em contrapartida o número de contratos de trabalho, resultante dos acompanhamentos em AC, aumentou significativamente em comparação com os anos anteriores (4 em 2021, 8 em 2022, 15 em 2023).

Quanto ao APC a execução tem vindo a aumentar com o decorrer dos anos, o que se prende com a transição dos apoios de ano para ano, associado às poucas desistências/cessações contratuais, bem como ao aumento dos contratos celebrados.

No cômputo geral o CR/CRQE da CERCIFAF em face do seu Plano de Atividades e do agora reportado em sede de Relatório, apresenta uma taxa de execução geral de 110,08 %, não obstante este valor variar, se considerarmos o previsto em sede de cada medida, nomeadamente, IAOQE apresenta uma taxa de execução de +26,92 %, AC uma taxa de -17,31 % e APC uma taxa de +9,09 %.

9.7. Regime de Emprego Protegido (REP)

Entidade Financiadora: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

O Regime de Emprego Protegido consiste no exercício de atividade profissional por pessoas com deficiência e incapacidade e capacidade de trabalho reduzida em estruturas produtivas específicas dos setores primário, secundário ou terciário e denominadas centros de emprego protegido.

A CERCIFAF enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos, tem um acordo programa com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., para inclusão de 16 colaboradores no seu quadro de RH ao abrigo do regime emprego protegido, de acordo com a legislação em vigor aplicável.

13 - Relatório Síntese REP – Ano 2023

Programa	Vagas Disponíveis ao Abrigo do Programa	N.º de RH contratados ao abrigo do Programa	Relatório			
			Colaboradores (Ano 2023)	Colaboradores (Ano 2022)	Colaboradores (Ano 2021)	Por Utilizar
Emprego Protegido	Até 16	11	11	10	10	5

Verifica-se, pela análise do quadro, que o número de colaboradores, no âmbito do emprego protegido, não tem sofrido alterações significativas ao longo dos anos (entre 2021 e 2023 acresceu um), havendo ainda uma margem considerável para novas contratações ao abrigo deste programa, tendo em conta as vagas protocoladas com o IEFP.

9.8. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Entidade Financiadora: Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS).

A CERCIFAF dispõe de duas infraestruturas CACI no concelho de Fafe, o CACI I que situa na sede da CERCIFAF, na freguesia de Fafe e outra que possui a denominação de CACI II (D. Aurora Ribeiro e Castro), e que situa na freguesia de Fornelos.

De seguida passamos a apresentar os respetivos quadros resumo, relativo aos clientes apoiados no ano de 2023.

14 - Relatório Síntese CACI – Ano 2023

Identificação do Centro	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ISS	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2023	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2023	Taxa de Execução	OBS
CACI I - Sede - Fafe	50	50	0	0	50	100 %	
CACI II - D.ª Aurora Ribeiro e Castro - Fornelos	30	29	1	2	30	100 %	
Totais	80	79	1	2	80		

Lista de Espera Única para os dois CACI's

15 - Relatório Síntese CACI – Lista de Espera – Ano 2023

N.º de candidatos 01-01-2023	N.º de Candidatos ingressados na lista de espera até 31-12-2023	N.º de Candidatos que saíram da lista de espera	N.º total de Candidatos na lista de espera a 31-12-2023
31	9	2	38

Nota: Os 2 candidatos que saíram da lista de espera, foram integrados no CACI II.

No que ao reporte da execução global do Plano de Atividades definido para o ano de 2023, em cada uma das infraestruturas diz respeito, temos a informar os seguintes resultados/taxas:

- CACI I - Sede - Fafe: 89,71 %;
- CACI II - D.ª Aurora Ribeiro e Castro – Fornelos: 89,85 %.

Importa ainda referir, que o ano em escrutínio, fica associado a diversos momentos de reflexão acerca da aplicação da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março, na qual o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais. De realçar que esta matéria ainda não se encontra clara e definida ao nível Tutelar, pelo que se prevê que a sua implementação voltará a ser adiada, até que sejam esclarecidas todas as nuances ainda existentes e para as quais, os próprios organismos ainda não têm uma resposta.

9.9. Estruturas Residenciais (ER)

Entidade Financiadora: Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS)

As Estruturas Residenciais (ER) da CERCIFAF são estruturas de apoio, destinadas ao acolhimento/colocação e atendimento da pessoa com deficiência ou multideficiência, em situação de risco/exclusão social, que se encontram divididas em três níveis:

- 1 Lar Residencial segundo a tipologia de 4 apartamentos, com capacidade para 20 clientes;
- 1 Lar de Apoio/Residência Autónoma constituído por 2 apartamentos (Tipo T3) integrados no centro da cidade de Fafe, com capacidade para 9 clientes;
- Serviço de Apoio à Vida Independente, trata-se de uma resposta, que visa prestar apoio ao nível da saúde, da cidadania e gestão financeira, a clientes com um bom nível de autonomia e de integração tanto em termos sociais, como profissionais, na cidade de Fafe.

16 - Relatório Síntese ER – Ano 2023

Identificação	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ISS	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2023	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2023	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2022	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2021	Taxa de Ocupação (2023)	OBS
Lar Residencial	20	20	-	-	20	20	20	100 %	
Lar de Apoio	8	9	-	-	9	9	9	100 %	
Serviço de Apoio à Vida Independente	-	15	-	2	17	15	15	-	
Totais	28	44	-	2	46	44	44		

Tendo por referência o ano de 2023, comparativamente ao ano de 2021 e de 2022, verificamos que no Serviço de Apoio à Vida Independente houve um acréscimo de 2 cidadãos em 2023, justificada pela necessidade de retaguarda/supervisão ao nível da saúde e do emprego.

Lista de Espera

Número de clientes em lista de espera para aceder ao Serviço/Unidade, dados referentes a 2023.

17 - Relatório Síntese ER – Lista de Espera – Ano 2023

Estrutura	N.º de potenciais Clientes em 01-01-2023	N.º de clientes ingressados em lista de espera até 31-12-2023	N.º de clientes que saíram da lista de espera	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2023	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2022	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2021
Lar Residencial	21	9	1	29	21	12
Lar de Apoio	-	-	-	-	-	-
Serviço de Apoio à Vida Independente	-	-	-	-	-	-

Para além deste quadro refletir uma saída da lista de espera por falecimento de 1 candidato, reflète também o aumento significativo no número de pessoas ingressadas de 31-12-2021 até 31-12-2023.

É também importante refletir, que o número de candidatos em lista de espera poderia ser significativamente maior (mais 41 candidatos), caso não fosse a desistência imediata de alguns, por serem informados da existência de um elevado número de candidatos em espera e outros por não reunirem critérios de admissão.

No que concerne às atividades planeadas e desenvolvidas no ano de 2023, temos a reportar uma taxa de execução de 79,49 %, não obstante terem sido realizadas mais 10 atividades que não se encontravam em sede de plano e que não foram contabilizadas para efeitos de taxa de execução do Plano. Se tivermos em conta que não foram executadas 8 atividades planeadas, mas que foram realizadas outras 10, a taxa de execução ultrapassaria os 100 %.

9.10. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Entidade Financiadora:

Município de Fafe.

O SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social) da CERCIFAF é um serviço de intervenção social de primeira linha que opera em diversos níveis e é coordenado de forma concertada, de forma a atender e responder célere e eficazmente a situações de crise e/ou emergência sociais, para além de proporcionar um acompanhamento projetado e negociado junto de agregados familiares socialmente frágeis e vulneráveis, com vista à sua progressiva autonomização pessoal, social e profissional.

O público-alvo do SAAS é constituído por todos os municípios do concelho de Fafe que se encontram em situação de vulnerabilidade, emergência e exclusão social. Excecionalmente, este serviço também atende e presta apoios pontuais a cidadãos ou agregados familiares residentes fora do concelho de Fafe, de nacionalidade portuguesa ou estrangeiros, que recorram ao SAAS em situação de extrema emergência social (ex. pessoas em situação de sem abrigo ou passantes). Neste sentido, o SAAS é um dos serviços privilegiados no atendimento, informação, orientação e prestação de apoio a todas as situações referenciadas pela Linha Nacional de Emergência Social (LNES). Em adição, a partir de 1 de outubro de 2022, com a transferência de competências do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) para os Municípios, o SAAS passou a atender, gerir e acompanhar os residentes beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

O quadro que se apresenta em seguida reflete sumariamente a execução física que espelha o desempenho do SAAS ao longo do ano de 2023. Assim pode observar-se, de maneira fracionada, o movimento e a dinâmica da equipa técnica do SAAS ao nível do desempenho e realização das suas atividades recorrentes. A decomposição das mesmas evidencia as diligências mais relevantes, internas e externas, de carácter técnico e administrativo, inerentes ao atendimento e avaliação de casos novos, ou próprias do acompanhamento social efetuado aos municípios de Fafe.

18 - Relatório Síntese SAAS – Tipo de Atividades – Ano 2023

Tipo de Atividades	Indicadores	Totais 2023	Totais 2022	Totais 2021
Atendimento Social e Acompanhamento Social	Total de Atendimentos	2368	1808	1720
	Entrevistas no serviço	898	709	561
	Entrevistas no domicílio	322	178	132
	Articulação com outros serviços	571	462	502
	Acompanhamento a outros serviços	48	27	18
	Contactos telefónicos	480	334	501
	Diagnósticos	993	823	967
	Ações elaboradas	1275	1164	1560
	Ações isoladas	30	31	62
	Ações de apoio económico	73	132	125
	Famílias em Acompanhamento (Média Mensal)	91	88	96

Através da realização de uma breve análise comparativa entre o ano transato e os dois que lhe antecedem, podemos verificar que, em 2023, se denota um aumento muito expressivo do número total de atendimentos realizados (+ 560 do que em 2022), bem como da maioria dos indicadores em estudo. Este incremento resultou, principalmente, da volatilidade da conjuntura económica e social do país que se observou durante o ano transato, e que ainda se mantém, decorrendo daí um aumento muito significativo do nosso volume de trabalho, principalmente no primeiro semestre de 2023. Mais, o facto de terem surgido uma séria de novas orientações por parte do Município de Fafe no que concerne aos encaminhamentos do SAAS para os Programas Municipais também resultaram numa dilatação significativa do número de diligências a efetuar pela equipa técnica.

Mais uma vez se menciona que o decréscimo verificado ao nível das Ações Isoladas realizadas em 2023, ações estas respeitantes ao encaminhamento de cidadãos para o apoio alimentar ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), gerido pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe, se deve, mais uma vez, essencialmente a ajustes efetuados ao programa, que sofreu uma significativa diminuição do volume de mantimentos disponíveis para doar.

O quadro que se segue ilustra o número de cidadãos em lista de espera do SAAS, que devido à inexistência de vagas sociais ainda não integraram as respostas sociais descritas.

19 - Relatório Síntese SAAS – Lista de Espera – Ano 2023

	Lista de Espera	
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	Lar Residencial para Pessoas com Deficiência (LR)
Sexo Masculino	4	1
Sexo Feminino	4	2

9.11. Serviço de Transportes (ST)

Os dados que se seguem, dizem respeito ao Serviço de Transportes da CERCIFAF, o qual engloba, uma frota 13 viaturas (5 ligeiras até 5 lugares; 4 ligeiras até 9 lugares; 1 ligeira de mercadorias e 3 pesados de passageiros). O quadro que se segue, retrata a idade das viaturas e respetivos km's percorridos em 2023.

20 - Relatório Síntese ST – Ano 2023

N.º	Marca	Modelo	Data da Matrícula	Matrícula	Km's Inicial 01-01-2023	Km's Final 31-12-2023	Total Km's percorridos Ano 2023	Total Km's percorridos Ano 2022	Total Km's percorridos Ano 2021	Obs.
1	Citroen	C3	09/2016	21-RX-82	40.458	52.040	11.582	8.274	5.012	
2	Citroen	C3	01/2016	20-QT-86	84.798	95.224	10.426	12.371	12.032	
3	Citroen	C3	01/2016	20-QT-90	77.809	89.969	12.160	11.044	11.039	
4	Citroen	C4	11/2015	80-QP-84	81.366	97.459	16.093	12.645	11.549	
5	Seat	Ibiza	03/1995	23-73-FA	291.737	296.210	4.473	5.551	7.014	a)
6	Renault	Master	06/2011	75-LT-25	173.430	193.256	19.826	18.468	12.611	
7	Mercedes	Sprinter	12/2005	99-BA-08	290.344	304.797	14.453	12.619	9.172	
8	Hyundai	H1	03/2005	88-85-ZQ	315.401	325.282	9.881	9.699	6.563	a)
9	Toyota	Hiace	09/2001	33-34-SJ	381.420	666.330 ¹⁹	16.784	13.940	6.553	a)
10	Mazda	T3000	01/1984	TN-58-90	183.745	184.593	848	471	342	
11	Mercedes	Sprinter	01/2018	88-UC-27	58.821	73.483	14.662	13.687	10.289	
12	Renault	Master	03/2008	29-FI-35	253.923	267.542	13.619	13.090	11.197	
13	Toyota	Optimo	07/2001	16-05-SC	534.882	560.728	25.846	29.102	23.118	
Sub-Total							170.653	160.961	126.491	
Km's percorridos com recurso a viaturas de substituição							4.229	300	0	
Total							174.882	161.261	126.491	

Nota: a) Foi efetuada a substituição do conta quilómetros da viatura.

¹⁹ A viatura 33-34-SJ iniciou o ano com 381.420 Km's e finalizou com 666.330 Km's, facto que se deveu a uma avaria no conta quilómetros e que levou à sua substituição, daí a discrepância de quilometragem do início para o final do ano. Em virtude do exposto, a viatura percorreu de 01-01-2023 a 30-06-2023, 10.594 km's (Conta quilómetros antigo: 381.420 – 392.014 Km's), e do dia 01-09-2023 a 31-12-2023, 6.190 Km's (Conta quilómetros novo: 660.140 – 666.330 Km's).

A partir da análise do quadro anterior é possível verificar que entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, foram percorridos pelas viaturas da Instituição, 179.663 Km's, sendo que destes, 4.229 Km's foram percorridos com recurso a viaturas cedidas por outras instituições ou por viatura de substituição ao abrigo da apólice de seguro.

Relativamente aos Km's percorridos com recurso a outras viaturas que não pertencem à instituição, temos a reportar que tal fenómeno se deveu a:

- 1 avaria da viatura 16-05-SC, por um período de quase 2 meses, o que equivaleu a um total de 3.595 Km's;
- 1 avaria da viatura 75-LT-25, durante 3 dias, o que correspondeu a 86 Km's;
- 3 avarias da viatura 88-85-ZQ, por um período total de cerca de mês e meio, que se refletiu em 1.046 Km's;

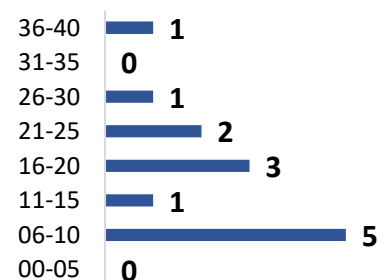
Numa análise mais pormenorizada do quadro anterior, temos a registar as seguintes observações:

- a) Efetuando a comparação entre os anos de 2022 e 2023, podemos constatar que houve um aumento de 11,41 %, ou seja, +18.402 Km's percorridos, passamos de 161.264 Km's para 179.663 Km's, que se deveu principalmente à retoma da realização das colónias de férias pelos diferentes serviços/unidades e ao aumento do n.º de atividades de verão que foram executadas no ano em apreço;
- b) De realçar que houve um aumento de 3.929 km's percorridos por viaturas de substituição, relativamente ao ano anterior, tendo passado dos 300 Km's para os 4.229 Km's, fator que tem como principal explicação o envelhecimento da frota, que espelha as constantes avarias a que temos estados sujeitos;

A titulo adicional e como complemento de informação a este Serviço, importa reter que durante o ano em análise, foram registadas 12 ocorrências com danos materiais nas viaturas da instituição, que envolveram 8 colaboradores, o que desde já denota duas constatações, a primeira, que em média cada viatura tem uma probabilidade de ter um sinistro de 92,31 %, o que para a instituição representa um sinistro por cada mês do ano, a segunda, que tendo por base o número de colaboradores envolvidos nas ocorrências, é possível verificar que há colaboradores que têm mais do que um registo, as duas situações combinadas representam um fator de risco financeiro que se traduz em custo para a instituição.

Em suma, é importante olhar para o parque automóvel e estar atento aos sinais de desgaste que as viaturas já apresentam, quer pela quilometragem, quer pela idade das mesmas. A Instituição depende das suas viaturas, especialmente das que possuem capacidade igual ou superior a 9 lugares, para assegurar o seu funcionamento diário, daí a importância e chamada de atenção para que sejam ponderadas, soluções futuras, para que em caso de avaria, o funcionamento normal da instituição não fique comprometido.

26 - N.º de Viaturas por Antiguidade



9.12. Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC)

Entidade Financiadora: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ).

Filiações:

- Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual de Portugal (ANDDI – Portugal);
- Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP);
- Special Olympics Portugal.

O Clube Desportivo da CERCIFAF abrangeu cerca de cinco dezenas de atletas, provenientes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), do Centro de Formação e Emprego (CFE), bem como, ex-formandos que efetuaram o seu percurso de formação profissional na nossa instituição e que agora se encontram inseridos no mercado de trabalho.

O Clube Desportivo da CERCIFAF destina-se a pessoas com deficiência intelectual, motora e auditiva, com a premissa de promover a luta contra o sedentarismo, a valorização pessoal e o fair-play.

27 - Relatório Síntese CDC – Ano 2023

Modalidade	N.º de Atletas (Praticantes) 2023	N.º de Atletas (Praticantes) 2022
Andebol	7	7
Atletismo	5	8
BOCCIA DI	5	4
Equitação	4	3
Futsal	7	7
Padel Adaptado	12	a)
Pedestrianismo	14	12
Total	54	41

Nota: a) Modalidade inexistente no ano em análise.

A prática destas modalidades desportivas assume-se como um veículo de inclusão social, desenvolvimento das capacidades motoras, valorização pessoal e de relações interpessoais, sem descurar valores fulcrais na instituição como cordialidade e companheirismo perante outras instituições.

Relativamente aos dados e no que ao ano de 2023 diz respeito, em termos de reporte do CDC, temos a informar que participou ao nível das diferentes modalidades, em 1 Competição Europeia; 7 Competições Nacionais; 8 Competições Regionais; e 2 Competições Locais.

Tendo por base as competições em que participou, e em que se aplica a atribuição de medalha, temos a destacar:

- VII Campeonato da Europa SUDS - Pádua - Itália (04 a 10 de setembro de 2023)
 - 1 Medalha de Ouro – Atletismo - Estafeta 4x400m;

- 5 Medalhas de Prata:
 - Atletismo – 200m, Estafeta 4x100m (2 Medalhas Masc. – Fem.) e Estafeta 4x400m;
 - Futsal.
- 1 Medalhas de Bronze – Atletismo - 100m.

- Campeonatos Nacionais de Atletismo de Pista Coberta – ANDDI Portugal - Braga (15 de janeiro de 2023)
 - 4 Medalhas de Ouro - 60m, 200m, Lançamento do Peso e Salto em Comprimento;
 - 4 Medalhas de Prata – 60m (2x), 1500m e Salto em Comprimento;
 - 3 Medalhas de Bronze – 60m, 200m e Lançamento do Peso.

- Campeonatos Nacionais Individuais - 4^{os} Jogos ANDDI PORTUGAL - Paredes 2023 (12 a 14 de maio de 2023)
 - 4 Medalhas de Ouro - 100m, 200m, Lançamento do Peso e Salto em Comprimento;
 - 3 Medalhas de Prata – 100m, 200m, 1500m;
 - 3 Medalhas de Bronze – 200m, Lançamento do Peso e Salto em Comprimento.

Por último reportar, que no atletismo a nível nacional, são anos consecutivos de revalidação de títulos nas provas de 60, 100 e 200 metros, assim como no lançamento do peso. A nível europeu, o Luís Gonçalves ser top3 nas modalidades de 100 e 200 metros aos 34 anos merece uma menção honrosa. O facto de ser vice-campeão europeu perante atletas que treinam em clubes de atletismo, de forma diária, torna o seu feito ainda mais relevante. Menos positivo foi a lesão contraída por parte do atleta João Machado que fez com que não pudesse lutar pelo título europeu de lançamento do peso, o que por sua vez se refletiu no grau de execução dos objetivos planeados para os Campeonatos Europeus de Pádua - Itália.

Quanto à secção de futsal do Clube Desportivo da CERCIFAF alcançou a melhor classificação de sempre no campeonato nacional, um 4.^o lugar, tendo vencido na fase de grupos, o Sporting Clube de Portugal no jogo que decidia o apuramento para as meias-finais.

Em síntese, o ano de 2023 fica marcado pela retoma gradual das atividades desportivas, que tinham sido suspensas nos anos anteriores devido ao período pandémico, e por consequente do retorno do Clube Desportivo da CERCIFAF ao ativo e às conquistas, que não sendo o mais importante é sempre uma motivação extra para todos os atletas que vestem a camisola da CERCIFAF.

10. Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado

Em conformidade com o relatório do ano transato, gostaríamos de destacar que estamos atualmente em processo de revisão estrutural profunda da metodologia utilizada para a avaliação dos contributos e valor agregado das parcerias. Esta revisão visa ajustar a metodologia aos desafios emergentes e às novas demandas que a CERCIFAF enfrentará nos próximos anos. No entanto, é importante salientar que este processo ainda não foi concluído e foi transferido para o ano de 2024.

Diante desse contexto, apresentamos neste relatório uma abordagem e leitura simplificada dos contributos e valor acrescentado que as parcerias proporcionam à Instituição.

Dito isto e no que ao ano de 2023 concerne, passamos a registar as parcerias que a Instituição manteve como estratégicas e indispensáveis ao desenvolvimento das suas dinâmicas institucionais, ou seja, disponibilização de serviços abrangentes, centrados na pessoa e na sua inclusão na sociedade:

21 - Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado – Ano 2023

Categoria	Tipo de Parceria	Objeto da Parceria	Grau de Pertinência da Parceria
Instituto da Segurança Social, I.P.	Estratégica	Acordos de Cooperação 2 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI's)	A
	Estratégica	Acordos de Cooperação Estruturas Residenciais (ER)	A
	Estratégica	Acordo de Cooperação Serviço de Intervenção Precoce (SIP)	A
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	Estratégica	Candidatura Centro de Formação e Emprego (CFE)	A
	Estratégica	Acordo de Cooperação Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE) Medidas de IAOQE/AC/APC	A
	Estratégica	Programa Enclave de Emprego Protegido	A
Ministério da Educação	Estratégica	Acordo de Cooperação Centro de Educação e Reabilitação	A
	Estratégica	Acordo de Cooperação Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	A
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	Estratégica	Rede Ágora – Rede Desportiva Local Contrato Programa (anual) com o IPDJ, no âmbito do Programa de Desporto Para Todos, para o qual existe um Acordo de Parceria com uma rede de Parceiros locais para o desenvolvimento de atividades conjuntas (Desporto adaptado e inclusivo, atividades de vida saudável, pedestrianismo, etc.)	A
Autarquias	Estratégica	Divulgação de ações formação e promoção do emprego	A
	Estratégica	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	A
	Estratégica	Serviço de Apoio à Educação Inclusiva	A
	Operacional	Protocolos com os Municípios da área de atuação da CERCIFAF, para apoio no transporte dos clientes/utentes.	C

Categoria	Tipo de Parceria	Objeto da Parceria	Grau de Pertinência da Parceria
Instituições e Coletividades Locais	Estratégica - Operacional - Inovação e Desenvolvimento	Protocolos diversificados com Juntas de Freguesia, Escolas, Universidades, Misericórdias, Organizações de Solidariedade Social e Entidades da Economia Social, Entidades ligadas ao Desporto e à Cultura.	B
Outras Entidades Locais	Estratégica - Operacional	Organismos Locais de Intervenção Social: - Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Fafe; - Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Celorico de Basto; - Rede Social de Fafe; - Núcleo Local de Intervenção (NLI) de Fafe; - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Fafe.	B
Empresas	Inovação e Desenvolvimento	Entidades que ao abrigo do Mecenato ajudam a CERCIFAF a concretizar os seus projetos e a melhorar a qualidade do serviço que presta aos seus clientes.	B
	Formação e Emprego	Entidades Empregadoras de todos os concelhos da área de abrangência, com vista à formação em contexto de trabalho e emprego de pessoas com deficiência e incapacidades.	B
	Benefícios Sociais	Protocolos ou acordos, que têm por finalidade proporcionar vantagens e benefícios aos Clientes, Colaboradores e Cooperantes da CERCIFAF, numa lógica de descontos pela prestação ou utilização dos seus serviços ou outras vantagens definidas.	C

Legenda: Grau de Pertinência da Parceria: Tipo A – Parceria fulcral e indispensável ao funcionamento da Instituição; Tipo B – Parceria importante para o crescimento e desenvolvimento da Instituição; e Tipo C – Parcerias que não sendo essenciais, são relevantes para a Instituição.

Pela leitura do quadro anterior, podemos constatar, que a Instituição possui uma rede de parceiros alargada, e que os mesmos são de extrema importância (grau de pertinência da parceria) na melhoria continua dos serviços que presta e disponibiliza aos seus clientes, sendo uma mais-valia no desenvolvimento da sua missão, sempre com objetivo de desenvolver valor acrescentado.

O reporte do trabalho em parceria e avaliação da mesma é efetuado sob duas vertentes, grau de pertinência e grau de satisfação.

No que concerne ao primeiro, e sendo todas as parcerias relevantes, caso contrário, não faria sentido estabelecer uma parceria, a Instituição tem a registar de acordo com o objeto da parceria, 12 (dez) – Tipo A, ou seja, parceria de carácter fulcral e indispensável para o funcionamento da Instituição; 4 (quatro) – Tipo B, parcerias que são importantes para o crescimento e desenvolvimento das unidades e serviços que a Instituição disponibiliza aos seus clientes; e 2 (duas) - Tipo C, parcerias que não sendo essenciais ao funcionamento e existência da Instituição, são relevantes em termos operacionais e de imagem institucional.

Quanto ao segundo parâmetro a avaliação do grau de satisfação das entidades parceiras enunciadas no quadro supramencionado, o mesmo encontra-se explanado no capítulo seguinte (11. Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas) do presente relatório, sob os grupos inquiridos “Entidades Empregadoras” e “Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais”, sendo que, por uma questão de brevidade apresentamos os

resultados obtidos respetivamente, 95,40 %, e 92,8 %, consecutivamente, o que se traduz num aumento de 3,4 e 3,6 % respetivamente, do grau de satisfação em ambos os grupos inquiridos, o que muito nos apraz.

Em síntese, a CERCIFAF tem procurado desenvolver a sua rede de parcerias, quer sejam públicas, quer sejam privadas, sempre com o foco na prossecução estratégica que define para o cumprimento da sua missão e visão.

11. Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas

A Avaliação do Grau de Satisfação dos Clientes/Representados e das Partes Interessadas que estreitam relações com a Instituição, colaborando, intervindo ou integrando os diversos Serviços/Unidades, é uma peça fundamental na estruturação de uma política de qualidade ativa que responda satisfatoriamente às necessidades e expectativas de todos os intervenientes.

Pelo exposto, impera afirmar que é um Processo que constitui a origem da identificação e implementação de oportunidades de melhoria, permitindo, desta forma, prestar os serviços de uma forma mais eficaz e eficiente. A importância da Avaliação da Satisfação como cultura institucional é uma prioridade para o CA da CERCIFAF, pelo que é um passo importante para consolidar e desenvolver. Assim, o presente capítulo, suportado pelo Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação – Clientes e Partes Interessadas -2023, pretende ser uma fonte de dados para avaliar, interpretar, discutir e implementar medidas que contribuam para a constante melhoria e evolução do desempenho da Instituição, potenciando ainda uma competitividade saudável com outras instituições congéneres. Todos os dados recolhidos foram analisados com detalhe, rigor e parcimónia pela equipa responsável pela Gestão da Qualidade da Instituição, cabendo aos membros do CA da CERCIFAF retirar deles as devidas apreciações conclusivas, de modo a poderem verter no Plano de Melhorias os inputs e contributos que considerem essenciais.

Analisando a globalidade dos dados obtidos com a aplicação dos Questionários de Avaliação da Satisfação em 2023, constatou-se que todos os grupos em análise superaram as estimativas percentuais previstas. Não obstante, verificou-se, também, que a satisfação dos Clientes/Representados e dos Colaboradores diminuiu, sendo que a diferença registada nestes últimos não teve impacto significativo (-0,2%), mas no caso referente aos Clientes/Representados (-2,9%) será necessária uma análise bastante mais atenta, visando a tentativa de entender o que motivou este resultado.

22 - Resultados Globais do Grau de Satisfação dos Grupos Inquiridos/Ano

Grupos Inquiridos	Resultados Globais do Grau de Satisfação por Ano								
	2023			2022			2021		
	P	R	D	P	R	D	P	R	D
Clientes/Representados	>85 %	89,0 %	+4,0 %	>85 %	91,9 %	+6,9 %	>85 %	89,4 %	+4,4 %
Famílias/Representantes	>80 %	90,0 %	+10,0 %	>80 %	86,4 %	+6,4 %	>80 %	89,8 %	+9,8 %
Colaboradores	>80 %	81,0 %	+1,0 %	>80 %	81,2 %	+1,2 %	>80 %	79,6 %	-0,4 %
Entidades Empregadoras	>85 %	95,4 %	+10,4 %	>85 %	92,0 %	+7,0 %	>85 %	88,4 %	+3,4 %
Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais	>90 %	94,8 %	+4,8 %	>90 %	92,8 %	+2,8 %	>90 %	89,2 %	-0,8 %

Legenda: P – Previsto, R- Resultado e D – Desvio.

Pelo exposto, importa salientar que se considera que as previsões percentuais se mantêm adequadas, ajustadas e consistentes, uma vez que, ano após ano, e apesar de pequenas oscilações, os resultados globais de satisfação tendem a superar os valores previstos. Assim, o CA da CERCIFAF considera importante sustentar níveis de satisfação mínimos elevados.

11.1. Análise Comparativa (Ano N -2)

O presente subcapítulo, pretende demonstrar a evolução dos graus de satisfação, dos diferentes públicos-alvo em estudo, ao longo dos últimos três anos, intentando-se tecer breves considerações face aos dados apresentados.

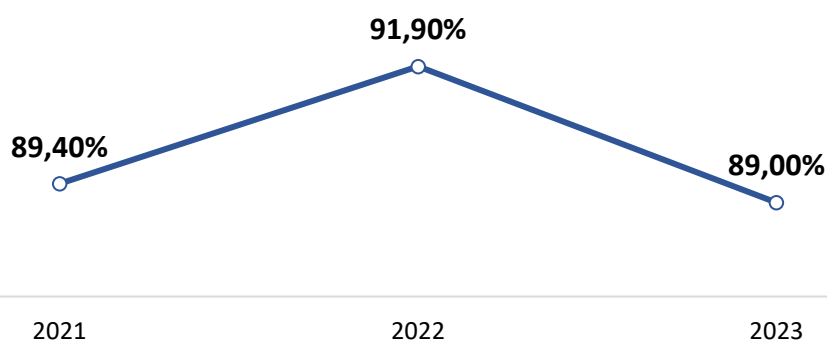
11.1.1. Clientes/Representados

No que concerne ao primeiro grupo-alvo de interesse, os Clientes/Representados, começar por dizer que, ao contrário do que se tem vindo a verificar nos anos anteriores, em que a satisfação global mostrava uma tendência de subida, em 2023, este facto não se verificou.

Constatou-se uma descida do nível de satisfação global deste público-alvo, na ordem dos 2,9%, o que gerou um alerta ao CA da CERCIFAF, no sentido de reforçar os esforços e diligências que visem mitigar as fragilidades diagnosticadas.

Acrescentar, ainda, que apesar da situação reportada, os valores auferidos representam um grau de satisfação bastante elevado, ultrapassando o limite mínimo previsto, pelo que se mantêm a perceção de que a procura diária da Instituição em atender todos os seus Clientes de acordo com os níveis de qualidade a que está comprometida, continua a ser uma máxima institucional.

28 - Satisfação Geral - Clientes

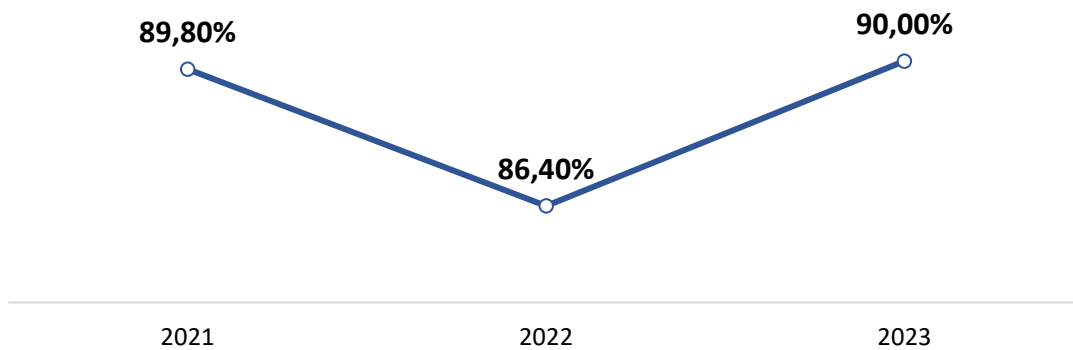


11.1.2. Famílias

Relativamente aos valores apurados na avaliação do grau de satisfação geral das Famílias/Representantes, pode observar-se, através do suporte visual gráfico infra exposto, que, em 2023, este grupo em avaliação voltou a

demonstrar o seu agrado pelos serviços prestados aos seus familiares, tendo-se registado um aumento de cerca de 4%, relativamente ao ano transato.

29 - Satisfação Geral - Famílias

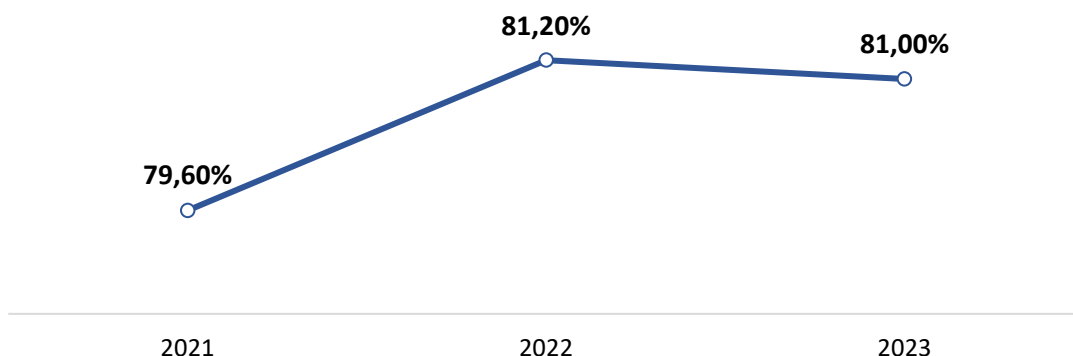


11.1.3. Colaboradores

No que diz respeito às tendências observadas nos pareceres emitidos pelos Colaboradores, em 2023, o resultado não foi, propriamente, positivo. Isto porque, embora sem significado estatístico, verificou-se uma diminuição do nível global da satisfação.

Considerando o CA da CERCIFAF, os Colaboradores como um elemento fulcral no normal, correto e adequado funcionamento da instituição, tem encetado diversas diligências no sentido de melhorar as condições laborais de cada grupo profissional, pelo que é com alguma apreensão que, no ano em escrutínio, se depara com níveis de satisfação inferiores a alguns dos grupos avaliados. Esta evidência merece, por isso, especial cuidado e reflexão por parte dos membros do CA da CERCIFAF no sentido de identificar em detalhe as fragilidades apontadas e continuar a implementar medidas de melhoria dos níveis de satisfação, motivação e contentamento dos Colaboradores.

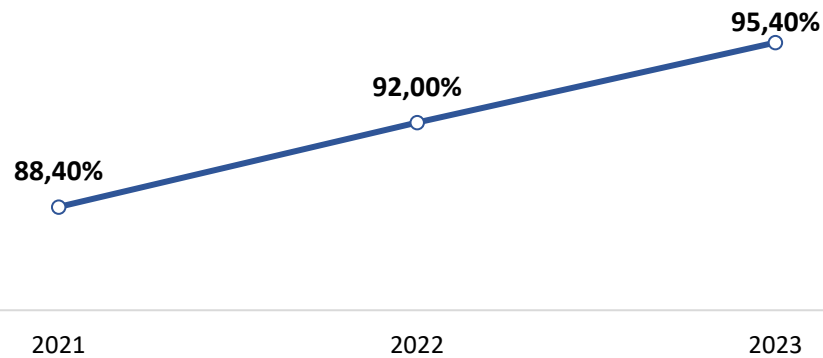
30 - Satisfação Geral - Colaboradores



11.1.4. Entidades Empregadoras

Analisando os resultados comparativos das Entidades Empregadoras, é possível observar um contínuo aumento significativo dos valores de satisfação gerais, constatando-se que em 2023 se registou um acréscimo na ordem dos 3,4%, permitindo perceber a existência de consolidação de valores superiores ao limite mínimo previsto.

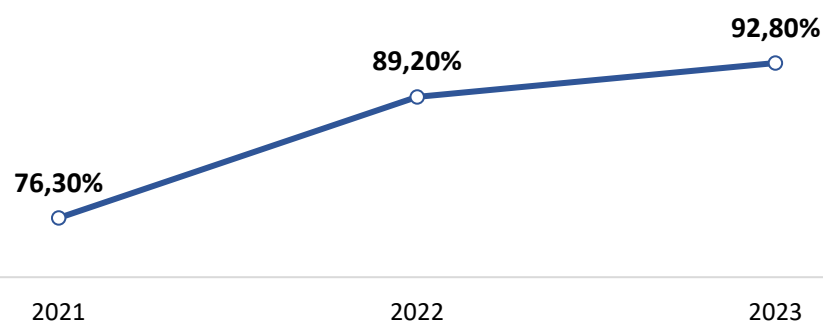
31 - Satisfação Geral - Entidades Empregadoras



11.1.5. Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais

Por último, referindo as Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais, pode constatar-se que, à semelhança do que se tem vindo a observar nesta parte interessada, denota-se uma tendência crescente do nível de satisfação geral relativamente aos dois últimos anos de referência. Contudo, é importante alertar para o facto de que a pesar da taxa de resposta continuar a ser bastante reduzida (32%), registou-se um incremento francamente positivo, relativamente ao verificado em 2022 (18,9%).

32 - Satisfação Geral - Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais



11.2. Considerações Finais

Numa breve síntese ao presente capítulo, e tendo por base os dados recolhidos e as análises efetuadas em sede de Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas, referente a 2023, cabe-nos agora efetuar uma breve sumarização de algumas das conclusões a que se chegou através da análise

interpretativa dos resultados obtidos, tecendo uma breve apreciação das mesmas. De realçar que este capítulo não dispensa a leitura do respetivo relatório.

Abordando agora o desempenho processual deste sistema de avaliação do grau de satisfação dos Clientes e Partes Interessadas da CERCIFAF, é pertinente salientar que decorreu, em 2023, dentro da normalidade prevista, com preenchimento digital por todos os grupos avaliados, com exceção das Famílias/Representantes, situação que facilita a eficácia e celeridade do tratamento da informação recolhida. No ano a que se refere a presente análise, foi estipulado prazo para o preenchimento dos questionários e bloqueada a possibilidade de proceder ao mesmo após essa data. Com esta medida, verificou-se que se mantém a conduta do não cumprimento de prazos, sendo que nem todos os elementos constantes do Universo de pesquisa, levaram o preenchimento a cabo.

Por fim, temos a reportar que todos os dados apurados evidenciam um elevado nível de satisfação de todos os grupos-alvo inquiridos relativamente aos serviços e desempenho institucional e organizacional da CERCIFAF.

12. Relatório de Melhorias Implementadas

O presente capítulo pretende assinalar as melhorias implementadas durante o ano a que se refere o presente relatório. A leitura do quadro que segue, deve ser complementada com a leitura dos respetivos relatórios dos diferentes Serviços/Unidades.

23 - Melhoria Implementadas por Unidade/Serviço – 2023

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Resultado dos Indicadores de Avaliação	Grau de Execução	Obs.
1	SIP	Número excessivo de gestão de casos por profissional do SIP.	Redistribuir e definir os limites máximos de casos por técnico, com base nos critérios de elegibilidade definidos.	M	N.º de casos por Técnico.	Set a Dez	Diminuição do n.º de gestão de casos por Técnico.	100 %	
2		Lista de Espera longa.	Criar listagem das crianças em lista de espera de acordo com a sua idade cronológica e critérios de elegibilidade, com o objetivo de obter uma lista ordenada por prioridade.	M	Lista de Espera criada e ordenada.	Set	Lista Criada.	100 %	
3		A necessidade de estabelecer uma metodologia de acolhimento das famílias após a referenciação.	Estabelecer que o acolhimento das famílias será realizado de forma desdobrada por dois ou três elementos da ELI5. O processo de acolhimento deve dar lugar a um relatório com os elementos de anamnese e historial de desenvolvimento e de saúde que a equipa técnica necessita para proceder à avaliação de elegibilidade.	M	N.º de Relatórios Realizados.	Jan a Dez	Relatório efetuado por cada criança acompanhada.	100 %	
4	CER	Perturbação do bom funcionamento do serviço por um dos alunos.	Alteração do modelo de ensino.	C	N.º de Ocorrências Registadas.	Nov a Dez	Zero Ocorrências.	100 %	Maior motivação do aluno no tipo de ensino.

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Resultado dos Indicadores de Avaliação	Grau de Execução	Obs.
5	CRI	Ausência de caixa de correio eletrónico institucional dos elementos da equipa técnica.	Criar endereço de correio eletrónico institucional para todos os colaboradores do serviço.	I	Partilha de documentos, dados e informações na pasta criada para o efeito.	Set a Dez	Criado email para 7 colaboradores.	100 %	
6		Comportamentos de risco associados à temática “Sexualidade”.	Realizar Ações de Sensibilização	P	- Sessões de Sensibilização. - N.º de Formandos envolvidos.	Fev e Abr	- 2 Sessões. - 42 formandos.	100 %	
7		Inexistência de barras de apoio para PCDI motora no balneário.	Instalar barra de apoio no balneário.	M	N.º de Barras instaladas.	Mar	1 Barra instalada.	100 %	
8		Infiltração de chuva nas salas de formação (teóricas).	Efetuar obras de recuperação e manutenção das salas de formação (teóricas).	C	N.º de Salas Recuperadas.	Abr a Dez	5 Salas.	80 %	
9	CFE	Falta de atividade física e de má alimentação.	Realizar Ação de Sensibilização	P	- N.º de Sessões de Sensibilização.	Mai	1 Sessão.	100 %	
10		Dificuldade de possibilitar ações de formação em contexto de trabalho (FCT).	Realizar prospeção de mercado para a realização de FCT.	I	- N.º de Locais FCT conseguidos. - N.º de Formandos abrangidos.	Jun a Dez	- 2 Locais FCT. - 14 Formandos.	100 %	
11		Lacuna na Distinção e Homenagem de empresas/instituições que promovam a integração socioprofissional das PCDI's há mais de 10 anos	Criar Título “Nobre Ca(u)sa”, para homenagear as “Boas Práticas de Empregabilidade e de Inclusão”	I	N.º de empresas/instituições distinguidas.	Out	- 25 Empresas/instituições distinguidas.	100 %	

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Resultado dos Indicadores de Avaliação	Grau de Execução	Obs.
12	CRQE	Inexistência de protocolos prévios entre a CERCIFAF e outras entidades para a integração das PCDI no mercado de trabalho.	Celebrar Memorando com a "Plataforma T", promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em parceria com o IEPF	I	Memorando Assinado.	Abr	1 Memorando Celebrado.	100 %	
13	CACI I	Necessidade de apoios individualizados nas áreas Terapia Ocupacional e Fisioterapia.	Reformular horários	M	N.º de Apoios Individualizados realizados.	Jan a Dez	Todos os Clientes do CACI.	100 %	
14	CACI II	Falta de oferta organizada de atividades livres.	Reorganizar os espaços comuns e outros de trabalho polivalente.	M	N.º de zonas criadas.	Jan a Dez	5 zonas demarcadas de atividades diferenciadas.	100 %	
15	ER	Constante substituição de lâmpadas.	Substituir as lâmpadas em questão por focos mais eficazes e económicos.	C/M	N.º de focos substituídos.	Jan a Dez	25 de 64 Focos.	39 %	
16	SAAS	Carência de Investimento na Qualificação e Formação da Equipa Técnica	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar a abrangência do conhecimento qualificado da equipa técnica, principalmente no âmbito das disposições legais, regras e regulamentos inerentes à atribuição do Rendimento Social de Inserção; - Realizar uma constante melhoria e reciclagem de conhecimentos no âmbito da intervenção em Ação Social. 	M	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações de formação realizadas. - N.º de horas de formação. 	Jan a Dez	<ul style="list-style-type: none"> - 8 Ações de formação. - 170 horas de formação. 	100 %	

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Resultado dos Indicadores de Avaliação	Grau de Execução	Obs.
17		Necessidade de Maior Diversificação da Rede de Parceiros	Estreitar de forma mais eficaz e perene as articulações com os serviços locais de Saúde, reforçando a importância da sua participação mais envolvida, empenhada e eficiente no âmbito da intervenção concertada junto dos cidadãos com problemáticas de saúde, principalmente patologias do foro mental e psiquiátrico.	M	- N.º de articulações de sensibilização realizadas no âmbito desta ação de melhoria. - N.º de sinalizações efetuadas pelas entidades de saúde ao SAAS.	Jan a Dez	- a) ²⁰ . - 26 Sinalizações.	50 %	
18	CDC	Número de treinos reduzido para os atletas da Seleção Nacional de Síndrome de Down de Atletismo.	Aumento do número de treinos semanais.	C / M	Número de treinos semanais realizados.	Janeiro 2022	- 3 treinos Semanais.	100 %	

Legenda: Tipologia da Intervenção: Corretiva (C), Preventiva (P), Melhoria (M) ou de Inovação (I).

Em aditamento ao quadro anterior, temos a reportar que além das medidas de melhoria implementadas, qualquer que seja a sua tipologia, de que são realizadas ao longo de todo o ano, um vasto leque de intervenções que visam a manutenção, correção e melhoria, dos mais diversos equipamentos e infraestruturas, propriedade da instituição, sempre com o foco na premissa da melhoria continua da qualidade dos serviços que presta aos seus clientes.

²⁰ Mais uma vez se reforçam os constrangimentos sentidos pela Equipa Técnica ao nível da medição de alguns dos resultados dos indicadores de avaliação, pelo facto de certas diligências acabarem por estar inseridas no âmbito de quase todos os atendimentos realizados, tornando-se muito difícil apurar, com exatidão, o número de articulações realizadas, exclusivamente, no âmbito desta ação de melhoria.

13. Reflexão Global e Propostas de Melhoria

Em síntese, temos a considerar que o ano de 2023, decorreu dentro da normalidade possível, conforme apresentado no Quadro “Grau de Execução dos Objetivos Planeados”. De referir, que alguns dos objetivos específicos enunciados ficaram aquém do esperado, ou seja, não foram concretizados ou apenas foram executados parcialmente, nesta sequência, informar que estes objetivos que ainda se encontram em execução ou não foram executados transitaram para o ano de 2024, pelo que esperemos que sejam concluídos. Desta feita, e tendo em conta, que para efeitos de avaliação do grau de execução do presente relatório, a taxa seja pouco representativa do trabalho desenvolvido, temos a registar como reflexão global, que o ano foi deveras positivo.

É importante salientar que este é o quarto e último relatório de atividades e contas integrado no Plano Estratégico 2020-2023. Realizaremos uma análise minuciosa dos objetivos estratégicos e subsequentes objetivos específicos planeados para perceber o grau de cumprimento do referido plano estratégico e dos planos de atividades que se encerram neste relatório.

Na sequência do parágrafo anterior, ressaltar, que nos últimos 4 anos, a instituição enfrentou variáveis externas sobre as quais não tinha qualquer controle e que influenciaram a execução do Plano Estratégico definido para o quadriénio 2020-2023. O dever e obrigação do CA foi tentar minimizar os impactos negativos dessas variáveis na instituição e nas pessoas que dela dependem: clientes, famílias e colaboradores. Exemplos destas variáveis que não eram possível prever, foram a crise pandêmica e o conflito militar que surgiu na Ucrânia, crises macro globais que tiveram ramificações e influência nas mais diversas áreas que vão desde a esfera pessoal, profissional, social, económica, até à saúde. Todos estes fenómenos em conjunto, criaram uma conjuntura macroeconómica inflacionista, que por sua vez fez disparar os custos da instituição nas mais diversas componentes como luz, gás, combustível, equipamentos de proteção pessoal, entre outros.

Apesar destes desafios, o CA manteve-se firme e empenhado pelo que conseguiu implementar uma diversidade de políticas e metodologias que permitiram garantir as condições de segurança e salubridade para todos os envolvidos, manter todos os postos de trabalho e até mesmo crescer quer em recursos humanos, quer na disponibilização de novos serviços.

Por fim e tendo em conta tudo o que já foi referido e abordado neste relatório, importa deixar/lançar aqui, algumas que são as preocupações/propostas de melhoria que o CA considera relevantes abordar e implementar/concluir no próximo ano.

Aspetos a considerar numa Matriz de Melhoria:

1. Prosseguir com o investimento na melhoria das infraestruturas já existentes, tanto no âmbito externo quanto interno, e na criação de novos espaços que permitam a aplicação de abordagens e metodologias

- inovadoras adaptadas às necessidades e expectativas dos clientes, tendo como referência que a constante evolução das instalações é essencial para proporcionar um ambiente acolhedor e funcional;
2. Continuar a investir na renovação e inovação, no que concerne à aquisição de equipamentos, quer sejam para uso pelos clientes, quer sejam para serem utilizados como ferramentas de trabalho pelos colaboradores;
 3. Procurar alternativas de financiamento com vista à aquisição e renovação da frota de viaturas, motores basilares do funcionamento dos diversos serviços/unidades da instituição (cf. explicitado no capítulo 9.10 do presente relatório);
 4. Continuar a intervir junto das entidades Tutelares, com o objetivo de demonstrar as dificuldades enfrentadas na operacionalização do funcionamento dos diversos serviços/unidades promovidos pela CERCIFAF, junto dos seus clientes, por insuficiência de financiamento, e que carecem urgentemente de revisão do respetivo acordo/protocolo (cf. explicitado no objetivo geral “Desenvolvimento e Consolidação da Sustentabilidade das Respostas Sociais” do Quadro 4 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados);
 5. Aumentar e dinamizar ações de sensibilização ambiental (que abordem temas como conservação de recursos naturais, reciclagem, uso eficiente de energia e redução do desperdício), é crucial mudar o paradigma de que os recursos são infinitos, de forma a garantir um futuro mais sustentável;
 6. Continuar a apostar na capacitação dos colaboradores e na valorização das suas competências, através do desenvolvimento de um Plano de Formação cada vez mais diversificado e abrangente (Temáticas a considerar: Duplo Diagnóstico, Envelhecimento, entre outras.);
 7. Continuar o trabalho de intervenção e melhoria continua que está a ser realizado ao nível dos diversos processos documentais, em termos de modus operandi, os timings da recolha dos dados, produção documental e devolução dos resultados;
 8. Rever a Política de Parcerias da Instituição, conforme referido no capítulo 10. do presente documento;
 9. Dar continuidade à transição do modelo de funcionamento existente para os novos modelos, do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e do Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE);
 10. Continuar a Reforçar a base de dados de parcerias com empresas/entidades, onde os formandos do Centro de Formação e Emprego da CERCIFAF, possam aplicar algumas das componentes práticas das UFCD’S lecionadas;
 11. Reduzir o tempo médio de permanência dos candidatos na medida de Apoio à Colocação do CRQE, que em 2023 foi de 5 meses, visto que esta, deve ser apenas uma medida transitória;
 12. Maior celeridade no tratamento de processos de avaliação e prescrição de produtos de apoio pelo Centro de Recursos da CERCIFAF, dado que em 2023 o tempo médio foi de aproximadamente 4 meses, destacamos, no entanto, que o cumprimento destas metas depende em muito do IIEFP;
 13. Definir e apostar numa política de Desporto mais abrangente, regular e inclusivo, com novas modalidades, em que se promova o desporto como um estilo de vida saudável (físico e mental), seja via competição ou simples lazer;

14. Considerar as listas de espera dos serviços/unidades em que tal fenómeno seja preocupante, e desenhar/intentar estratégias, que visem gerir mais eficientemente e minimizar este flagelo, e ponderar a redimensionalização do serviço/unidade, como forma de resposta caso seja aplicável;
15. Potenciar a participação ativa do grupo “Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais” ao nível da Avaliação do Grau de Satisfação, com vista ao aumento do número de respostas obtidas, resultado fundamental para a melhoria contínua dos serviços prestados pela instituição;
16. Alargar horizontes e estabelecer novas parcerias com entidades congéneres ou não, dentro ou fora de fronteiras nacionais, no sentido da partilha de conhecimentos e da realização de *brainstorming* institucional, tanto ao nível dos clientes, como dos colaboradores.

CERCIFAF, 18 de março de 2024.

O Conselho de Administração

Luís Almeida
Agénio Timóteo
Gracop M. Pereira
Irone Carneiro
Luís Carneiro



Relatório de Contas

2023

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Rúbricas	Notas	2023		2022	
ATIVO					
		AFTA	DA	AFTL	AFTL
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis 4.1					
x Terrenos e recursos naturais		249 710,53 €	0,00 €	249 710,53 €	299 590,32 €
x Edifícios e outras construções		4 352 892,97 €	2 373 828,20 €	1 979 064,77 €	1 413 694,43 €
x Equipamento básico		224 421,59 €	218 052,60 €	6 368,99 €	7 906,58 €
x Equipamento de transporte		384 828,49 €	342 820,15 €	42 008,34 €	53 518,98 €
x Equipamento administrativo		465 301,13 €	410 840,05 €	54 461,08 €	58 910,98 €
x Ferramentas e utensílios		56 792,77 €	56 317,76 €	475,01 €	651,94 €
x Taras e vasilhames		780,00 €	780,00 €	0,00 €	0,00 €
x Outras ativos fixos tangíveis		205 504,70 €	176 721,77 €	28 782,93 €	32 949,03 €
x Investimentos em curso		96 257,83 €	0,00 €	96 257,83 €	638 430,40 €
Soma		6 036 490,01 €	3 579 360,53 €	2 457 129,48 €	2 505 652,66 €
x Ativos intangíveis	5			0,00 €	0,00 €
x Investimentos financeiros	16.3.04			15 989,97 €	16 693,12 €
x Outros créditos e ativos não correntes				0,00 €	0,00 €
Total do ativo não corrente				2 473 119,45 €	2 522 345,78 €
Ativo corrente					
x Inventários	7.1			0,00 €	0,00 €
x Créditos a receber	11.11			17 406,38 €	24 189,48 €
x Estado e outros entes públicos	16.3.05			8 795,66 €	10 139,23 €
x Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/ass	11.11			0,00 €	0,00 €
x Diferimentos	16.3.06			4 807,52 €	12 334,79 €
x Outros ativos correntes	11.11/2			408 315,61 €	1 110 443,59 €
x Caixa e depósitos bancários	11.12			921 697,94 €	680 728,16 €
Total do ativo corrente				1 361 023,11 €	1 837 835,25 €
Total do ativo				3 834 142,56 €	4 360 181,03 €

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Capital próprio					
x Fundos	11.3			30 100,00 €	29 925,00 €
x Excedentes técnicos	11.3			0,00 €	0,00 €
x Reservas legais	11.3			32 397,82 €	32 397,82 €
x Outras reservas	11.3			1 665 377,78 €	1 502 877,45 €
x Resultados transitados	11.3			0,00 €	136 071,11 €
x Ajust./Outras variações no capital próprio	10/11.3			1 471 356,20 €	1 267 446,15 €
Subtotal				3 199 231,80 €	2 968 717,53 €
Resultado líquido do período	11.3			83 167,73 €	26 429,22 €
Total do capital próprio				3 282 399,53 €	2 995 146,75 €
Passivo					
Passivo não corrente					
x Financiamentos obtidos	11.8			0,00 €	0,00 €
x Outras dívidas a pagar				0,00 €	0,00 €
Total do passivo não corrente				0,00 €	0,00 €
Passivo corrente					
x Fornecedores	11.11			87 748,80 €	71 909,90 €
x Estado e outros entes públicos	16.3.05			56 254,54 €	42 896,04 €
x Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/ass	11.11			201,50 €	256,50 €
x Financiamentos obtidos	11.8			0,00 €	0,00 €
x Diferimentos	16.3.06			121 718,88 €	972 847,05 €
x Outros passivos correntes	11.11			285 819,31 €	277 124,79 €
Total do passivo corrente				551 743,03 €	1 365 034,28 €
Total do passivo				551 743,03 €	1 365 034,28 €
Total do capital próprio e do passivo				3 834 142,56 €	4 360 181,03 €

Pel'O Conselho de Administração



(Luís Daniel Gil Roque - Presidente)



(Graça Nogueira - Tesoureira)

O Contabilista Certificado - N.º 24750



(João Fernando Novais Freitas)



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS

Designação	Notas	2023		2022	
VENDAS:	8.				
x Produtos acabados e intermédios		4 009,00 €	4 009,00 €	0,00 €	0,00 €
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:	8.				
x Quotizações		6 909,00 €		6 859,00 €	
x Serviço A/B		3 198,56 €		2 921,33 €	
x Serviço C (Mensalidades)		125 192,90 €		111 727,45 €	
x Serviços Aluguer		1 297,95 €		1 167,50 €	
x Acordos Atípicos/Inst.Seg.Social		1 055 161,30 €	1 191 759,71 €	0,00 €	122 675,28 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO:	10.				
Subsídios do Estado e outros entes públicos:					
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP:					
x Centro de Atividades Ocupacionais		0,00 €		591 915,29 €	
x Lar Residencial		0,00 €		300 980,76 €	
x Lar de Apoio		0,00 €		83 753,48 €	
x Serviço de Intervenção Precoce		129 560,67 €		124 796,94 €	
x Programa SAAS		0,00 €		73 934,12 €	
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL/POISE:					
x Programa Poise-03-4229-FSE-0000289		0,00 €		227 106,08 €	
x Programa Poise-03-4229-FSE-0000065		488 921,90 €		125 669,31 €	
x Programa IAOQE		23 076,73 €		27 068,74 €	
x Programa A.C.e A.P.C.		29 048,11 €		38 710,79 €	
x Programa «Enclave Emprego Protegido»		82 483,13 €		69 727,84 €	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:					
x CER - Centro de Educação e Reabilitação		37 757,20 €		37 986,72 €	
x CRI - Centro de Recursos para a Inclusão		126 070,68 €		125 176,00 €	
INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE:					
x Projeto "Rede Agora"		7 000,00 €		7 000,00 €	
ORGANISMOS MUNICIPAIS:					
x Câmara Municipal Fafe (SAAS/Med. Apoio Educ.Inclusiva)		200 872,87 €		96 856,54 €	
x Câmara Municipal Cabeceiras de Basto		15 000,00 €		15 000,00 €	
x Câmara Municipal Vieira do Minho e P. Lanhoso		5 044,83 €		82,95 €	
OUTROS ENTES PÚBLICOS:					
x Instituto Nacional Reabilitação (INR)		0,00 €		3 816,88 €	
x DGCI «Consignação de IRS»		13 608,86 €		13 421,56 €	
x IAPMEI - Ag. Para Comp. E Inc.		0,00 €		2 520,00 €	
x Fenarcerci - Netmedia e Beative2023		450,00 €		0,00 €	
x Projeto "COMCADES II"		2 240,00 €		1 700,00 €	
DOAÇÕES E LEGADOS					
x Donativos		23 638,87 €	1 184 773,85 €	19 690,64 €	1 986 914,64 €
CUSTO DAS MERCAD.VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:	7.2				
x Matérias-primas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:	16.3.08				
Serviços Especializados:					
x Trabalhos especializados		-13 160,10 €		-9 088,34 €	
x Publicidade e propaganda		-2 533,80 €		-319,80 €	
x Vigilância e segurança		-2 506,37 €		-575,64 €	
x Honorários		-25 346,10 €		-9 879,11 €	
x Conservação e reparação		-57 114,92 €		-33 326,13 €	
x Outros		-654,44 €		-492,41 €	
Materiais:					
x Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		-1 399,07 €		-2 508,31 €	
x Livros e documentação técnica		-174,64 €		-166,36 €	
x Material de escritório		-7 940,06 €		-7 214,26 €	
x Artigos para oferta		-2 767,50 €		-357,50 €	
x Limpeza, higiene e conforto		-12 644,11 €		-5 955,32 €	
x Outros - Material didático		-256,19 €		-2 574,79 €	
x Outros - Outros não especificados		-43 994,72 €		-38 373,69 €	
Energia e Fluidos:					
x Eletricidade		-52 874,29 €		-37 335,60 €	
x Combustíveis		-117 148,62 €		-88 370,61 €	
x Água e saneamento		-10 121,71 €		-9 603,86 €	
Deslocações e Estadas:					
x Deslocações e estadas		-4 739,54 €		-6 741,27 €	
x Transportes de pessoal/utentes		-20 317,85 €		-6 232,74 €	
Serviços Diversos:					
x Rendas e alugueres		-14 982,93 €		-13 441,43 €	
x Comunicação		-9 892,09 €		-8 770,86 €	
x Seguros		-14 579,75 €		-13 363,99 €	
x Contencioso e notariado		-464,00 €		-895,00 €	
x Despesas de representação		-220,00 €		-469,34 €	
x Limpeza, higiene e conforto - Serviços		0,00 €		-26 308,39 €	
x Taxas de prestações serviços		-514,32 €		-714,00 €	
x Refeições fornecidas p/terceiros		-136 386,42 €		-100 243,22 €	
x Outros serviços		-1 576,69 €	-554 310,23 €	-633,48 €	-423 955,45 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS

Designação	Notas	2023	2022
GASTOS COM O PESSOAL:			
x Remunerações do pessoal	12.1	-1 474 784,33 €	-1 265 637,38 €
x Encargos s/ remunerações		-289 781,99 €	-250 003,86 €
x Seguros de acidentes de trabalho		-14 345,45 €	-12 378,71 €
x Indemnizações e compensação de cessação		-1 398,29 €	0,00 €
x Gastos de ação social		-920,60 €	-2 400,00 €
x Outros custos com o pessoal		-3 124,30 €	-3 342,99 €
		-1 784 354,96 €	-1 533 762,94 €
PERDAS POR IMPARIDADES:			
Em Dívidas a Receber:			
x De clientes c/c	16.3.07	-170,00 €	-208,00 €
		-170,00 €	-208,00 €
REVERSÕES DE IMPARIDADES:			
Em Dívidas a Receber:			
x De clientes c/c	16.3.07	0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR:			
x Em instrumentos financeiros	11.2	0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR:			
x Em instrumentos financeiros	11.2	-112,11 €	-195,36 €
		-112,11 €	-195,36 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:			
Rendimentos Suplementares:			
x Serviços sociais - Cedência de refeições	16.3.09	7 911,21 €	6 180,00 €
x Serviços sociais - Outros		0,00 €	109,80 €
Rendimentos e Ganhos nos Restantes A. Financeiros:			
x Valorização do FCT		70,91 €	50,15 €
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros:			
x Alienações - Ativos tangíveis		200 120,21 €	0,00 €
x Sinistros em ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Outros:			
x Correções relativas a períodos anteriores		0,00 €	0,00 €
x Imputação de subsídios para investimentos		50 288,34 €	45 828,69 €
x Restituição de Impostos (IVA/IRC)		29,64 €	29,64 €
x Outros - Campanha Pirlampo Mágico		38 407,81 €	35 135,15 €
x Outros - Outros não especificados		61,00 €	125,00 €
		296 889,12 €	87 458,43 €
OUTROS GASTOS E PERDAS:			
Descontos P.P. Concedidos			
x De clientes	16.3.10	0,00 €	0,00 €
Dividas incobráveis			
x De clientes		0,00 €	0,00 €
Gastos e Perdas nos Restantes Inv. Financeiros			
x Outros não especificados		-4,01 €	-8,53 €
Outros:			
x Correções relativas a períodos anteriores		-33 276,92 €	-2 846,29 €
x Quotizações		-2 240,00 €	-2 240,00 €
Gastos c/apolos financ.concedidos a Assoc. ou Utentes			
x Bolsas de formação, alimentação e transporte		-116 681,44 €	-108 083,52 €
		-152 202,37 €	-113 178,34 €
Resultado (Antes de depreciação, gastos de financiamento e Impostos)			
		186 282,01 €	125 748,26 €
GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO:			
Ativos Fixos Tangíveis:			
x Edifícios e outras construções	4.2	-79 039,53 €	-72 944,08 €
x Equipamento básico		-1 537,59 €	-1 537,59 €
x Equipamento de transporte		-11 510,64 €	-11 717,95 €
x Equipamento administrativo		-8 071,42 €	-6 587,39 €
x Ferramentas e utensílios		-176,93 €	-386,33 €
x Taras e vasilhames		0,00 €	0,00 €
x Outros		-4 166,10 €	-6 326,96 €
		-104 502,21 €	-99 500,30 €
Resultado operacional (Antes de gastos de financiamento e impostos)			
		81 779,80 €	26 247,96 €
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS:			
16.3.11			
x Juros obtidos		1 206,67 €	0,00 €
x Dividendos obtidos		181,26 €	181,26 €
		1 387,93 €	181,26 €
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS:			
16.3.12			
Juros Suportados:			
x Juros de mora		0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas de Financiamento:			
x Outros		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Resultado antes dos impostos:			
		83 167,73 €	26 429,22 €
x Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período:			
	11.3	83 167,73 €	26 429,22 €

Nota: No documento "Demonstração dos Resultados por Natureza", a comparação entre os anos de 2023 e 2022 pode induzir ao erro. Isso ocorre quando se pretende fazer a comparação, uma vez que o ESN só foi adotado a partir das contas de 2023.

Pel'O Conselho de Administração

(Luís Daniel Gil Roque - Presidente)

(Graça Nogueira - Tesoureira)



O Contabilista Certificado - N.º 24750

(Ilda Fátima Navalis Freitas)

Handwritten signature and initials in blue ink.

ANEXO EM SNC
(Modelo para Entidades do Setor Não Lucrativo)

EXERCÍCIO 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da Entidade

CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L., NIPC 500 860 602

1.2 Sede

Rua 9 de Dezembro, 99 - 4820-161 FAFE

1.3 Natureza da Atividade

A CERCIFAF, foi fundada em 25 de outubro de 1978, como Cooperativa de Educação Especial, prossegue os fins de IPSS, tendo-lhe sido atribuído em 15 de dezembro de 1987, o Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, com Capital Social inicial de 4.987,98 €, tendo sido aumentado em 7 de dezembro de 2001 para 10.000,00 €, em 2009, para 17.555,00 €, em 2010, para 24.865,00 €, em 2011, para 25.390,00€, em 2012, para 26.060,00 €, em 2013, para 26.980,00€, em 2014 para 27.090,00€, em 2015, para 27.105,00€, em 2017, para 27.245,00€, em 2018, para 27.435,00€, em 2019, para 27.570,00€, em 2020, para 27.785,00€, em 2021, para 28.875,00€, em 2022, para 29.925,00€, em 2023, para 30.100,00€. Como cooperativa de solidariedade social, prossegue os fins das Instituições Particulares de Solidariedade Social, foi pela Lei n.º 101/97, de 13 de setembro, equiparada a IPSS, tendo atualmente por objeto a formação, a integração profissional e social e o atendimento ocupacional e residencial de pessoas com deficiência e socialmente mais vulneráveis, com CAE principal 88102-R3 e CAE secundário 87302-R3, conforme quadro comum estabelecido no D.L. n.º 381/2007, de 14 de Novembro. Consulta da certidão permanente com o código de acesso 0855-6427-0123, disponível em www.portaldaempresa.pt.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas:

* Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010, (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto; e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Julho, que transpõe a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas/instituições.

* Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);

* Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);

* Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);

* Aviso nº 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

* Aviso nº 8257/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);

* Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2)."

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da cooperativa, foi utilizada a NCRF-ESNL - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor não lucrativo que integra o SNC, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às NCRF - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro e Normas Interpretativas, e ainda, às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo IASB e respetivas interpretação (SIC-IFRIC) sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a instituição se encontre envolvida.

2.2 A Indicação e Justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada da ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a Imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, exceto quanto aos investimentos financeiros, mantendo-se estes pelo método do custo por falta de elementos que permitissem a utilização do método de equivalência patrimonial.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As demonstrações financeiras passaram a ser elaboradas de acordo com o normativo ESNL, no entanto, os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da CERCIFAF e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF-ESNL 7)

- » Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- » As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- » As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 anos
Equipamento Básico	Entre 4 e 16 anos
Equipamento de Transporte	Entre 4 e 8 anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 2 e 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros Rendimentos e Perdas».

LOCAÇÕES (NCRF-ESNL 9)

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância da transação e não da forma dos contratos.

Os contratos de locação em que a empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, e como locações operacionais se tal não acontecer.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica financiamentos obtidos, e os juros incluídos nos valores dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF-ESNL 10)

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que o ativo esteja elegível para uso ou venda.

INVENTÁRIOS (NCRF-ESNL 11)

Mercadorias e Matérias-Primas

Não existem mercadorias, matéria-primas, subsidiárias e de consumo. Existindo, serão valorizadas ao custo de aquisição.

RÉDITO (NCRF-ESNL 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os dividendos são reconhecidos como o ganhos na demonstração de resultados em que é decidida a sua atribuição.

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS ENTIDADES PÚBLICAS (NCRF-ESNL 14)

Os subsídios governamentais, monetários e não monetários, são reconhecidos após existir garantia razoável de que irão ser recebidos e que a instituição cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. uma vez atribuído, existindo alguma contingência, será tratada de acordo com a NCRF-ESNL 13.

Os subsídios à exploração na instituição, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica de "Subsídios à Exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/ contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período. Os subsídios para investimentos, são reconhecidos como rendimento do próprio período, na rubrica de "Subsídios para Investimentos" da demonstração de resultados do período em que se verificam as depreciações, rendimento resultante de relação subsídio/investimento.



Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos na rubrica de "Financiamentos Obtidos".

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF-ESNL 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial, e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

Passivos Financeiros e Instrumentos de Fundos Patrimoniais

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu custo de aquisição como um abatimento ao capital próprio, os ganhos e perdas inerentes à alienação das ações próprias são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação, não afetando o resultado do período.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras Contas a Receber e a Pagar» e «Diferimentos».

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF-ESNL 18)

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais. Para além disso são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem os valores dos activos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.


4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
4.1 Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas no início e no fim do período são as que a seguir se indicam:

Descrição	31 de Dezembro de 2023			31 de Dezembro de 2022		
	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	249 710,53	0,00	249 710,53	299 590,32	0,00	299 590,32
Edifícios e outras construções	4 352 892,97	2 373 828,20	1 979 064,77	3 708 483,10	2 294 788,67	1 413 694,43
Equipamento básico	224 421,59	218 052,60	6 368,99	224 421,59	216 515,01	7 906,58
Equipamento de transporte	384 828,49	342 820,15	42 008,34	431 765,37	378 246,39	53 518,98
Equipamento administrativo	465 301,13	410 840,05	54 461,08	461 679,61	402 768,63	58 910,98
Outros Act. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensílic	56 792,77	56 317,76	475,01	56 792,77	56 140,83	651,94
Outros Activos Fixos Tangíveis	780,00	780,00	0,00	780,00	780,00	0,00
Outros Act, Fixos Tang. - Taras e Vasilhame	205 504,70	176 721,77	28 782,93	205 504,70	172 555,67	32 949,03
Activos Fixos Tangíveis em Curso	96 257,83	0,00	96 257,83	638 430,40	0,00	638 430,40
Total	6 036 490,01	3 579 360,53	2 457 129,48	6 027 447,86	3 521 795,20	2 505 652,66

4.2 Vidas Úteis ou as taxas de depreciação usadas

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha recta, de uma forma consistente período a período, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Saldo em 31-dez-2022
Terrenos e Recursos Naturais	314 888,64	0,00	0,00	15 298,32	0,00	299 590,32
Edifícios e Outras Construções	3 708 483,10	0,00	0,00	0,00	0,00	3 708 483,10
Equipamento Básico	224 421,59	0,00	0,00	0,00	0,00	224 421,59
Equipamento de Transporte	431 765,37	0,00	0,00	0,00	0,00	431 765,37
Equipamento Administrativo	441 114,01	20 565,60	0,00	0,00	0,00	461 679,61
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensílic	56 792,77	0,00	0,00	0,00	0,00	56 792,77
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	203 058,69	2 446,01	0,00	0,00	0,00	205 504,70
Investimentos em Curso	202 398,08	436 032,32	0,00	0,00	0,00	638 430,40
Total	5 583 702,25	459 043,93	0,00	15 298,32	0,00	6 027 447,86
Depreciações acumuladas						
Edifícios e Outras Construções	2 221 844,59	72 944,08	0,00	0,00	0,00	2 294 788,67
Equipamento Básico	214 977,42	1 537,59	0,00	0,00	0,00	216 515,01
Equipamento de Transporte	366 528,44	11 717,95	0,00	0,00	0,00	378 246,39
Equipamento Administrativo	396 181,24	6 587,39	0,00	0,00	0,00	402 768,63
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensílic	55 754,50	386,33	0,00	0,00	0,00	56 140,83
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outras Imobilizações Corpóreas	166 228,71	6 326,96	0,00	0,00	0,00	172 555,67
Total	3 422 294,90	99 500,30	0,00	0,00	0,00	3 521 795,20

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
Terrenos e Recursos Naturais	299 590,32	0,00	0,00	49 879,79	0,00	249 710,53
Edifícios e Outras Construções	3 708 483,10	644 409,87	0,00	0,00	0,00	4 352 892,97
Equipamento Básico	224 421,59	0,00	0,00	0,00	0,00	224 421,59
Equipamento de Transporte	431 765,37	0,00	0,00	46 936,88	0,00	384 828,49
Equipamento Administrativo	461 679,61	3 621,52	0,00	0,00	0,00	465 301,13
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensílic	56 792,77	0,00	0,00	0,00	0,00	56 792,77
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	205 504,70	0,00	0,00	0,00	0,00	205 504,70
Investimentos em Curso	638 430,40	82 557,30	0,00	0,00	624 729,87	96 257,83
Total	6 027 447,86	730 588,69	0,00	96 816,67	624 729,87	6 036 490,01

Depreciações acumuladas							
Edifícios e Outras Construções	2 294 788,67	79 039,53	0,00	0,00	0,00	2 373 828,20	
Equipamento Básico	216 515,01	1 537,59	0,00	0,00	0,00	218 052,60	
Equipamento de Transporte	378 246,39	11 510,64	0,00	46 936,88	0,00	342 820,15	
Equipamento Administrativo	402 768,63	8 071,42	0,00	0,00	0,00	410 840,05	
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utensílios	56 140,83	176,93	0,00	0,00	0,00	56 317,76	
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	172 555,67	4 166,10	0,00	0,00	0,00	176 721,77	
Total	3 521 795,20	104 502,21	0,00	46 936,88	0,00	3 579 360,53	

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

31 de dezembro de 2022							
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-2022	
Custo							
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Depreciações Acumuladas							
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
31 de dezembro de 2023							
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-2023	
Custo							
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Depreciações Acumuladas							
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25	

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimos.

7. INVENTÁRIOS
7.1 Mercadorias e Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

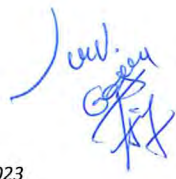
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os inventários da CERCIFAF detalham-se conforme segue:

Rúbricas	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.2 Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, detalham-se conforme segue:

31 de dezembro de 2022			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	
Saldo Inicial	0,00	0,00	
Compras	0,00	0,00	
Regularizações	0,00	0,00	
Saldo Final	0,00	0,00	
Gastos no Exercício	0,00	0,00	
31 de dezembro de 2023			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	
Saldo Inicial	0,00	0,00	
Compras	0,00	0,00	
Regularizações	0,00	0,00	
Saldo Final	0,00	0,00	
Gastos no Exercício	0,00	0,00	


8. RENDIMENTOS E GASTOS

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

a) Vendas - são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

b) Prestações de Serviços - são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo

Vendas e Prestações de Serviços	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	4 009,00	0,00	4 009,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviços	1 191 759,71	0,00	1 191 759,71	122 675,28	0,00	122 675,28
Total	1 195 768,71	0,00	1 195 768,71	122 675,28	0,00	122 675,28

NOTA: Ter em atenção a alteração do normativo para NCF-ENSL, as quotizações sofreram uma reclassificação bem como os acordos típicos, sendo o caso "Instituto Segurança Social, não pondo em causa a sua comparabilidade com o ano anterior.

10. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Dos subsídios constantes das demonstrações financeiras os mesmos partem-se a duas categorias, como segue:

a) Subsídios destinados a programas e atividades da instituição, reconhecidos no exercício.

Designação (Conta 75)	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
IGFSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	129 560,67	1 175 380,59
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	623 529,87	488 282,76
INR Instituto Nacional para Reabilitação	0,00	3 816,88
DGESTE - Direção Regional do Norte	163 827,88	163 162,72
Câmara Municipal de Fafe	200 872,87	96 856,54
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	15 000,00	15 000,00
Câmara Municipal de Vieira do Minho	0,00	25,33
Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso	5 044,83	57,62
Outras Entidades	23 298,86	24 641,56
Doações e Legados (Donativos)	23 638,87	19 690,64
Total	1 184 773,85	1 986 914,64

b) Subsídios destinados a investimentos, a reconhecer.

Designação (Contas 59)	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
	0,00	0,00
Subsídios para Investimento	1 471 356,20	1 267 446,15
Total	1 471 356,20	1 267 446,15

NOTA: Ter em atenção a alteração do normativo para NCF-ENSL, os donativos sofreram uma reclassificação, não pondo em causa a sua comparabilidade com o ano anterior.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

11.11 Fornecedores/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Fornecedores/Outras Contas a Receber/ Pagar e Pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Ativos Financeiros	Perdas por Imparidade	Total	Ativos Financeiros	Perdas por Imparidade	Total
Ativos						
Clientes e utentes	18 479,55	1 073,17	17 406,38	25 074,25	903,17	24 171,08
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	18,40	0,00	18,40
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	403 180,36	0,00	403 180,36	1 105 196,23	0,00	1 105 196,23
Total do Ativo	421 659,91	1 073,17	420 586,74	1 130 288,88	903,17	1 129 385,71
Passivos						
Fornecedores	87 748,80	0,00	87 748,80	71 909,90	0,00	71 909,90
Outras Contas a Pagar	285 564,41	0,00	285 564,41	276 847,97	0,00	276 847,97
Fundadores/beneméritos/patroc.	201,50	0,00	201,50	256,50	0,00	256,50
Pessoal	254,90	0,00	254,90	276,82	0,00	276,82
Total do Passivo	373 769,61	0,00	373 769,61	349 291,19	0,00	349 291,19
Total Líquido	47 890,30	1 073,17	46 817,13	780 997,69	903,17	780 094,52


11.12 Caixa e depósitos bancários

Descrição	Conta	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa	11	685,58	2 830,14
Total de Caixa		685,58	2 830,14
Depósitos à Ordem	12	821 012,36	677 898,02
Depósitos a Prazo	13	100 000,00	0,00
Outras Disponibilidades	14	5 135,25	5 247,36
Total de Disponibilidades Constantes do Balanço		926 833,19	685 975,52

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da CERCIFAF.

11.2 Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Descrição	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Quantia escriturada em 31 de dezembro ano-1	Ganhos / Perdas líquidas	Mensurados ao justo valor através de resultados	Quantia escriturada em 31 de dezembro ano-1	Ganhos / Perdas líquidas	Mensurados ao justo valor através de resultados
Outros ativos financeiros						
Ações TVI (Sem cotação)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações EDP (Cotadas)	5 168,16	-112,11	5 056,05	5 363,52	-195,36	5 168,16
Ações CIMPOR (Cotadas)	79,20	0,00	79,20	79,20	0,00	79,20
Total	5 247,36	-112,11	5 135,25	5 442,72	-195,36	5 247,36

11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023	Saldo em 31-Dez-2022
Capital	29 925,00	175,00	0,00	30 100,00	29 925,00
Capital Subscrito	29 925,00	175,00	0,00	30 100,00	29 925,00
Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1 535 275,27	130 000,27	0,00	1 697 775,60	1 535 275,27
Reservas legais	32 397,82	0,00	0,00	32 397,82	32 397,82
Reservas livres	1 189 071,87	130 000,27	0,00	1 319 072,14	1 189 071,87
Reservas estatutárias	313 805,58	32 500,06	0,00	346 305,64	313 805,58
Fundo de Educação e Formação Cooperativa	277 891,13	16 250,03	0,00	294 141,16	277 891,13
Fundo de Formação e Educação Formandos	35 914,45	16 250,03	0,00	52 164,48	35 914,45
Resultados transitados	136 071,11	0,00	136 071,11	0,00	136 071,11
Resultados transitados	136 071,11	0,00	136 071,11	0,00	136 071,11
Outras variações no capital próprio	1 267 446,15	254 198,39	50 288,34	1 471 356,20	1 267 446,15
Subsídios Obras Reab. Cao Fornos	0,00	74 141,60	0,00	74 141,60	0,00
Subsídios Equipamentos	31 328,36	0,00	10 153,35	21 175,01	31 328,36
Subsídios Edifícios	730 704,59	0,00	32 446,32	698 258,27	730 704,59
Subsídios Edifícios (Sede - Alas Sul e Poente)	62 848,69	0,00	1 462,50	61 386,19	62 848,69
Subsídios Edifícios (Obras Reabilitação Sede)	442 564,51	180 056,79	6 226,17	616 395,13	442 564,51
Resultado líquido do exercício	26 429,22	83 167,73	26 429,22	83 167,73	26 429,22
Resultado Líquido do Período	26 429,22	83 167,73	26 429,22	83 167,73	26 429,22
Total	2 995 146,75	467 541,39	212 788,67	3 249 899,47	2 995 146,75

* A cooperativa não possui quotas próprias

11.8 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

Dívidas a instituições de crédito/cooperadores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica «Financiamentos Obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
BPI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MONTEPIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos - Não Correntes	31 de dezembro de 2023			31 de Dezembro de 2022		
1 a 2 anos			0,00			0,00
2 a 3 anos			0,00			0,00
3 a 4 anos			0,00			0,00
4 a 5 anos			0,00			0,00
Mais de 5 anos			0,00			0,00
Total			0,00			0,00


12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS
12.1 Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras

O número médio de pessoas ao serviço em 31 de Dezembro de 2023 foi de 85.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Outros Gastos	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	1 474 784,33	1 265 637,38
Encargos sobre Remunerações do Pessoal	289 781,99	250 003,86
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações/Compensações	1 398,29	0,00
Seguro Acidentes de Trabalho	14 345,45	12 378,71
Gastos de Ação Social	920,60	2 400,00
Outros Gastos com Pessoal	3 124,30	3 342,99
Total	1 784 354,96	1 533 762,94

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e outros.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Descrição		Informações por Atividades Económicas			Total
		CAE - 85312			
Vendas:	1 = 1.1 + 1.2	4 009,00	0,00	0,00	4 009,00
Mercadorias	1.1	0,00			0,00
Produtos Acab. e Intermédios, Subprod., Desperdícios, Resíduos R	1.2	4 009,00			4 009,00
Ativos Biológicos	1.3				0,00
Prestações de Serviços	2	1 191 759,71			1 191 759,71
Compras	3	0,00			0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	4	554 310,23			554 310,23
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:	5=5.1+5.2	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	5.1				0,00
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	5.2	0,00			0,00
Ativos Biológicos (compras)	5.3				0,00
Variação nos Inventários da Produção	6				0,00
Número Médio de Pessoas ao Serviço	7	85			85
Gastos com o Pessoal:	8 = 8.1 + 8.2	1 784 354,96	0,00	0,00	1 784 354,96
Remunerações	8.1	1 474 784,33			1 474 784,33
Outros (inclui pensões)	8.2	309 570,63			309 570,63
Ativos Fixos Tangíveis:	9				
Quantia Escriturada Líquida Final	9.1	0,00			0,00
Total de Aquisições	9.2	0,00			0,00
Das quais: em Edifícios e Outras Construções	9.3	0,00			0,00
Adições no período de Ativos em Curso	9.4				0,00
Propriedades de Investimento:	10				
Quantia escriturada líquida final	10.1				0,00
Total de aquisições	10.2				0,00
Das quais: Em Edifícios e Outras Construções	10.3				0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em Curso	10.4				0,00

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES
16.3 Outras divulgações, consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados
16.3.01 1. Locações Financeiras

Não tem locações financeiras.

2. Locações Operacionais

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

a) Pagamentos de locação reconhecidos como gastos no período

Identificação do Contrato	Pagamentos Mínimos de Locação	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Rogério Novais Oliveira, Herdeiros	3 358,70	3 298,20
António José Vicente Costa	3 301,80	3 241,24
Imobiliária Adelino Marinho, Lda	6 470,76	6 354,49
Total	13 131,26	12 893,93

b) Descrição dos acordos de Locação significativos

Locadora:	NIF	N.º do Contrato	Data Início	Data Fim	Bem locado	Valor do contrato
Rogério Novais Oliveira	Mensal	178024040	01.06.2012		Apartamento	269,00
António José Vicente Costa	Mensal	161004482	01.06.2012		Apartamento	259,00
Adelino Marinho, Lda	Mensal	506254364	01.07.2016		Loja SAAS	520,00
Total						1 048,00



16.3.04 Instrumentos financeiros mensurados ao custo aquisição

Fundos	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Mensuração Inicial	Variações Justo Valor	Mensuração Final	Mensuração Inicial	Variações Justo Valor	Mensuração Final
Investimentos noutras empresas						
Participações de Capital						
Fenacerci	24,94	0,00	24,94	24,94	0,00	24,94
Outros investimentos financeiros						
Fundos Compensação Trabalho (510853960)	14 074,28	0,00	14 074,28	14 777,43	0,00	14 777,43
FCT - Ana Patrícia Barejão Costa Magalhães	535,32	0,00	535,32	503,28	0,00	503,28
FCT - Angela Sofia Martins Meira	634,93	0,00	634,93	597,34	0,00	597,34
FCT - Gualter Manuel Pereira Machado	0,00	0,00	0,00	943,51	0,00	943,51
FCT - Fabrício Mucha Martins	537,54	0,00	537,54	503,28	0,00	503,28
FCT - Ana Filipa Freitas Sousa	58,34	0,00	58,34	30,74	0,00	30,74
FCT - Carla Manuela Silva Pereira	633,87	0,00	633,87	611,22	0,00	611,22
FCT - Carlos Maurício Fonseca Soares	615,64	0,00	615,64	592,99	0,00	592,99
FCT - Elisabete Conceição Costa Fernandes	606,67	0,00	606,67	585,58	0,00	585,58
FCT - Sandra Marla Fernandes Martins	410,37	0,00	410,37	378,33	0,00	378,33
FCT - Rui Ricardo Martins Pinto Araújo	801,68	0,00	801,68	769,04	0,00	769,04
FCT - Estefânia Rodrigues Barroso	0,00	0,00	0,00	519,85	0,00	519,85
FCT - Susana Cristina Marinho Campos	781,39	0,00	781,39	748,75	0,00	748,75
FCT - João Pedro Oliveira Roque	326,52	0,00	326,52	312,04	0,00	312,04
FCT - Alzira Ribeiro Costa	174,55	0,00	174,55	143,89	0,00	143,89
FCT - Helena Paula Costa Soares	513,89	0,00	513,89	492,80	0,00	492,80
FCT - Abigail Mateus Castro	0,00	0,00	0,00	24,34	0,00	24,34
FCT - Rui José Gonçalves Fernandes	446,82	0,00	446,82	424,74	0,00	424,74
FCT - Adriana Helena Alegre V. C. Costa	781,39	0,00	781,39	748,75	0,00	748,75
FCT - Sara Cristela Castro Freitas	354,07	0,00	354,07	322,03	0,00	322,03
FCT - Andreyá Marques Silva	461,12	0,00	461,12	461,12	0,00	461,12
FCT - Marla Liseta Antunes G. Araújo	471,35	0,00	471,35	448,70	0,00	448,70
FCT - Miguel Jorge Oliveira Magalhães	413,81	0,00	413,81	390,62	0,00	390,62
FCT - João Fernando Novais Freitas	290,09	0,00	290,09	277,70	0,00	277,70
FCT - André Manuel Fonseca Ribeiro	448,14	0,00	448,14	425,49	0,00	425,49
FCT - Miriam Mateus Castro	511,76	0,00	511,76	479,72	0,00	479,72
FCT - Ana Patrícia Leite Magalhães	587,46	0,00	587,46	556,20	0,00	556,20
FCT - Palmira Rocha Cunha M Ferreira	416,71	0,00	416,71	394,06	0,00	394,06
FCT - Monica Conceição R. Oliveira	393,89	0,00	393,89	371,64	0,00	371,64
FCT - Tiago José Costa Pereira	493,28	0,00	493,28	461,24	0,00	461,24
FCT - Ana Margarida Oliveira Meireles	176,49	0,00	176,49	154,44	0,00	154,44
FCT - Carlos Alberto Juchen Monteiro	158,59	0,00	158,59	137,08	0,00	137,08
FCT - Carina Daniela Pinto Ribeiro	229,62	0,00	229,62	198,96	0,00	198,96
FCT - Andrea Augusta Fernandes F. Matos	0,00	0,00	0,00	45,53	0,00	45,53
FCT - Cristina Paula Nogueira C. Martins	122,81	0,00	122,81	101,30	0,00	101,30
FCT - Marília Catrina Soares Castro	122,81	0,00	122,81	101,30	0,00	101,30
FCT - Ellseta Marisa Nogueira Fonseca	122,39	0,00	122,39	100,88	0,00	100,88
FCT - Ana Rute Soares Leite	127,24	0,00	127,24	104,08	0,00	104,08
FCT - Alexandra Cristina Gonçalves Mota	0,00	0,00	0,00	103,20	0,00	103,20
FCT - Ana Luisa Costa Leite Lopes	49,76	0,00	49,76	100,67	0,00	100,67
FCT - Rui Fernando Costa Pinto	71,59	0,00	71,59	48,97	0,00	48,97
FCT - Eduarda Rita Barbosa Fernandes	42,82	0,00	42,82	21,73	0,00	21,73
FCT - Marla Elisabete Fernandes Araújo	42,61	0,00	42,61	21,52	0,00	21,52
FCT - Maria de Fátima Marques Silva	49,44	0,00	49,44	18,78	0,00	18,78
FCT - Eugénia Marina Castro Ferreira	21,09	0,00	21,09	0,00	0,00	0,00
FCT - Andreia Sofia Mendença Albuquerque	17,92	0,00	17,92	0,00	0,00	0,00
FCT - Fdiana Machado	8,60	0,00	8,60	0,00	0,00	0,00
FCT - Maria Arminda H. Cunha Teixeira	7,03	0,00	7,03	0,00	0,00	0,00
FCT - Rosa Maria Fernades Araújo	2,87	0,00	2,87	0,00	0,00	0,00
Fundos Reestruturação do Setor	1 890,75	0,00	1 890,75	1 890,75	0,00	1 890,75
Frss - Cao	986,57	0,00	986,57	986,57	0,00	986,57
Frss - Intervenção precoce	236,25	0,00	236,25	236,25	0,00	236,25
Frss - Lar de apoio	148,97	0,00	148,97	148,97	0,00	148,97
Frss - Lar residencial	518,96	0,00	518,96	518,96	0,00	518,96
Total	14 616,29	0,00	15 989,97	15 434,68	0,00	16 693,12

O saldo do Fundo de Compensação do Trabalho reflete a valorização das unidades de participação.


16.3.05 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Estado e Outros Entes Públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e Outros Entes Públicos						
Ativos						
Imposto s/ o Valor Acrescentado	8 795,66	0,00	8 795,66	10 139,23	0,00	10 139,23
Total	8 795,66	0,00	8 795,66	10 139,23	0,00	10 139,23
Passivos						
Retenções Imp. s/ o Rendimento	10 016,01	0,00	10 016,01	9 519,21	0,00	9 519,21
Imposto s/ o Valor Acrescentado	13 340,03	0,00	13 340,03	5 699,05	0,00	5 699,05
Contribuições para a Seg. Social	32 898,50	0,00	32 898,50	27 325,39	0,00	27 325,39
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	352,39	0,00	352,39
Total	56 254,54	0,00	56 254,54	42 896,04	0,00	42 896,04

16.3.06 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer						
Rendas	555,95	0,00	555,95	545,05	0,00	545,05
IEFP Plano ação	4 191,57	0,00	4 191,57	11 360,74	0,00	11 360,74
Trabalhos Especializados	60,00	0,00	60,00	429,00	0,00	429,00
Total	4 807,52	0,00	4 807,52	12 334,79	0,00	12 334,79
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Subsídios para Formação	30 271,20	0,00	30 271,20	885 817,04	0,00	885 817,04
Subsídios Protocolo ATL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios Inst. Seg. Social	42 508,33	0,00	42 508,33	63 590,16	0,00	63 590,16
CMF Protocolo Cooperação Medida	43 242,51	0,00	43 242,51	22 302,64	0,00	22 302,64
IEFP Plano ação	5 696,84	0,00	5 696,84	1 137,21	0,00	1 137,21
Total	121 718,88	0,00	121 718,88	949 407,20	0,00	972 847,05

16.3.07 Imparidades e Reversões e Dívidas de Cobrança Duvidosa
Perdas por Imparidade em Ativos Financeiros ao Custo ou ao Custo Amortizado

Descrição	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Total
Dívidas a Receber de Clientes	170,00	0,00	170,00
Outras Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Total	170,00	0,00	170,00

Dívidas Registadas como de Cobrança Duvidosa

Descrição	Valor
Relativas a proc. de insolvência/recuperação de empresas ou de execução	0,00
Reclamadas judicialmente	0,00
Em mora:	1 118,17
Há mais de vinte e quatro meses	938,17
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	180,00
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00
Total	1 118,17

16.3.08 Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Fornecimentos e Serviços Externos» apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	101 315,73	53 681,43
Materiais	69 176,29	57 150,23
Energia e Fluidos	180 144,62	135 310,07
Deslocações, Estadas e Transportes	25 057,39	13 470,18
Serviços Diversos	178 616,20	164 839,71
Total	554 310,23	424 451,62

16.3.09 Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Outros Rendimentos e Ganhos» apresentava a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos e Ganhos	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Rendimentos Suplementares	7 911,21	6 289,80
Desconto de pronto pagamento	0,00	0,00
Rend. e Ganhos nos Rest. A.Financ.	70,91	50,15
Rendimentos e Ganhos em Inv.	200 120,21	0,00
Outros	88 786,79	81 118,48
Total	296 889,12	87 458,43

16.3.10 Outros Gastos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Outros Gastos e Perdas» apresentava a seguinte decomposição:

Outros Gastos e Perdas	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Impostos	0,00	0,00
Descontos pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos rest. Inv	4,01	8,53
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00
Outros	35 516,92	5 086,29
Subsídios, Donativos, Bolsas	116 681,44	108 083,52
Total	152 202,37	113 178,34

16.3.11 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Gastos Líquido de Financiamento» apresentava a seguinte decomposição:

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Juros Obtidos	1 206,67	0,00
Dividendos Obtidos	181,26	181,26
Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00
Total	1 387,93	181,26

16.3.12 Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Gastos Líquido de Financiamento» apresentava a seguinte decomposição:

Juros e Gastos Similares Suportados	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Juros Suportados	0,00	0,00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16.3.13 Notas finais

A CERCIFAF, quanto ao IRC, bem como tributação autónoma está isenta. No entanto, quanto ao IRS e IVA retidos pode, contudo, ser corrigido pela Administração Fiscal durante o período de prescrição que é de quatro anos.

A CERCIFAF, detém a seu favor, duas garantias bancárias no valor de 28,072,50 € e 20,751,86 €, correspondentes ao depósito definitivo de 5%, destinadas a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações por parte das firmas TECNOCAMPO - SOC. DE CONST. E OBRAS PÚBLICAS, SA. e ALFASTEEL - CONSTRUÇÕES METÁLICAS, LDA, respetivamente.

Nos campos ou notas que constituem este anexo, em que não se deu qualquer resposta, significa que, o item ou não se aplica a esta Instituição, ou não existe informação a registar no presente exercício.

Fafe, 18 de março de 2024

Pel'O Conselho de Administração

 (Luis Daniel Gil Roque - Presidente)

 (Graça Paquissima - Tesoureira)



O Contabilista Certificado - N.º 24750


 (João Fernandes do Amaral Freitas)

PROPOSTA DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO

2023

RESULTADOS TRANSITADOS:

x Resultados Transitados 83 167,73 €

RESERVAS:

OUTRAS RESERVAS:

x Reservas Livres 66 534,19 € 66 534,19 €

RESERVAS ESTATUTÁRIAS:

x Fundo de Educação e Formação Cooperativa 8 316,77 €
x Fundo de Educação e Formação Formandos 8 316,77 € 16 633,54 €

TOTAL 83 167,73 €

Fafe, 18 de março de 2024

Pel'O Conselho de Administração

(Luís Daniel Gil Rôques - Presidente)

(Graça Nogueira - Tesoureira)



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO 2023

(MÉTODO DIRETO)

Designação	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
x Recebimentos de clientes e utentes	141 487,32 €	112 317,80 €
x Pagamentos a fornecedores	-577 682,16 €	-384 213,94 €
x Pagamentos ao pessoal	-1 169 875,51 €	-992 447,19 €
Caixa gerado pelas operações	-1 606 070,35 €	-1 264 343,33 €
x Pagamento/Recebimento do imposto s/ o rendimento	29,64 €	29,64 €
x Outros recebimentos/Pagamentos - Atividade operacional	-480 226,02 €	-611 275,96 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (I)	-2 086 266,73 €	-1 875 589,65 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
x Ativos fixos tangíveis	-54 139,75 €	-422 214,20 €
x Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
x Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
x Outros ativos	-112,11 €	-195,36 €
	-54 251,86 €	-422 409,56 €
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
x Ativos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €
x Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
x Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
x Outros ativos	0,00 €	0,00 €
x Subsídios ao investimento	254 198,39 €	241 670,61 €
x Juros e rendimentos similares	1 206,67 €	0,00 €
x Dividendos	181,26 €	181,26 €
	255 586,32 €	241 851,87 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (II)	201 334,46 €	-180 557,69 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
x Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
x Realizações de fundos	120,00 €	175,00 €
x Cobertura de prejuízos	0,00 €	0,00 €
x Doações e subsídios	2 125 669,94 €	2 187 602,90 €
x Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
	2 125 789,94 €	2 187 777,90 €
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
x Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
x Juros e gastos similares	0,00 €	0,00 €
x Dividendos	0,00 €	0,00 €
x Reduções de fundos	0,00 €	0,00 €
x Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (III)	2 125 789,94 €	2 187 777,90 €
x Variação de caixa e seus equivalentes (I+II+III)	240 857,67 €	131 630,56 €
x Efeitos das diferenças de câmbio (Transição SNC)	0,00 €	0,00 €
x Caixa e seus equivalentes no início do período	685 975,52 €	554 344,96 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	926 833,19 €	685 975,52 €

Pel'O Conselho de Administração

(Luís Daniel Gil Roque - Presidente)

(Graça Nogueira - Tesorera)



O Contabilista Certificado - N.º 24750

(João Fernando Nogueira Freitas)

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO 2023

(MÉTODO DIRETO)

- 1 A CERCIFAF, foi fundada em 25 de outubro de 1978, como Cooperativa de Educação Especial, prossegue os fins de IPSS, tendo-lhe sido atribuído em 15 de dezembro de 1987, o Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, com Capital Social inicial de 4.987,98 €, tendo sido aumentado em 7 de dezembro de 2001 para 10.000,00 €, em 2009, para 17.555,00 €, em 2010, para 24.865,00 €, em 2011, para 25.390,00€, em 2012, para 26.060,00 €, em 2013, para 26.980,00€, em 2014 para 27.090,00€, em 2015, para 27.105,00€, em 2017, para 27.245,00€, em 2018, para 27.435,00€, em 2019, para 27.570,00€, em 2020, para 27.785,00€, em 2021, para 28.875,00€, em 2022, para 29,925,00€, em 2023, para 30,100,00€.. Como cooperativa de solidariedade social, prossegue os fins das Instituições Particulares de Solidariedade Social, foi pela Lei n.º 101/97, de 13 de setembro, equiparada a IPSS, tendo atualmente por objeto a formação, a integração profissional e social e o atendimento ocupacional e residencial de pessoas com deficiência e socialmente mais vulneráveis, com CAE principal 88102-R3 e CAE secundário 87302-R3, conforme quadro comum estabelecido no D.L. n.º 381/2007, de 14 de Novembro. Consulta da certidão permanente com o código de acesso 4344-3345-8206, disponível em www.portaldaempresa.pt.

- » As notas não aplicáveis foram omitidas.
- » Todos os valores são expressos em euros.

- 2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

Designação	2023	2022
Numerário	685,58 €	2 830,14 €
Depósitos bancários imediatamente imobilizáveis	921 012,36 €	677 898,02 €
Equivalentes a caixa:	5 135,25 €	5 247,36 €
Caixa e seus equivalentes	926 833,19 €	685 975,52 €
Outras disponibilidades: (a)	5 247,36 €	5 442,72 €
Títulos negociáveis	5 247,36 €	5 442,72 €
Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €
Disponibilidades constantes do balanço	921 585,83 €	680 532,80 €

a) A desenvolver segundo as rubricas do balanço

Pel'O Conselho de Administração

(Luis Daniel Gá Roques - Presidente)

(Graça Nogueira - Tesoureira)



O Contabilista Certificado - N.º 24750

(João Fernando Nogueira Freitas)


DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	28 875,00		1 291 944,74		32 397,82	1 502 877,45	-78 905,68		0,00	0,00	-5 363,72	2 771 825,61		2 771 825,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico													0,00		0,00
Alterações de políticas contábilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-24 498,59		0,00	0,00	214 976,79			0,00	5 363,72	195 841,92		195 841,92
7				-24 498,59		0,00	0,00	214 976,79			0,00	5 363,72	195 841,92		195 841,92
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											26 429,22	26 429,22		26 429,22
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			-24 498,59		0,00	0,00	214 976,79				31 792,94	222 271,14		222 271,14
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO															
Fundos		1 050,00											1 050,00		1 050,00
Subsídios, doações e legados															
Distribuições															
Outras operações															
10															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6+7+8+10	29 925,00	0,00	1 267 446,15	0,00	32 397,82	1 502 877,45	136 071,11	0,00	0,00	0,00	26 429,22	2 995 146,75		2 995 146,75

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	29 925,00	0,00	1 267 446,15	0,00	32 397,82	1 502 877,45	136 071,11	0,00	0,00	0,00	26 429,22	2 995 146,75	0,00	2 995 146,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
Alterações de políticas contábilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				203 910,05			162 500,33	-136 071,11				-26 429,22	203 910,05		203 910,05
	7			203 910,05				-136 071,11				-26 429,22	203 910,05		203 910,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											83 167,73	83 167,73		83 167,73
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			23 853,26	0,00		130 000,27	-136 071,11				56 738,51	74 520,93		287 077,78
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Fundos		175,00											175,00		175,00
Subsídios, doações e legados															
Distribuições															
Outras operações															
	10	175,00											175,00		
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6+7+8+10	30 100,00	0,00	1 471 356,20	0,00	32 397,82	1 665 377,78	0,00	0,00	0,00	0,00	83 167,73	3 282 399,53		3 282 399,53

Pel'O Conselho de Administração

(Luís Daniel Gil Roque - Presidente)

(Graça Nogueira - Tesoureira)



O Contabilista Certificado - N.º 24750

(João Fernando Novais Freitas)